DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 94 — N. 55

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

TERÇA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1918

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE

CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22—Rua Duque de Caxias n. 46.—Telephone n. 76—End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brasil

Anno 28$000—Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." ::A maior officina do norte do Brasil::

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou cheques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 23$200

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

EDEN — *Perversidade*, drama em 8 actos.

HELVETICA — *Mulher iman*, drama em 8 actos.

MODERNO — *Corações em tempestade*, drama de Paramount em 7 actos.

PARQUE — *Cavallaria rusticana* e *Palhaços*.

PATHE' — *Pela honra de seu pae*, drama em 7 actos.

POLYTHEAMA — *Entre os leopardos*, *A luz ou a morte*, *Os despostos de Theodoro* e *Vibora*, drama em 7 actos.

VICTORIA — *Pela honra de seu pae*, drama em 7 actos.

IDEAL — *O desamparado*, drama em 7 actos.

VAPORES

MALAS TERRESTRES — O Correio receberá até ás 15 horas de amanhã malas para: Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoa de Baixo, Rio Formoso Tamandaré, Propriedade, S. José da Coroa Grande, Palmeira, Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande, Pedra de Fogo, Itambé, Lagedo, Calçado, Jupy, S. Bento, Belém de Maria, Lagoa de Gatos, Panellas, Bebedouro, Altinho, Floresta, Belém de Cabrobó, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratu', Pedra, Buique, Poções, Cimbres, Santo Antonio do Tará, Alagoinhas, Santa Cruz e Taquaretinga.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho nacional: Botinouro; Stoweld; Portilho; Paula, Ponte Uchôa; José Castanhola, Alfredo Gomes, Concordia 674; Cazuzinha, Central; Generindo Motta, avenida Caxangá e Nolasco.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO. — Hoje: *Pharmacia Ribeiro*, sita á praça Maciel Pinheiro.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Chronica do fôro, (J. L.)
— O *Diario* em Alagoas;
— Collaboração, (A. A. Corrêa Lima);
— Incendio;
— O *Diario* na Parahyba;
— Liga pernambucana contra o analphabetismo;
— Lagarta Rosea, (Correia da Silva);
— A espionagem no Recife;
— O *Diario* nos municipios, (Agua Preta, Gameileira);
— O thesouro dos Estados Unidos;
— Varias;
— Diario social;
— Vida escolar;
— Alma religiosa;
— Jornaes de hontem;
— Noticiario;
— Folhetim;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Partido Republicano Democrata; — Antonio Tavares de Figueiredo; — Protesto, (Luiz Francisco d'Albuquerque); — Coisas inéditas, (D'A *Ordem*); — Uma firma interessante; — João d'Albuquerque Cavalcanti; — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Communica aos seus amigos e clientes que o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas funcciona á rua da Imperatriz n.º 260 (antigo 76), 1.º andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Novo jornal — RIO, 22 — Apparecerá brevemente nesta capital um novo vespertino, de cuja redacção fazem parte os srs. Azevedo Amaral, Paulo Barreto e Georgino Avelino.

Brasil-Argentina — RIO, 22 — O Itamaraty declarou que receberia carinhosamente, como uma demonstração de sincera amizade á Argentina, qualquer pedido para que as fructas e vinhos argentinos que vêm a bordo do "Patagonia" figurem na exposição de fructas, hortaliças e industrias derivadas, a realisar-se entre os dias 9 e 17 de março proximo.

Tribunal de contas — RIO, 22 — Parece que o governo vae executar a autorisação legislativa para a reforma do Tribunal de contas. Diversos jornaes combatem a reforma em questão, pela excessiva despeza que acarretará.

Acquisição de viveres — RIO, 22 — Nos ultimos dias, o governo italiano comprou ao Brasil 85.000 saccos de assucar, 60.000 de feijão e 4.500 de café.

Pela armada — RIO, 23 — O "Jornal do Brasil" diz que nas flotilhas de Matto Grosso e Amazonas ha officiaes de marinha que, ha mais de 10 annos, não vêm o mar.

Desmentido — RIO, 23 — O "Jornal do Brasil" diz-se autorisado pelo ministerio da fazenda a declarar ser inteiramente falso que os srs. Lage & Irmãos tivessem vendido á fazenda nacional os contractos de carvão que têm nos Estados Unidos.

Incidente — RIO, 23 — Corre, nos circulos politicos, ter havido um attricto entre os srs. Macedo Soares e Souza e Silva, deputados pelo Estado do Rio, tendo o sr. José Tolentino tomado o partido do ultimo.

A collação de grão dos engenheiros militares — RIO, 23 — O não comparecimento do presidente da Republica á collação de grão dos engenheiros militares é attribuida ao facto de ser orador da turma o tenente Dilermando de Assis, assassino do escriptor Euclydes da Cunha e do filho deste, o aspirante Euclydes Filho.

Mesmo nas rodas militares a escolha do tenente Dilermando para exprimir o sentir de seus collegas, causou má impressão.

Navegação entre o Brasil e Portugal — RIO, 23 — A Associação commercial vae interceder junto ao governo para o restabelecimento da navegação entre o Brasil e Portugal, obtendo dos paizes alliados a suspensão da escala pelo porto de Leixões.

Consta que as associações congeneres da Bahia, Recife, Santos e Belem acompanharão a attitude do commercio desta cidade.

O problema do carvão — RIO, 23 — A junta de abastecimento de carvão pediu ao governo o absoluto impedimento de embarque de carvão nos portos maritimos e fluviaes, e nas ferro-vias, sem o seu consentimento, afim de fiscalisar o fornecimento do mesmo e evitar a especulação.

Franquia postal e telegraphica — RIO, 23 — A Associação de imprensa obteve do ministerio da viação franquia postal e de taxa telegraphica.

Governo mineiro — RIO, 23 — Consta que o sr Delfim Moreira deixará o governo de Minas Geraes, assumindo a direcção do Estado o sr. Alfredo de Lima Castello Branco, presidente da Camara estadual.

O futuro congresso — RIO, 23 — O futuro reconhecimento de senadores e deputados apresenta serias difficuldades. A apuração das eleições terá inicio no dia 26 de março, sendo realisada a primeira sessão preparatoria da Camara a 18 de abril e a 19 a do Senado. Restam, pois, 20 dias para a remessa dos livros, que são calculados em 10 mil para cada casa do Congresso, com o peso approximado de 10 toneladas.

A's secretarias das duas casas, é impossivel fazer os mappas entre 30 de março e 17 de abril. Nos primeiros dez dias de sessão, com esforço, estarão reconhecidos os deputados de S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Districto federal e de mais dous outros Estados que não soffrem contestações.

Assim, é difficil haver numero para a abertura do Congresso a 3 de maio, salvo si for adoptado o criterio do reconhecimento dos candidatos cujas eleições não tiverem soffrido impugnação de qualquer natureza.

O fechamento de hoteis — RIO, 23 —Os jornaes atacam a lei municipal que ordena o fechamento de hoteis e restaurantes aos domingos.

Arrendamento de theatro — RIO, 23 — O emprezario sr. José Loureiro arrendou o theatro Lyrico, pelo prazo de 10 mezes, devendo estreiar ali, no dia 2 de abril, a companhia lyrica que ora se encontra no Recife.

Processo — RIO, 23 — A policia vae processar os individuos que compram votos, como incursos no art. 177 do Cod. penal.

Decisão do Conselho superior de ensino — RIO, 23 — O Conselho superior de ensino decidiu que os professores do Collegio Pedro II, que leccionarem em estabelecimentos particulares, não poderão servir nas bancas examinadoras.

Denuncia — RIO, 23 — Os srs. Octacilio Camará, Aristides Caire, Floriano de Brito e Pedro Reis vão denunciar, com escandalo, numerosos individuos que não conseguiram alistar-se, por falta de tempo, e vão votar com titulos falsos, tendo obtido carteiras de identificação.

Circular — RIO, 23 — O ministerio da guerra enviou uma circular aos commandantes de corpos e regiões militares, recommendando-lhes não se envolvam nas eleições proximas nem attendam a requisição de força, porque somente o governo pode dispor sobre o assumpto.

Reforma — RIO, 23 — Deverão ser reformados o coronel Francisco Salles Brasil e o tenente Antonio Bastos Paes Leme.

Tentativa de suicidio — RIO, 23 — Tentou pôr termo á existencia por motivos intimos, o actor Antonio da Costa Carvalho.

Complot — LISBOA, 23 — Foi descoberto um "complot" contra a vida do coronel Sidonio Paes.

Revisão sanitaria — LISBOA, 23 — Foram instituidas guias de revisão sanitaria dos passageiros que sahirem do paiz.

O typho no Porto — LISBOA, 23 — Alastra-se a epidemia de typho na cidade do Porto. Ante-hontem, verificaram-se cerca de cem casos, quasi todos fataes.

Foram fechadas as escolas, egrejas e theatros.

Prisões — LISBOA, 23 — A policia effectuou a prisão de varios membros do partido democratico, suspeitos de connivencia no "complot" recem-descoberto

Politica portugueza — LISBOA, 23 — Os jornaes dizem que os candidatos unionistas ás eleições de deputados são considerados governamentaes.

A GUERRA

A acção dos submarinos — MONTEVIDEO, 22 — Os passageiros do "Tomaso di Savoia" dizem que os submarinos inimigos afundaram, perto de Tripoli, o vapor "Regina Elena", que conduzia tropas. Foram tambem torpedeados os vapores "San Guglielmo", "Capodimonte" e "Stromboli".

Os allemães na Russia — LONDRES, 22 — Sabe-se que 45 navios de guerra allemães dirigem-se para Reval, afim de desembarcar tropas

— Informam de Vitebsk que numerosos destacamentos allemães estão a 20 milhas de Petrograd. Os invasores distribuem proclamações, declarando que toda resistencia é inutil.

Trabalhando contra a patria — ROMA, 22 — O sr. Giormo Bonicelli, sub-secretario do interior, declarou na Camara dos deputados que o socialista sr. Fassina, membro do conselho municipal de Milão, fugiu para a Suissa, estando em Saint Maritz a fazer propaganda contra a Italia.

Na Camara italiana — ROMA, 22 — Hontem, na Camara, o deputado socialista sr. Carotta proferiu um discurso incitando o governo a conseguir a paz com os imperios centraes e seus alliados, reclamando tambem a abolição da diplomacia secreta. Referindo-se á intervenção dos Estados Unidos na guerra, negou que a mesma fosse capaz de pôr termo ao conflicto.

A defeza russa — LONDRES, 23 — A Agencia Reuter fez publicar um telegramma de Pretrograd noticiando que a proclamação dos dirigentes russos ordena a defeza, até á morte, contra a Allemanha.

Os delegados russos determinaram que os soldados destruam as estradas de ferro e as provisões, obrigando a burguezia a cavar trincheiras, sob pena de morte

A proclamação accrescenta que a Allemanha tenciona apoderar-se de Petrograd e Kiew, correndo a republica o maior perigo.

Russia-Finlandia — LONDRES, 23 — Informam de Stockolmo ter sido ali noticiado que o "Riksdag" sueco suggerira a intervenção diplomatica de varias pontencias, a fim de ser obtida do governo de Petrograd a evacuação das tropas russas que se encontram na Finlandia. Algumas nações responderam favoravelmente, sendo aguardadas as respostas de outras.

Charutos brasileiros — LONDRES, 23 — O almirantado ordenou a venda, em leilão, de 10.000 charutos de origem brasileira, os quaes haviam sido apprehendidos.

Os charutos alcançaram uma media de 27 shillings, por cento.

A queda de Jerichó — LONDRES, 23 — Commentando a queda de Jerichó, o critico militar do "Daily Telegraph" escreve que a tomada da mesma cidade priva o inimigo de um dos principaes centros do seu systema defensivo, na Palestina.

Accrescenta que o resultado do avanço inglez será, talvez, limpar de inimigos a costa occidental do mar Morto e abrir ás tropas britannicas passagem através da Palestina. A tomada de Jerichó põe em perigo a esquadrilha de barcos automoveis inimigos, cuja base é na embocadura do rio Jordão, e bem assim os que operam a leste do mar Morto, que estão expostos ás incursões audaciosas dos arabes, privando Haedjar de receber qualquer auxilio do lado de Jerichó.

Adiante, o critico referido julga que não devemos esquecer que os arabes estão marchando na direcção da via-ferrea de Hedjar, já tendo travado combates com os turcos, a leste do mar Morto. As forças ottomanas de Hedjar e da Arabia meridional já têm cortadas suas communicações com o resto do mundo.

As forças britannicas continuam a triumphar naquella região accidentada. O general Allenby dispersou as tropas turcas, concentra-se a oeste de Jerichó e pode, agora, escolher a direcção do avanço, para o norte, pela estrada que lhe parece melhor.

A guerra nos ares — ROMA, 23 — Aviadores inglezes e italianos effectuaram um "raid" sobre Insbrunck atacando dous trens militares e a estação da ferro-via. Bombardearam ainda quarteis e depositos das novas fabricas de munições, causando avultados prejuizos.

A paz — ROMA, 23 — E' corrente que o general transvaliano Smuts esteve na Suissa, onde conferenciou com o antigo embaixador da Austria em Londres, conde Mensdorf, examinando as possibilidades da celebração da paz.

O general Smuts deverá ter apresentado proposta de paz em separado. O conde Mensdorff insistiu pela paz geral, fracassando as negociações em seu inicio.

A tentativa procurava favorecer unicamente a Austria

A paz allemã — LONDRES, 23 — Um radiogramma de Berlim annuncia haver chegado ali um correio russo, portador da proposta de paz assignada pelos srs. Lenine e Trotzky. A referida proposta deverá ser examinada pelo governo allemão, que exige a assignatura de um tratado de commercio por 30 annos e a occupação de Petrograd, para garantia do tratado.

Homenagem a Washington — PARIS, 23 — A data do nascimento de George Washington foi celebrada, nesta capital, no meio de consideravel affluencia popular, estando presentes os srs. Steffen Pichon, ministro do exterior, e Sharp, embaixador americano.

Em seu discurso, o sr. Pichon prestou homenagem ao fundador da republica americana, que lutou pelo direito e pela justiça, essa mesma causa que hoje defendem os soldados americanos, unidos aos soldados alliados. O ministro concluiu sua oração com estas palavras:

"Saudemos esses exercitos como libertadores. Misturemos nosso sangue com o seu para cimentar a alliança inquebrantavel".

— Todos os chefes de missões diplomaticas da America do sul, acreditadas neste paiz, assistiram ao almoço offerecido ao embaixador Sharp.

Torpedeamento — MADRID, 23 — Um submarino allemão poz a pique, hontem, a 200 milhas da costa o vapor hespanhol "Mar Caspio", que se destinava a Nova York. A tripulação salvou-se.

Decisão de guerra — WASHINGTON, 23 — Por decisão do "War Trade Board", nenhum navio construido na America do norte, depois de 1 de fevereiro, receberá carvão, si não navegar sob pavilhão americano ou não tiver permissão especial.

A resistencia russa — LONDRES, 23 — Um telegramma de Petrograd annuncia que os commissarios do povo, na proclamação distribuida participando a acceitação das propostas allemães para a paz, declararam a firme convicção de que a clas se operaria germanica não permittiria que os militaristas allemães esmagassem a revolução russa.

As presas allemães na Russia — LONDRES, 23 — Uma informação official de Berlim diz terem sido capturados, na Russia, cerca de 5.000 automoveis e 1.353 canhões.

Os teutos entraram em Rovno, Vitebsk, Minsk, Pskof, Reval e Hapsel.

Avião abatido — LISBOA, 23 — As tropas portuguezas, que operam em França, abateram um avião, typo "Gotha", aprisionando dois officiaes e dois sargentos.

Processo de um deputado — ROMA, 23 A Camara concedeu autorisação para ser processado o deputado Grosso, accusado de haver pronunciado phrases de natureza a frustar os objectivos italianos na guerra actual.

"Raid" aereo —ROMA, 23 —Aeroplanos inimigos effectuaram um "raid" sobre Vicenza, lançando oito bombas, uma das quaes destruiu o ultimo andar de um predio, matando u'a mulher e tres creanças, e ferindo gravemente um homem.

Votação de creditos — LONDRES, 23 — O parlamento approvou os creditos necessarios á manutenção de cinco milhões de homens, para o exercito, e 450 mil para a armada.

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 25 — "A leste de Armentieres, os britannicos repelliram um "raid" inimigo.

— Nas regiões de Cambrai e Messines, a artilharia inimiga continua activa.

— Ao norte do Allette, fizemos bem succedido ataque de surpreza.

— Em Champagne e na Alta Alsacia, reina canhoneio bastante vivo.

— Os allemães occuparam Borissow e Iskorosp.

— Os bolcheviks acceitaram as novas condições de paz allemã".

COMMUNICADO OFFICIAL

Telegramma da legação italiana no Rio de Janeiro para o consulado em Pernambuco:

"RIO, 25. — (Roma 20, horas 21,30.). — A Austria fechou novamente as suas fronteiras com a Suissa. De accordo com os precedentes isto significaria o transporte de novas tropas contra a Italia para retomar a offensiva. Tem-se entretanto as seguintes noticias ácerca de situação no campo inimigo. Depois da offensiva contra a Italia, veio a crise do commando do estado maior austriaco. Boerevic, deixando o baixo "Piave", foi substituir o archiduque Eugenio, e Conrad ficou subordinado a um general menos antigo. Acreditou-se que elle deixaria depois o commando, mas, ha poucos dias, na reunião dos altos commandantes presidida pelo imperador, foi confirmado n'aquelle posto. Boerevic conservará o commando supremo, e parece que está preparando para a proxima primavera grandes operações entre o "Garda" e "Astico", onde já foram notados movimentos e fervem preparativos, mais accentuados neste ultimos dias. Emquanto isso acontece continua calma entre o Grappa e o Piave.

O novo general Kirschbacher estabeleceu-se em "Udine" e assumio o commando das divisões situadas entre Montello e o mar, tendo sob suas ordens os generaes Aurose e Herquez. Nas ultimas tres semanas, os aviadores notaram que as forças austriacas sobre o "Piave" diminuiram, por terem sido retiradas tropas para o centro, mas as unidades desfalcadas já foram integralisadas, chegando continuamente ás rectaguardas friulanas contingentes retirados da frente russo-rumaica, calculando-se assim, que o inimigo já tenha os terá muito depressa contra a Italia o mesmo effectivo da ultima offensiva. Para justificar esse accumulamento de massas humanas, a imprensa austro-allemã continua a annunciar uma imminente grande offensiva dos italianos.

Entrevistado pelo "Homme Libre", o general Cadorna declarou [illegible] proximo ataque, o inimigo se [illegible]daçará de encontro á parede [illegible]tivel formada pelas forças [illegible] em conjuncto e á constituida pela moral das populações alliadas. [illegible]crescentou que o adversario está sendo para isso bem preparado e que breve surgirão os effeitos. O "Homme Libre" accrescenta tambem que Cadorna deixa as melhores recordações e que a autoridade de sua palavra e a clareza do seu pensamento tiveram grande peso nas deliberações do conselho de Versailles. — *Mercatelli*".

A espionagem no Recife

ESTAÇÃO RADIO CLANDESTINA?

A Razão, do Rio de Janeiro, publicou a seguinte carta de seu correspondente, nesta cidade:

"Um caso de grande sensação tem preoccupado vivamente o espirito publico nos ultimos dias. Sei de fonte absolutamente segura que os allemães aqui domiciliados, de certo tempo a esta parte, vêm agindo contrariamente aos dos interesses, desacatando assim os bons principios de liberalidade que o nosso governo tem demonstrado para com o inimigo civil que conviveu e convive entre nós.

Maneirosamente, os allemães vão se installando por toda parte com a preoccupação unica de attender á causa de sua patria, exercendo a espionagem sob mil aspetos.

Desde que irrompeu a guerra que os nossos alliados de hoje, respeitando a neutralidade brasileira de então, para além da costas do Brasil cortaram os cabos submarinos da *Deutsch Sudamerikanische Telegraphen Gesellschaft*, impedindo assim o serviço que a nova companhia fazia para a Allemanha, via Monrovia (Africa).

Os escriptorios da companhia foram, em consequencia daquelle acto, fechados, até que o povo, exaltado, quando entrámos na guerra, ali penetrou, arrazando tudo.

Jámais se pensou no cabo submarino allemão que, por aquella fórma, desapparecera.

E, num destes dias passados, por aqui fez éco, que o cabo fôra emendado: que os directores do telegrapho submarino, tendo á frente o gerente interino Wilhelm Friedrich Adolf Beherendt, reunidos numa *caverna*, á rua do Progresso 239, vinham de alguns tempos atraz, abusando da hospedagem fidalga e livre que lhes tem dado o governo brazileiro.

Assim, teriam os *boches* conseguido, por meios occultos, aquella ligação.

Onde, porém, o ponto de transmissão e recepção de cabogrammas? Diziam uns que para Olinda, outros que em terrenos baldios, tambem proximos á Olinda, no meio do isthmo que liga Recife áquella cidade, nas proximidades da usina Beltrão.

O que é facto é que a denuncia chegou ao conhecimento do governo e, por via diplomatica. Sabe-se aqui no Recife que a Legação Franceza fez assim chegar ao Itamaraty aquelles informes.

Do quanto informo nesta correspondencia preciso tambem dizer: não existe fantasia alguma nos detalhes do caso. Consegui as melhores e mais seguras informações por intermedio de pessoa intimamente ligada por amisade pessoal ao sr. Constantino Barza, consul geral da A. Hungria e encarregado dos interesses da Allemanha emquanto perdurar o estado de guerra.

O sr. Barza já foi ouvido a respeito, e, cavalheiro que é multissimo relacionado e conceituado na sociedade recifense, depressa informou aos agentes do governo do que havia a respeito. Ha absoluto sigillo em pontos principaes do inquerito instaurado, onde já depuzeram varias pessoas.

UMA BATERIA ULTRA-POTENTE DE RECEPTORES RADIO-TELEGRAPHICOS.

Embora a reserva que se faz em torno do caso, posso adiantar que, além da supposição de que o cabo fôra emendado, ha ainda a da existencia de uma bateria de receptores radio-telegraphicos ultra-potentes, que attendem aos chamados de Buenos-Aires. Por seu turno, da capital da Republica visinha se estabelece uma communicação, tambem ultra potente, que confina com a poderosa estação de Nauen, na Allemanha.

A denuncia desse particular mais ainda se caracterisa com as frequentes viagens de tres funccionarios do *Deutsche Sudamerikanische Teleg.* a Buenos-Aires. Ainda agora elles se acham na capital platina. Dous são allemães e um austriaco.

Não sei detalhes da marcha do inquerito aberto pelo governo, mas sei que os trabalhos proseguem.

Procurei saber do paradeiro de Wilhelm Adolf Beherendt, o accusado principal neste caso de verdadeira espionagem.

Informaram-nos de que Beherendt embarcou para o Rio com a intenção de fazer chegar ao conhecimento do governo, por intermedio do sr. Franz Kollossa, ministro da Austria Hungria, a improcedencia das accusações.

Desde que chegou ao meu conhecimento haver suspeitas de que os receptores radio-telegraphicos se achavam installados no isthmo de Olinda, resolvi fazer ali uma reportagem ampla. Percorri cerca de quatro kilometros em direcção á Olinda. Indaguei de pescadores e outras pessoas residentes na Cruz do Patrão (e até mesmo empregados do Telegrapho inglez (Western Telegraph) que ali faz lançamento dos seus cabos; atravessei o forte do Buraco; percorri vasta zona de propriedade da Usina Beltrão, alcançando, após longa viagem, sobre o areal, um ponto conveniente para attingir Varadouro. Improficuos foram os meus esforços.

Do que conseguir como informação nova enviarei notas pelo Correio. — *Correspondente*."

Estamos certos de que a policia procederá ás necessarias investigações sobre a grave denuncia acima levada á imprensa carioca.

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 26 de fevereiro de 1918.

Cambio — O dia de hontem foi de pouco movimento em nossa praça.

Nesse mercado não se registrou alteração de taxas desde a sua abertura até o fechamento. Assim é que todos os bancos abriram e funccionaram offerecendo saccar a 13 1|4 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

A cobrança de saques foi feita a 13 1|4 d. a 90 dias e 13 1|16 d. no "London Bank", 13 3|32 d. no "River Plate" e no "Banco Ultramarino" e 13 1|8 d. no "Banco do Recife", á vista.

No Rio, o mercado abrio a 13 5|16 d. e até ás ultimas noticias os bancos daquella praça offereciam saccar a 13 9|32 d.

Alfandega: 13 1|8 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

No "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 1|4 d. e 13 3|8 d.

Libra esterlina	18$113	18$285
Franco	$675	$680
Escudo	—	2$770
Lira	—	$595
Peseta	—	$935
Dollar	—	3$870

No "LONDON BANK"

Londres 13 1|4 d. e 13 1|16 d.

Libra esterlina	18$113	18$373
Franco	$671	$681
Dollar	—	3$870

No "RIVER PLATE"

Londres, 13 1|4 d. e 13 3|32 d.

Libra esterlina	18$113	18$320
Franco	$671	$679
Dollar	—	3$880

No "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 1|4 d. e 13 3|32 d.

Libra esterlina	18$113	18$329
Franco	$675	$680
Escudo		
Lisbôa e Porto	—	2$410
Provincia	—	2$420
Lira	—	$595
Peseta	—	$935
Dollar	—	3$870

MERCADO DE GENEROS

Assucar — O movimento da praça, hontem, foi bem regular. O mercado do assucar apresentou-se em posição sustentada para os typos expostos á venda e de modo especial para as qualidades melhores.

Os preços foram esses:

Uzinas 1.as	9$400 a 9$800
Uzinas 2.as	9$000 a 9$300
Crystalisados	8$400 a 8$800
Demeraras	Não houve
Brancos	7$000 a 7$200
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	3$200 a 3$400
Brutos seccos	3$100 a 3$300
Brutos mellados	Não houve
Retames	2$600 a 2$800

Algodão — Pequenos negocios foram realisados hontem no mercado do algodão, tendo vigorado o preço de 43$000 por arroba, typo primeira sorte.

O mercado fechou em posição sustentada.

Café — 8$500 para os typos communs, e até 9$500 para os superiores, a arroba.

Milho — Mercado calmo, cotando o genero a 7$500, pelo sacco de 60 kilos.

Alcool — Os enchimentos continuam cotando a canada do producto a 1$000, extra-sello e 1$600 sellado.

Aguardente —Cotações dos enchimentos: extra-sello, $500; $800 sellada.

Communicam-nos os srs. Lucindo de Moura & C., com estabelecimento commercial na cidade de Itabayanna, no vizinho estado da Parahyba, que, de commum accordo, venderam a seu ex-socio sr. Felix Skeel de Araujo o mesmo estabelecimento denominado "A Carmelia, que adoptará, de então por diante, a firma de F. S. Araujo.

O sr. A. W. Atkinson que, juntamente com o sr. B. Simpson exercia a gerencia da fabrica de tecidos em Morenos, da Societé Cotonière Belge Bresilienne, acaba de nos communicar que, com a morte desse cavalheiro, passa a gerir a referida fabrica, praticando todos os actos que cummulativamente com o sr. B. Simpson lhes foram outorgados pela directoria da empreza.

ULTIMA HORA NA 3.A PAGINA

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

O thesouro dos Estados Unidos

O Departamento do thesouro do governo norte-americano, cujo auxilio financeiro tem sido de tão grande importancia para os alliados, consiste na mais admiravel abobada para esse fim existente. E' exclusivamente usado para armazenar notas de banco, e pode conter 100.000.000 de libras em papel-moeda!

A maravilhosa abobada é situada nos alicerces do edificio do Thesouro, e tem 15 pés quadrados. As suas paredes são absolutamente inexpugnaveis, revestidas de placas de aço Bessemer de seis pollegadas de espessura, fortemente seguras por meio de grandes parafusos e trancas a uma estructura de aço feita na alvenaria. Todos os escaninhos, uns 30.000, são de aço, e não existe nada que possa determinar incendio nas guarnições da abobada.

Os precauções tomadas para proteger o local são muito complicadas.

Pode-se entrar somente por um labyrintho de portas de aço, pesadamente defendidas, cada uma com a sua bateria electrica. Somente tres officiaes têm licença de entrar nessa Caverna de Aladino, e só esses individuos conhecem o segredo para desligar a forte corrente electrica.

Dois guardas especiaes, que desde annos fazem sentinella ás notas do banco, permanecem noite e dia junto á primeira porta. Mesmo no caso de serem esses fieis guardas do governo subjugados, o ladrão soffreria morte certeira ao chegar á segunda porta carregada com electricidade sufficiente para dar cabo de cincoenta salteadores ao mesmo tempo. Existem duplas fechaduras nas portas, e toda a construcção é de tal ordem fortificada que nada, a não ser dynamite ou terremoto, a pode abalar.

O edificio do Thesouro, fronteiro á Casa Branca em Washington, gaba-se do mais completo systema de guardas que se conheça. Cerca de 70 sentinellas fazem vigilancia em tres guardas, patrulhando todo o edificio em todas horas do dia e da noite. Na sala do capitão da guarda estão instrumentos pelos quaes cada um dos guardas redige automaticamente uma relação, de meia em meia hora, enquanto está de serviço. A sala do capitão está em communicação com a chefatura de policia e o quartel militar, e no caso de ataque, elle pode chamar em seu auxilio um esquadrão de policia, e cavallaria ou artilharia.

Amontoados, ou em feixes, nas diversas parte do edificio, estão armas sufficientes para armar mais de 1.000 homens com o correspondente municiamento. O interior do edificio está todo guarnecido de fios para facilitar as rapidas communicações, e se algum louco tentasse intimidar o thesoureiro, o thesoureiro auxiliar, ou o caixa, bastaria que esse individuo calcasse num botão electrico junto da sua mão para que lhe viesse auxilio armado em menos de trinta segundos.

TOLUOL — Tosses, bronchites asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO ELECTROTECHNICO

Tomou posse do cargo de socio honorario do *Centro academico* do *Instituto Electrotechnico*, para o qual fôra proposto pelo academico Carlos Rios, o dr. A. Tavares Honorato, director daquelle estabelecimento de ensino profissional.

A' sessão que foi solemne, teve o comparecimento de 58 estudantes e do tenente Elidio de Andrade, instructor militar do Instituto.

Usaram da palavra o orador official Carlos Rios que empossou o novo consocio e o dr. Tavares Honorato que agradeceu commovido áquella prova de estima e consideracção de seus alumnos.

—

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Hoje, ás 13 horas, haverá congregação dos lentes dessa escola, para tratar-se dos exames de 2.ª epocha.

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — (16791)

O CRIME NO INTERIOR

No dia 15 do corrente, pelas 12 horas, no povoado São Caetano, do municipio de Caruaru', quando o conhecido desordeiro Innocencio de Menezes Lima, armado de pistola e punhal, acintosamente, em frente ao quartel, provocava os soldados do destacamento d'alli, o de nome Cyrillo Pereira de Oliveira procurou desarmal-o.

Innocencio reagio contra o soldado, vibrando-lhe uma punhalada na região abdominal.

Em soccorro de Cyrillo, foram dois de seus companheiros.

Innocencio disparou varios tiros contra estes, estabelecendo-se logo um tiroteio, no qual não houve ferimentos a registrar.

Em seguida varios desordeiros, armados de rifles e bacamarte invadiram as ruas daquella localidade tentando impedir a realisação do pleito eleitoral, alli funccionando.

O delegado de policia de Caruaru', sr. Joaquim do Rego Barros, procedeu as necessarias diligencias a respeito e as remetteu ao dr. juiz municipal.

Do facto, o sr. desembargador chefe de policia teve conhecimento.

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Intensificação da propaganda pró-Gabino Besouro Ainda a falta de trocos — Actividade eleitoral. O frigorifico do Mercado. — O petroleo alagoano. — Inauguração — Sorteio militar — Policiamento do interior. — Um telegramma do senador Araujo Góes. — Dr. Miguel Palmeira. Estréa — Novo livro.

Maceió, 24 de fevereiro de 1918.

Hoje deverá se verificar mais um "meeting" em pról das candidaturas governamentaes do marechal Gabino Bezouro e do dr. Antonio de Mello Machado.

Será orador do comicio o dr. Rodrigues de Mello, que exerce a mesma funcção no Centro Civico da Levada. Fallarão outros oradores.

— O commercio desta cidade e de varios pontos do estado está ainda soffrendo serios embaraços em suas transacções devido á falta de trocos. Aqui raramente apparece uma ou outra nota de 1$000 ou de 2$000, trazida de fóra por algum viajante. Entretanto, o poder competente, apezar de continuas reclamações, ainda não providenciou sobre o caso. Em muitas casas, essa escassez tem levado os negociantes a pregarem letreiros nas paredes declarando que não ha moeda divisionaria para trócos.

— A approximação dos dias 1º e 12 de março vindouro em que deverão se realisar respectivamente as eleições federaes e as governamentaes produz aqui uma effervescencia poucas vezes vista.

Ora os interessados descobrem os ardis dos adversarios, como nos casos de dois menores, que os democratas e os conservadores alistaram, ora as folhas politicas se atiram á accusação ou á defeza dos juizes que estão procedendo ao alistamento, ora é a junta de recursos, que retira do numero dos alistados 59 individuos, como succedeu com referencia ao eleitorado de Viçosa, e 68, como succedeu com o da União.

Desde o "meeting" até a cabala infrene tudo está se praticando aqui, rejubilando-se os partidos sempre que obtem qualquer elemento proprio a assegurar-lhe a victoria.

Entretanto são poucos os municipios onde o alistamento tenha corrido regularmente como em Pão de Assucar e Bello Monte.

No primeiro foram alistados 278 eleitores, dos quaes a maioria é bezourista. No segundo foram alistados 200, sendo a maior parte composta de fernandistas.

As mesas eleitoraes de um e outro municipio são em sua quasi totalidade, quando não na totalidade, como na 2ª secção de Bello Monte, constituida de democratas.

Os pleitos proximos serão, por consequencia, além de muito renhidos, de difficil apuração.

— Estamos na perspectiva de um conflicto entre a intendencia municipal de Maceió e a justiça federal. E' o caso que o sr. intendente enviou um officio ao 1º supplente do juiz substituto do juiz federal, no exercicio deste ultimo cargo, fazendo sentir, conforme representação medica que juntou ao alludido officio, que o frigorifico do Mercado publico era damnoso á salubridade do local e adjacencias e, portanto, solicitava que, apezar da manutenção de posse dada ao sr. Gustavo Adolpho Schmidt Junior, não fosse tolhida a autoridade municipal no seu dever de zelar pela hygiene do municipio.

Presume-se, entretanto, com bons fundamentos, que a justiça federal escudará o mandado de manutenção que concedeu, até com a força.

D'ahi a imminencia de um conflicto que nos parece inevitavel.

— A' hora em que escrevemos já se deve ter realisado no Rio de Janeiro, nas machinas do "Theatro municipal", uma experiencia publica do petroleo alagoano, que em experiencias particulares deu resultados surprehendentes. E, si aqui foi verificado que o alludido producto mineral continha muita agua, ficou tambem demonstrado que as amostras eram extrahidas da faixa littoranea que as marés inundavam, o que absolutamente não acontece com as amostras recentemente extrahidas.

— Hoje, com a presença do sr. dr. Baptista Accioly, será inaugurado, ao meio-dia, o pavimento superior da Recebedoria central construido por ordem do governo estadual. O acto será solemne.

— A junta de revisão e sorteio militar tem excluido varios individuos cuja idade excedia á legal e outros que não pertenciam á classe de 1896. O sr. dr. José Affonso Valente de Lima, presidente da mesma junta, recebeu ante-hontem o seguinte telegramma:

"Communico-vos que o sr. ministro da guerra permittiu que a incorporação sorteados se faça até 15 de março telegramma hontem. (a) Coronel Cassiano, commandante 3.ª região."

— O senador Araujo Góes endereçou para esta capital o seguinte telegramma:

"Diario do Povo. Maceió. Petropolis, 21 — Absolutamente solidario com a candidatura senatorial, do distincto amigo dr. Euzebio de Andrade, alagoano de vida politica assignalada por serviços ininterruptamente prestados á sua terra e, em mais ampla esphera de actividade, ao paiz, e, por igual, solidario com a chapa de deputados federaes procedente do directorio do Partido conservador. Peço a quantos me distinguem com amizade particular e confiança politica as suffragarem com o mesmo empenho com o que fariam se meu nome estivesse em causa. Quanto a chapa á successão governamental, os nomes dos eminentes alagoanos que constituem a formula Bezouro-Machado, já victoriosos nas demonstrações de apoio que lhe vem prestando patrioticamente o povo alagoano, têm os meus effusivos applausos. Deixo de referir-me ás candidaturas para o quatriennio da federação por não haver sobre ellas divergencias de opiniões. Deste modo respondo aos amigos que desejam a minha orientação. Publique. — Araujo Góes."

— Parece ser pensamento do governo estadual entregar exclusivamente a pessoas pertencentes ao batalhão de policia militar o policiamento do interior, como prova a seguinte noticia do "Diario do Povo":

"O exmo. sr. dr. governador do Estado, por actos de ante-hontem, nomeou os aspirantes a official do Batalhão de policia militar Alfredo Augusto de Azevedo, Manoel da Silva, Agrippino José dos Santos, Gastão Alfredo de Almeida, André Pires da Silva, José Lucena de Albuquerque Maranhão, para exercerem, em commissão, os cargos de commissarios de policia dos municipios de Atalaia, São Miguel de Campos, Paulo Affonso, Limoeiro, S. José da Lage e Sant'Anna do Ipanema, na ordem em que estão collocados; nomeou os 2.os tenentes do mesmo batalhão José de Aquino Sobral e José de Aguiar, commissarios de policia, em commissão, nos municipios de Muricy e União, na ordem em que são collocados; exonerou o 1º tenente do referido batalhão Francisco de Barros Rego, do cargo de commissario de policia, em commissão, do municipio de Alagoas e nomeou para substituil-o o aspirante Christovão Gonçalves de Oliveira; exonerou o capitão Pedro Nolasco da Silva, do cargo de commissario de policia, em commissão, do municipio de Agua Branca e nomeou para substituil-o o aspirante Antonio Lopes da Silva.

— A 21 do corrente finou-se nesta capital a estimada senhorinha Candida Buarque de Gusmão Rocha, filha da exma. sra. d. Sarah Buarque de Gusmão.

— Para o municipio de Paulo Affonso partiu hontem o dr. Manoel Accioly que alli exerce o cargo de promotor publico.

— Fizeram annos: — a 22 — dd. Constantina de Lima Almeida, Xilda Cangussu' e Rosalva Vieira da Costa; as senhorinhas Noemia Ramires e Lydia Pires de Araujo; a pequena Ida Monteiro; os srs. José Nunes Leite, dr. Manoel Pinheiro Goulart, Manoel Cabet Filho e Corrêa Junior; a 23 — dd. Eudocia Lopes de Mendonça, Anna Santos, Areolina de Azevedo; os srs. Luciano Lordleen, José Mattos, e o venerando ancião prof. Francisco de Barros Pimentel Goulart.

— Para essa capital, em cuja faculdade de direito vai cursar o 5.º anno seguiu ante-hontem o bacharelando José Jeronymo de Albuquerque.

— E' esperado aqui a 26 do corrente o dr. Miguel Palmeira.

— Estréou ante-hontem no palco do cinema Floriano o artista brazileiro Julio Moraes, que granjeou muitos applausos da platéa e elogios da imprensa.

— O sr. dr. Manoel Brandão Vilela acaba de publicar um "libreto" intitulado "Palestras e Conferencias".

— Constituio a nota elegante do carnaval d'este anno, o grupo familiar *Os Alliados*, composto de distinctas familias de nossa sociedade.

Offerecendo alguma originalidade, essa aggremiação, nos tres dias de carnaval se exhibio com onze pares elegantemente phantasiados.

São elles: Antidio Vieira da Silva e Adilia Vieira da Silva, *albanezes*; Paulo Barbosa e Minervina Barros, *egypcianos*; Alfredo Jambo e Lydia Vieira, *camponezes*; Ersillo Fialho e Rosinha Lima, *apaches*; Aredio Vieira da Silva e Maria S. José, *jardineiros*; Hugo Menezes e Aurea Costa, *jockeys*; José Barbosa Netto e Hilda Menezes, *pierretes*; Alberto Ramos de Oliveira Lima e Azinha Menezes, *constellação*; Nicoláo Lima e Marieta Lima, *portuguezes*; Altino Lessa e Marilinha Gonçalves, *marinheiros*; Fulgencio Paiva Filho e Lili Jambo, *poeta e poesia*.

A directoria d'esse club está assim constituida: *presidente*, Carlos Rego; *secretario*, Autidio Vieira e *thesoureira*, senhorita Azinha Menezes.

Sabbado de alleluia, *Os Alliados* farão uma passeata, percorrendo varias ruas d'esta capital, sahindo um prestito de automoveis da rua 1.º de março.

A' noite, terá logar, na casa de residencia do presidente, á rua do Commercio n. 61, 1.º andar, um baile á phantasia.

CAMISAS GRAETZIN

Receberam Ferreira Castro & C. Rua Duque de Caxias, 95. (17300)

Pequenos factos

O capitão José Primo, subdelegado de S. Antonio, remetteu hontem ao dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital, 2 baralhos, 3 roletas, e 3 papelões, apprehendidos em diversas casas de jogo no seu districto.

—

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: Antonio dos Santos, louco, á ordem do sr. desembargador chefe de policia, Fidelguino José de Santanna, gatuno, Eustaquio José de Araujo e Manoel Moysés, desordeiros, á disposição do dr. 1.º delegado da capital.

—

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: Eduardo Leite da Silva, Adão João de Oliveira, Camillo Gonçalves Vianna, José Monteiro, José Correia, Maria Marques, Vicente José, José Roberto de Castro Guedes, Joanna da Silva, Julia dos Prazeres, Maria Francisca da Silva, Antonia dos Santos e Antonio do Nascimento, á ordem do 3.º delegado da capital.

—

O menor de 11 annos de idade, Ubirajára Ferreira da Silva, hontem, ás 20 horas, na rua do Pires, foi mordido por um cão na região anterior do braço direito.

Indo o menor ao posto da Assistencia publica, foi alli devidamente medicado.

COLLABORAÇÃO

Pelos dominios economicos

I

Não é proprio o tempo para uma incursão nesses dominios, relegados para segundo plano, na epocha de effervescencia eleitoral, nas vesperas de uma eleição que tem de povoar o Monroe de paes da Patria e o velho palacio do Conde dos Arcos de novos embaixadores dos Estados, *pétris de patriotisme*, "mensageiros de luminosas idéas que farão rumar o nosso abençoado paiz pela trajectoria do bom senso em demanda da almejada felicidade."

Entretanto pensamos diversamente. Aproveitemos a occasião em que todos se acham em casa, na campanha eleitoral, lendo a imprensa indigena, para lançarmos algumas idéas e corrigir certos erros que são proprios da falta de observação, *de visu*, nos centros agricolas do nosso paiz, nomeadamente e principalmente os do Norte tão calumniados quão mal observados.

Enfrentemos a Agricultura.

— "Nada ha melhor do que a agricultura, nada ha mais productivo, nada mais agradavel, nada mais digno do homem livre". — sentenciava na bellissima lingua do Lacio o mais ardoroso dos oradores romanos.

Através dos seculos estas verdades foram confirmadas e hoje recebem a consagração de axiomaticas, mesmo nesta epocha de burocracia e politiquice, entre nós, bem entendido, porque os povos emancipados vêem nitido os problemas cardiaes da estabilidade de suas nações e não desdenham da fonte mater que é a agricultura.

Quando appellidámos de fonte mater, a agricultura, o fizemos propositadamente, sem nos esquecermos da pecuaria. Porque, qual tem sido os resultados desta ultima sem os influxos da primeira?

Diz-nos a historia. Quando nos Campos-Elysios do mundo, como aprouve ao grande Castelar chamar á soberana Roma de então, converteram a sua agricultura fecundissima, as suas terras de lavoura em campos de pastagens — "as regas suspenderam-se, os canaes seccaram; perderam-se as regueiras; as aguas estenderam-se nos logares baixos. Aquellas aguas que, quando corriam para as regueiras, levavam nas suas correntes a vida, começaram, por putridas, a espalhar a morte". Aquella terra feracissima que se provia de todos os productos alimenticios viu na esterilidade de seus campos, calcados pelos milhares de bovideos, surgir a necessidade, perecer a liberdade, advir o cesarismo, para que, das contribuições impostas aos povos conquistados pelos despotas e tyrannos, viesse o alimento que não possuiam mais.

A pecuaria sob o influxo da agricultura é a economia de terrenos, é a cultura intelligente produzindo as forragens proprias á nutrição e desenvolvimento das raças quadrupedantes, é uma fonte de riqueza para um povo que trabalha e procura firmar a sua independencia economica.

Os bellissimos campos de alfafa que a Republica Argentina cultiva e os resultados colhidos dizem mais eloquentemente do que resmas de papel graphados com a logica dos philosophos.

Mas, fechando este parenthesis que foi longo, reatemos o fio do assumpto. Todas as industrias vão buscar elementos na agricultura, até mesmo aquellas que mais distanciadas parecem do circulo de sua influencia.

O paiz que possuir uma agricultura modelada pelos methodos modernos, desenvolvida, abundante, de maneira que se possa prover do necessario ás necessidades de seus habitantes e acudir aos reclamos de outros povos, tem resolvido um dos maiores problemas economicos do maximo desenvolvimento. As industrias virão como corolarios fataes.

O nosso paiz possue os elementos proprios para uma grande e vantajosa agricultura. Porque não a tem? Será pela falta de braços, pela ausencia de resistencia physica dos colonos, enfraquecidos pelas endemias locaes, pelo vasio de iniciativa dos proprietarios?

Estudemos os assumptos.

Tomo para observação uma zona agricola de Pernambuco com ramificações pela Parahyba.

Verifico em minhas observações, focalisadas sobre os *banguês*, que não são indolentes nem os proprietarios, nem os colonos. Aquelles agem na altura de suas forças; são madrugadores, sobrios, diligentes; costumam assistir pessoalmente os seus serviços, orientai-os e, somente em caso de molestia, e molestia grave, deixam-se ficar em casa. Pesa, entretanto, sobre elles a nefasta influencia do trabalho servil. O mando constante, a desconfiança persistente, o eito obrigatorio, uma autoridade premeditadamente severa, pouco attenuada, e por vezes ridicula, tudo faz-nos lembrar o Senhor de antanho nas epochas da escravidão. Fóra do serviço, com raras excepções, são benevolos, humanos e assaz indulgentes. Adiantam salarios, fazem habitações, proporcionam meios de conforto, destacam magnificas areas para que tambem os colonos cultivem e tenham abundancia; fraternisam até, ouvindo queixas intimas e patriarchalmente os aconselhando.

Os colonos são resistentes, excessivamente sobrios e ageis.

Entram para o serviço ao nascer do sol e no labor da enxada permanecem até 9 horas (hora solar, porque o agricultor não admitte a legal) quando fazem a primeira refeição constante de alguns punhados de farinha, uma quarta de bacalháu e o indefectivel cachimbo com fumo de corda. Antes de 10 horas já estão novamente empenhados no serviço; atravessam a canicula de meio dia e fazem a segunda refeição ás 2 horas, refeição tão insufficiente quanto a primeira. A's seis horas termina-se o dia de trabalho e vemos sahirem todos alegres, promptos, lepidos, como se immensa somma de energia não tivessem despendido, após cerca de doze horas de trabalho. Noto, porém, nelles uma certa imprevidencia, falta absoluta de educação e de estimulo. São intelligentes, apprendem com facilidade e assimilam extraordinariamente.

Temos a prova, ou nesses carreiros que dirigem os pesadissimos e colossaes vehiculos de duas rodas por sobre caminhos invios, intransitaveis, conduzido immensas cargas, com uma pericia admiravel, ou nesses trabalhadores quando drainam uma varzea de insenciveis escoadouros nesses fecundissimos e formidaveis alagadiços, rumando os conalestes para as levadas e estas para os corregos formando uma verdadeira rede hydrographica, sem instrumentos, sem calculos, com uma promptidão admiravel e com uma certeza mathematica.

Repellida a hypothese de inercia, abordemos a falta de braços e ausencia de resistencia physica.

Os nossos agricultores proclamam sempre a falta de braços; é o problema dos problemas.

Entretanto eu descubro nesse phenomeno o desaccordo de vistas entre os proprietarios agricultores, e a ausencia de uma lei de trabalho. Vejamos.

O colono, ou melhor, o trabalhador não tem educação. Analphabeto, ignora os desenvolvimentos do progresso humano e não o pode comprehender, porque lhe não dilataram a visão com os apparelhos da instrucção. Inculto, não se fez no seu espirito essa noção rudimentar de Patria, de Dever, de Amor e Consciencia. Quasi nomade, prefere o casebre, coberto de palha ou capim, ligeiro, sem duração, a uma casinha hygienica, confortavel, de tijolo e telha, para que não tenha estabilidade, para que possa arribar quando lhe approuver.

Quando chega a epocha do preparo das terras para o plantio, um ou dois tostões de mais sobre o preço commum do salario que offerece um agricultor vizinho é o sufficiente para abandonarem, á noite, a propriedade onde se abrigaram com a promessa de ahi permanecer. E, um agricultor que contava, supponhamos, com 80 trabalhadores para a fundação de sua planta, calculando sobre este numero a extensão do terreno a cultivar, realisando sobre esta base operações financeiras para obtenção do dinheiro, a juro alto e prazo curto, vê-se impossibilitado de realisar o trabalho concebido, porque ao amanhecer do dia encontra apenas 20 ou 25 homens!

Sciente do occorrido, porque recebe dos que ficam reclamações, manda chamar trabalhadores por mais preço e estabelece-se um verdadeiro leilão do quem mais der sem outra orientação, além das susceptibilidades feridas de cada agricultor.

Observa-se nesses tempos uma verdadeira peregrinação. Encontram-se pelos caminhos, pelas estradas, levas de homens, mulheres, meninos, de engenho a engenho, perdendo o tempo delles em prejuizo da futura safra e, fatalmente, em prejuizos das rendas nacionaes.

Ainda um pernicioso effeito do trabalho servil descobre-se nesse facto, consistente na rotineira orientação de viverem agricultores insulados na sua fazenda sem o espirito de associação, imprescindivel na actualidade, como foi sempre necessario nos outros tempos.

Basta presenciarmos, no interior, uma sessão dum syndicato agricola que prima pela vacante, para ter-se a idéa nitida do que acabamos de affirmar.

A união da classe traria a uniformidade do salario, de accordo com as zonas, e dessa união nasceria inevitavelmente uma lei do trabalho, pois o partido agrario teria representantes no poder legislativo. Lei regulamentadora da locação de serviços entre operarios e patrões; lei que deveria ser simples e garantidora dos interesses mutuos das partes contractantes, extreme das complicações theoricas que podem revelar erudição, mas não traduzem, absolutamente, o senso pratico, o bom senso, condição de exito em qualquer manifestação da actividade humana. Com a estabilidade do trabalhador, ter-se-ia resolvido o problema da falta de braços que os temos e prodigamente os despejamos nos seringaes da Amazonia onde ficam sepultados, ou voltam inutilisados por muito tempo para a vida do trabalho.

A resistencia physica dos nossos colonos demonstra-se pela vida que levam.

Pessimamente alimentados, mal agasalhados em verdadeiros pocilgas, sem a minima noção de conforto e hygiene, trabalham braçalmente, arrastando a enxada por espaço de seis dias e passam a noite do sabbado dançando o côco, esse terrivel exercicio que não resistiriamos nós, bem alimentados e agasalhados, por espaço de duas horas.

Elles, entretanto, o praticam por mais de doze horas seguidas, alegres, felizes, tendo como unica alimentação um pouco de aguardente de *mel de furo*.

D'ahi sahem para fazer a conta da semana, no domingo, e se apresentam ao proprietario sem demonstração visivel do minimo cansaço.

Quando adoecem, qualquer paliativo domestico, qualquer estes eternos *prompto-allivios* para todos os males, é o sufficiente para fazel-o voltar á saude, sem intervenção medica de qualquer especie.

Em outro artigo proseguiremos neste assumpto e demonstraremos, ainda, a resistencia physica desses homens tidos e havidos como cachecticos, anemicos, indolentes, preguiçosos, invalidos, exangues, exgottados pela ankilostomiase e pela Malaria.

Itambé.

A. A. CORREIA LIMA.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Alma religiosa

DIA 26 DE FEVEREIRO — S. Felix, s. Torquato.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do saudoso dr. Antonio Carlos Soares de Avelar, ás 8 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de d. Maria de Moraes Libonati, ás 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e de Floresta dos Leões.

Por alma de Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro, ás 8 horas, na egreja do Carmo.

CAHIO DE UM "BOND"

Manoel Coelho, hontem, ás 12 horas, na rua de S. Jorge, cahio do bond do Brum, em movimento, recebendo varias contusões pelo corpo.

O ferido foi ao posto da Assistencia publica, onde foi medicado, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia, na mesma rua.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Nega-se o "habeas-corpus" por não se ter provado que os indicios vehementes determinantes da prisão preventiva fossem destruidos pela prova do summario.

Pelo dr. Leopoldo Uchoa foi requerida uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior tribunal em favor do tenente da força publica Antonio P. de Meira Lima um dos co-responsaveis pelo morticinio de Garanhuns, onde exercia o cargo de subdelegado de policia ao tempo dos luctuosos acontecimentos.

Fundou o impetrante o seu pedido apenas no parecer dado nos autos do processo pelo dr. procurador geral.

— Feliz ou infelizmente sou relator do processo, falla o desembargador Abdias de Oliveira. Tenho-me devotado á leitura dos autos e estou habilitado a emittir a minha opinião sobre qualquer um dos querellados. Pelo que li sinto-me apparelhado para dizer duras verdades pouco me importando com as iras que, porventura, caiam sobre mim. Examinei mais de vinte ou trinta depoimentos e posso asseverar que me não conformo com o parecer do dr. procurador geral. E para não adiantar maior juizo devo limitar-me a votar pela denegação do presente pedido.

— Os collegas teem visto, toma a palavra o desembargador Argemiro Galvão como hei me pronunciado com relação aos anteriores "habeas-corpus".

Os arts. 144 e 145 do Cod. do Proc. Crim. dispõem que sempre depois da inquirição das testemunhas e do interrogatorio do réo o juiz declarará por seu despacho nos autos procedente a queixa ou denuncia, decretando a prisão do réo, e se ao contrario não julga procedente desapparece os effeitos da prisão. Ora, nessas condições, desde que é o Tribunal que tem de julgar o processo só nesse momento poderá decidir sobre as prisões. O paciente não juntou á petição documento algum, fez, tão somente meras allegações.

O meu voto não é novo e sempre tive em minha companhia, com o que me ufano, os desembargadores Silva Rego e Abdias de Oliveira. Entendo ser inopportuno o recurso, tanto mais quanto está imminente o julgamento do processo. São esses os motivos que me levam a negar o "habeas-corpus".

— Preciso justificar o meu voto, manifesta-se o desembargador Góes Cavalcanti, para que não pareça que sou contradictorio. Não faço questão de momento nem de tempo para que seja requerido o "habeas-corpus". Qualquer que seja o julgamento do summario para mim não influe. Quando se tratou aqui de pedidos identicos tive de votar em favor de dois ou tres, e nessa occasião lembra-me bem de ter dito que se no processo da formação da culpa existisse qualquer prova incriminando o paciente negaria o recurso e no caso contrario concederia.

Portanto para não dar meu voto sem certo fundamento tive necessidade de perguntar ao relator se haviam ou não referencias ao paciente e recebendo resposta affirmativa não posso deixar de negar provimento ao recurso.

— Tenho negado sempre os "habeas-corpus" requeridos aqui, diz o desembargador Silva Rego, sob o fundamento de existencia ou não de provas.

Penso com v. exc., sr. presidente, que o "habeas-corpus" póde ser requerido em todo tempo, mas terá logar para se verificar a illegalidade da prisão e não se conhecer por elle merecimento do processo. Se a prisão é illegal, isto é, feita sem observancia do disposto no art. 13 parag. 2.º da lei 2033 de 1871 antes da pronuncia tem logar o recurso de "habeas-corpus". Nos caso de prisão preventiva poder-se-á por este recurso conhecer-se a prova que levou o juiz a decretal-a em ou não sufficiente para autorisar essa medida legal. Depois da pronuncia o "habeas-corpus" só poderá ter cabimento em virtude de nullidade de processo; o que não é admissivel, porém, é conhecer-se por esse recurso do merecimento da prova colhida na formação da culpa, pois só por occasião da pronuncia terá o juiz competencia para julgar "de meretis". Somente nessa occasião depois da analyse detida dos autos poderei formar o meu juizo sobre a responsabilidade ou irresponsabilidade de qualquer dos implicados no crime, conforme a convicção que me ficar do exame das provas. Neste sentido tenho sempre me manifestado em todos os "habeas-corpus" requeridos pelos co-réos do paciente e por isso voto contra o pedido.

— Concedi os "habeas-corpus" anteriores, pronuncia-se o desembargador Thomaz Soriano, porque se me affirmava que não haviam indicios vehementes contra os pacientes e neste sentido foram juntas certidões. Porem hoje que o relator declara que existem provas e portanto mais do que indicios nego o "habeas-corpus".

O Tribunal decidio unanimemente julgar improcedente o pedido.

Decretada regularmente a prisão preventiva do réo não tem logar o pedido de "habeas-corpus", sob fundamento de ter sido o despacho proferido na vigencia do mesmo recurso.

Ao Superior tribunal requereu o dr. Oscar Pereira uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José Severino da Silva Lapa, autor de ferimentos graves praticados numa joven sua namorada, facto occorrido em Olinda.

Como fundamento do recurso allegou o impetrante que o paciente estava com mandado de prisão preventiva, mas que tal medida fora requerida pelo promotor e decretada pelo juiz na vigencia do pedido de "habeas-corpus" e que por isso a sua prisão era illegal.

— Não tenho duvida em negar o "habeas-corpus", declara o desembargador Argemiro Galvão, desde que o juiz competente informa que contra o paciente foi expedido mandado de prisão preventiva com todos os requisitos exigidos por lei. Sendo assim improcedem as allegações do impetrante.

— No "habeas-corpus" anteriormente julgado, falla o desembargador Silva Rego, em que, como no presente, se tratava de dar a verdadeira interpretação aos dispositivos do parag. unico do art. 53 da lei 697 entendi não ser necessario tomar parte na discussão, desde que estava de pleno accordo com o meu distincto collega desembargador presidente em julgar ter sido legalmente decretada a prisão preventiva. Diante, porem, da affirmativa feita pelo illustre advogado do paciente sou forçado a vir explicar o modo por que entendo aquelle dispositivo legal. Tendo o legislador determinado no art. 53 da citada lei 697 que "desde o pedido até a decisão final do "habeas-corpus" o paciente ficaria exclusivamente sob a jurisdicção do juiz do recurso sem della poder ser distrahido sob pretexto algum" teve por fim evitar os abusos que se davam anteriormente de remoção dos presos da jurisdicção do juiz para o fim de prejudicar os "habeas-corpus" impetrados. No parag. unico do mesmo artigo dispoz porem o legislador que somente a requisição de outra autoridade administrativa ou judiciaria poderia o juiz conceder que o paciente satisfizesse alguma diligencia perante as mesmas autoridades quando o seu comparecimento fosse indispensavel e a referida diligencia não influisse no tempo e no modo de decidir o recurso. Desde logo se vê que essa disposição legal prohibe que depois do pedido do "habeas-corpus" fosse o réo comparecer perante a autoridade policial ou judiciaria para diligencias que venham innovar a sua situação juridica ao tempo do pedido.

Não deve, pois, a autoridade policial ou judiciaria depois de impetrada a ordem de "habeas-corpus" continuar a recolher provas que possam autorisar a decretação da prisão preventiva, mas se essas provas já existiam colhidas anteriormente ao pedido e se, como no caso vertente, o promotor em virtude de requisição da autoridade policial havia requerido, antes de interposto o recurso, a decretação da prisão preventiva, não vejo como se possa considerar illegal dita prisão. No caso a que se referio o illustre advogado do paciente votei pela concessão do recurso justamente porque depois do pedido de "habeas-corpus" foi que a autoridade policial conseguio colher a prova necessaria para a prisão preventiva que até então não existia. Não ha, portanto, incoherencia da minha parte votando como voto pela improcedencia do presente recurso.

Contra os votos dos desembargadores Mauricio Wanderley e Thomaz Soriano o Tribunal negou a "habeas-corpus" — J. L.

Liga pernambucana contra o analphabetismo

Em sessão extraordinaria de directoria reunio-se hontem esta sociedade, na residencia do general Joaquim Ignacio.

Foi recolhida aos cofres sociaes a importancia de 2$500 de multas, sendo os multados os socios dr. Menna da Costa (2$) e major Vieira da Cunha ($500), o primeiro pela professora Aerolinda de Gusmão Menna da Costa e general Joaquim Ignacio, e o segundo pelo mesmo general.

Foi objecto precipuo da reunião a commemoração do primeiro anniversario da "Liga".

Ficou determinado que a sessão magna se realize no Lyceu de artes e officios, ás 19 horas, e que o orador official nessa solemnidade seja o capm. dr. José Antonio Marques; logo após a abertura da sessão o presidente fará a apresentação do conferencista convidado pela Liga, dr. Antonio Carneiro Leão, a quem dará a palavra; seguir-se-ão a distribuição das medalhas e a oração do orador official, não havendo outros discursos. Para convidar as altas autoridades civis e militares foi acclamada a seguinte commissão: general Joaquim Ignacio, dr. Pedro Celso e prof. Gaspar Regueira.

Ficou resolvido, em vista de considerações adduzidas pelos socios prof. Gaspar Regueira e general Joaquim Ignacio, que a escola a fundar-se na Casa Amarella tenha o patrocinio do nome do notavel juiz pernambucano desembargador Trindade Peretti.

A inauguração da escola "João Teixeira", na ilha do Pina, será festiva e terá logar no dia 8.

A proxima reunião da directoria ficou fixada para quarta-feira (27) no Lyceu de artes e officios, ás 16 horas. O presidente encarece o comparecimento não só de todos os membros da directoria como tambem dos socios que quizerem assistir a mesma sessão, inclusive os professores e professoras da Liga. Na mesma sessão deverão estes ultimos fazer a entrega de sua contribuição litteraria ou estatistica para o numero da "Nova cruzada", de 6 de março vindouro.

Quanto ás escolas "Paula Baptista" e "Joaquim Pires Portella", deliberou-se que fosem inauguradas na primeira opportunidade.

A sessão foi levantada ás 21 1/2 horas.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Vende-se uma diligencia com accommodações para 12 pessôas fabricante americano muito leve por preço convidativo a tratar na rua 15 de Novembro n.º 359 — Recife

QUEDA

Hontem, ás 12 horas, num sitio á travessa de Motocolombó, em Afogados, o menor de 14 annos de edade, de nome Hermenegildo Ferreira da Silva, foi victima de uma desastrosa quéda, resultando em consequencia fracturar o terço superior do braço esquerdo com secção de arterias e abundante hemorrhagia.

O paciente foi soccorrido por diversas pessoas que o conduziram para o posto policial de Afogados, onde o subdelegado se inteirou do occorrido, chamando a Assistencia publica.

Esta, alli comparecendo, prestou os devidos curativos a Hemenegildo, recolhendo-o em seguida ao hospital Pedro II, onde se acha em tratamento na enfermaria São Francisco.

O estado do menor é lisongeiro.

VARIAS

A' Recebedoria de rendas do Estado arrecadou sabbado ultimo, de diversos impostos, a importancia de 40:000$000.

A empreza do "Estado de S. Paulo" publicou o balanço do movimento do anno findo.

Ha dados curiosos que merecem divulgação.

Em 1914, antes da guerra, o consumo de papel foi de 457:508$720. Em 1917 a despeza se elevou a .... 1.465:267$785.

Com a navegação regular, o stock do papel era de duas mil bobinas; hoje com a navegação irregular, para prevenir uma interrupção indefinida, o stock é de oito mil bobinas, o que obriga a pesadas operações de credito.

Em 1916, o saldo de publicações foi de 1.108:916$295; em 1917 subio a 1.366:881$740: o da venda avulsa em 1916 foi de 643.277$030 e em 1917 de 771:583$210. As assignaturas, em 1916, renderam 701:030$600 e em 1917 869:414$360.

O balanço mostra um saldo a favor da renda de 40.895$390. Não fosse o custo do papel e a necessidade de manter extraordinario stock, e os lucros estariam elevado ao quintuplo.

O "Estado de S. Paulo" é o jornal brasileiro de maior circulação. Sua tiragem é hoje de 57.000 exemplares nos dias uteis e 63.000 nos domingos e dias santificados.

São convidados a comparecer á Directoria de viação e obras publicas municipaes os srs. Mario Loureiro Lima & Cia.

Na qualidade de 1º supplente, assumio o exercicio do cargo de subdelegado de policia do municipio de Bodocó, o sr. Pedro Eladio Escobar.

Foram nomeados para o cargo de 1º supplente de subdelegado do districto da Encruzilhada, o actual 2.º sr. José Cantidio Leal Ferreira e para o logar deste, o sr. João Xavier de Andrade Pedrosa.

O sr. desembargador chefe de policia communicou hontem o sr. Severino Mendes, haver reassumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo.

Aos chefes dos districtos telegraphicos dirigio o sr. director geral dos telegraphos a seguinte circular:

"Recommendo-vos a maxima imparcialidade em relação á politica local e plena garantia do direito de voto livre aos funccionarios e empregados d'essa repartição. — Euclides Barroso".

Foram mandados incluir na carga da 5.ª companhia de metralhadoras, 2 equinos e 3 muares, recentemente adquiridos na Victoria pelo sr. general commandante da região militar.

O sr. general Joaquim Ignacio recebeu o telegramma do teor seguinte, do sr. ministro da guerra:

"Mandai dar baixa do serviço aos voluntarios sorteados que concluiram tempo, devendo ser excluidos á proporção os conscriptos se apresentem, de modo que a 15 de março, o mais tardar, deve estar restituido á vida civil todo o contingente de voluntarios sorteados em 1917, excepto os que se engajarem e que por disposições legaes não possam ter baixa. Esta providencia estende-se aos voluntarios sorteados dois annos que queiram aproveitar-se della. — Marechal Faria."

O sr. general Joaquim Ignacio inspector da 2.ª região militar enviou hontem, ao sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, o officio do teor seguinte:

"Vindo, mais uma vez, ao encontro das necessidades da defeza nacional, que tem encontrado no vosso governo um valioso e intelligente auxilio, acabastes de decretar que os funccionarios publicos deste Estado, uma vez sorteados, ficam garantidos nos cargos que exercem.

Tão salutar quão patriotica resolução reflectir-se-á forçosamente na conducta dos que são alcançados pelo sorteio militar, mostrando lhes que, acima dos interesses de ordem puramente pessoal, deveremos collocar os de ordem geral, os que interessam a collectividade, surgindo, como consequencia natural, o progresso de nossa nacionalidade e o aperfeiçoamento de nossa sociedade.

Por isso, tenho viva satisfação em apresentar-vos as minhas mais sinceras felicitações com os protestos da mais alta estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. — (Assignado) general *Joaquim Ignacio Baptista Cardoso*".

Montou á importancia de 25:542$000, o saldo das operações realisadas hontem na Caixa economica, d'este Estado.

Pela fazenda annexa á Usina Serra Grande, do sr. coronel Carlos Lyra, foi vendido pelo preço de 2:000$000 ao proprietario da fazenda Tabocão em Alagoas, um casal de bezerros puro sangue Nellore, filhos de vaccas importadas do Triangulo Mineiro.

PELA POLITICA

Informam-nos que, na sala das sessões do partido situacionista do Estado, se reunirão hoje, ás 13 horas, os candidatos á deputação federal pelo 1.º districto, que para essa reunião convidam os chefes e directores locaes do mesmo partido nas diversas freguezias d'esta capital.

LAGARTA ROSEA

Remettem-nos:

"Todos os lavradores de Pernambuco e do nordeste brasileiro já estão perfeitamente sabedores da terrivel praga que infesta seus algodoaes, conhecido vulgarmente sob o nome de largata rosada (gelechia gosypiella, Saunders); porém nunca é demais lhes estar alertando a attenção á respeito desta molestia causada pelo devastador mycrolepidoptero.

E' de toda a utilidade mesmo, a maxima propaganda possivel sobre os meios recommendados para o combate á praga.

Em Pernambuco já está installada a Delegacia federal do serviço de combate á largata rosea, á séde da União dos syndicatos agricolas de Pernambuco, para o fim de debellação da molestia, e a que o governo do Estado, com elevado criterio, resolveu auxiliar, podendo-se affirmar por isto, que a praga em Pernambuco não resistirá aos ataques que irão ser feitos, para exterminio completo e salvação de todos os algodoaes da zona.

Ha todas as vantagens para os agricultores em approvarem os trabalhos que os auxiliares do serviço de combate terão a fazer em seus algodoaes infestados, sob pena de perderem, totalmente, as colheitas, e, talvez, não mais cultivarem a preciosa malvacea.

Os trabalhos que serão feitos são os mais simples possiveis, e estão ao alcance de qualquer lavrador. Consiste em: 1º) — Apanha das maçãs bichadas. Esta apanha deve ser feita o mais cedo possivel. Logo que as primeiras maçãs começarem a apparecer, deverão ser cuidadosamente examinadas e todas as que apresentarem um pequeno furo devem ser logo colhidas e queimadas.

Durante a colheita, os apanhadores de capulhos devem estar munidos de dois saccos: um, para guardar os capulhos bons, e outro para os que estão atacados. Depois de feito o serviço de apanha, os capulhos estragados devem ser queimados.

Não se deve deixar uma só maçã estragada no pé.

2º) — Limpeza nos roçados depois da ultima colheita.

Nos logares em que são cultivadas variedades "annuas", depois da ultima colheita ou apanha, os arbustos devem ser logo arrancados e queimados. Na cultura de variedades "perennes", como o algodão "mocó", os arbustos devem ser bem podados e os galhos cortados e queimados.

As sementes devem ser desinfectadas antes de semeal-as, por meio do sulfureto de carbono (formicida) vaporisado".

As instrucções que acima ennunciei foram extrahidas de um folheto que o ministerio da agricultura está distribuindo.

Vamos explicar essas instrucções e frisar-lhes a importancia.

A primeira, que consiste na apanha das maçãs bichadas, é de uma importancia capital para o exito da futura plantação, porque, comprehende-se que, apanhando as maçãs bichadas que são imprestaveis e são um meio de contaminação porque hospedam a larva rosea, e queimando-as, destruir-se-á uma enorme quantidade de larvas, o que importa em dizer que na futura colheita a praga estará, fatalmente, diminuida.

Ademais, todos os lavradores sabem que os capulhos em que ha lagartas produzirão uma fibra "queimada" de nenhum valor commercial.

E é posto que se recommenda a apanha e a queima, não somente dos capulhos de maçãs que estivessem no chão, senão todas as que se notarem bichadas, nos algodoeiros.

No segundo cuidado que se terá, estão incluidos dois outros, sendo: o primeiro, referente ao arrancamento e queima de todos os algodoeiros de variedade "annua", isto é, "os que só produzem durante um anno, cuidado este que se fará logo depois de ultima colheita.

Os resultados deste primeiro serviço são essenciaes porque, desde que os algodoeiros já produziram e estão, naturalmente infestados, é preferivel queimal-os a deixar que sejam um fóco de infecção da futura plantação.

O segundo cuidado é a póda dos algodoeiros de variedades perennes depois da colheita, e queima dos galhos podados.

Estes algodoeiros assim podados, e queimadas as partes podadas, offerecerão a segurança ao lavrador de que todas as lagartas ou os ovos depositados pela mariposa, foram destruidos pela acção do fogo.

Julgamos que ficam bem explicadas as medidas aconselhadas pelo serviço de combate á lagarta rosea. Quanto á futura plantação de algodoeiros de variedades "annuas" ou "perennes, todas as sementes" que se destinarem a esta plantação devem ser cuidadosamente desinfectadas.

O desinfectante recommendado é o sulfureto de carbono (vaporisado) em apparelhos que a isto se prestem e que serão examinados pelos auxiliares do serviço de combate.

O sulfureto de carbono, empregado em a quantidade que se recommenda para determinado numero de sementes não as alterará em suas faculdades germinativas, querendo dizer, as sementes desinfectadas com o sulfureto de carbono germinarão como as que não o forem, tendo ainda as desinfectadas a vantagem primordial de estarem immunes á lagarta rosea.

Portanto, quando os lavradores ouvirem um auxiliar fallar em desinfectar as sementes da colheita, principalmente as que se destinam ao plantio, com o sulfureto de carbono, poderá, sem risco, entregal-as, porque esse auxiliar lhe prestará um beneficio extraordinario e um grande serviço ao paiz e ao Estado que sem a receita tirada da producção algodoeira, ficarão sem um grande meio para a construcção de estradas de rodagens, caminhos vicinaes que lhes facilitem o transporte das colheitas.

Os lavradores são, naturalmente, desconfiados, e incertos em relação ao exito do serviço que se inicia, mas, este serviço é em seu beneficio, e, portanto cumpre-lhes não por impecilhos á acção dos funccionarios delle encarregados. Basta-lhes dizermos que sem o Serviço de combate á lagarta rosea não mais o Brasil produzirá algodão, e isto, decerto, não convem, porque, neste momento, é que devemos fazer a nossa independencia economica, empenhando-nos decididamente no cultivo nacional do solo. — **Antonio Corrêia da Silva**".

O "DIARIO" NA PARAHYBA

(Do nosso correspondente especial)

Praça Arestides Lobo — Vida Postal — Actos officiaes. A cultura do feijão — Exoneração do chefe de policia — Notas sociaes — Varias.

Parahyba, 24 de fevereiro de 1918.

Acha-se nesta capital o illustre entomologista sr. dr. Angelo Costa Lima, chefe do serviço de extincção da largata rosada nos Estados do nordeste.

— Inaugurar-se-á hoje, ás 19 horas, a praça Aristides Lobo, mandada construir pelo dr. Camillo de Hollanda.

O acto será solemne, com a presença das principaes autoridades estaduaes e municipaes, fazendo entrega da mesma ao povo o coronel Ignacio Evaristo, presidente do Conselho municipal.

Logo após o dr. Orris Soares, secretario de Estado e insigne homem de lettras, descerrará a cortina que envolve a estatua, pronunciando um discurso allusivo a solemnidade.

— A proposito da inauguração da agencia postal da Uzina S. João, escreve uma folha desta cidade:

"A administração dos correios expediu hontem a primeira mala para a agencia postal da Uzina São João, installada no dia 20 do fluente.

Com a inauguração daquella repartição postal eleva-se a 83 o numero de agencias de correio funccionando no Estado da Parahyba.

Na operosa administração do sr. dr. Alfredo Espinola, que dirige a nossa posta ha mais de 17 annos, foram creadas neste Estado para mais de 40 agencias postaes, faltando ser installadas cerca de 10, o que se fará por todo este anno.

O serviço de permuta de malas entre a administração dos correios e a referida agencia será executado diariamente."

— Foram publicados actos officiaes nomeando d. Noemia de Andrade Ribeiro para o cargo de professora adjunta da 1ª cadeira mixta desta capital;

nomeando d. Virtuosa de Souza Alberto para reger, interinamente, a cadeira mixta de Mamanguape;

exonerando, a pedido, o sr. cel. João de Lyra Tavares do cargo de fiscal do governo junto á empreza Tracção, luz e força;

nomeando para o substituir o sr. dr. Raphael de Hollanda;

exonerando o 2º tenente José Mauricio da Costa do cargo de delegado de Conceição;

nomeando para o substituir o 2.º tenente Adolpho Gonçalves da Rocha;

considerando sem effeito a portaria que nomeou a professora d. Angelita Pinto Alustau para reger a cadeira mixta de Pirpirituba e nomeando-a para reger a de Boqueirão;

nomeando d. Marietta da Silva Vianna, para reger, interinamente, o cargo de adjuncta da escola mixta de Cabedello;

nomeando a professora d. Amalia Catharina da Veiga Pessôa para reger a cadeira mixta de Cabedello;

exonerando, a pedido, a professora d. Amalia Catharina da Veiga Pessôa da cadeira mixta de Bôa Vista;

considerando sem effeito, o acto que nomeou a professora d. Severina Antonietta de Carvalho, para reger a cadeira do sexo masculino de Teixeira.

— O "O Norte" publica o seguinte suelto sobre a necessidade de incrementar a cultura do feijão neste Estado:

"O feijão está se notabilisando pelo seu enorme consumo na Europa, principalmente na Inglaterra e na França.

Antes da guerra a exortação daquella leguminosa para o velho mundo era quasi nulla, occupando nas nossas estatisticas parcellas insignificantes.

Data de 1914 a intensificação das vendas do excellente producto para a Europa, e tão auspiciosamente se vai elle introduzindo na alimentação de todas as classes na Inglaterra e na França que já se tem como indubitavel a sua victoria definitiva depois da guerra, sobre outros generos alimentares de grande consumo.

Hoje o feijão é reputado um prato de primeira ordem nos exercitos que se batem contra as forças do Kaiser no occidente, não só pelo seu agradavel sabor, como pelo seu poderoso valor nutritivo. Estas qualidades proclamadas a miudo, têm contribuido grandemente para tornal-o preferido como um dos melhores alimentos de campanha.

Podemos, pois, contar com o feijão entre os mais importantes productos da nossa riqueza agraria, tão importante como o café, o algodão e outros em que repousam o nosso equilibrio economico e o bem estar das classes que se consagram aos labores agricolas.

Possuimos magnificos terrenos para a cultura do feijão, espalhados por todas as zonas do Estado.

Qualquer agricultor, pois, que ascre a grandes proveitos do seu trabalho não deve perder a opportunidade de obtel-os pela certa desenvolvendo no maximo o cultivo da preciosa papilonacea."

—Nasceu Osnoffa, filhinho do sr. Affonso da Fonseca, funccionario publico, e sua exma. sra. d. Belisa da Fonseca.

— Regressou para o Recife, onde é funccionario da agencia do Banco do Brazil, o estimavel cavalheiro sr. José da Guia Gomes Cabral.

— Seguio para o Rio, com sua exma. familia, o illustre sr. dr. Maximiano de Figueiredo. S. excia. teve concorrido embarque.

— Falleceu Avany, filhinha do sr. João Conserva, commerciante nesta cidade.

— O sr. dr. Democrito de Almeida solicitou pessoalmente ao sr. presidente do Estado exoneração do cargo de chefe de policia, o qual s. s. vinha exercendo desde o inicio do governo do sr. dr. Camillo de Hollanda.

— O sr. dr. Democrito passou o exercicio ao dr. João Camello, delegado auxiliar.

— Effectuou-se o enlace matrimonial do sr. Manoel Salustiano Aranha, chefe das officinas typographicas d' "O Norte", com a senhorita Alice Francisca do Nascimento.

A cerimonia religiosa effectuou-se na egreja cathedral, sendo celebrante o revdmo. conego Mathias Freire, e a civil foi presidida pelo juiz da 2ª vara, dr. Ildefonso de Azevedo, no respectivo juizo.

Na primeira serviram de paranymphos os srs. Ulysses de Oliveira e Rocha Barreto e no segundo, tambem o sr. Ulysses de Oliveira e o capitão Epimaco Baptista dos Santos.

Os pasteis de Gevy Dhurmer

Sobre a exposição que em dezembro do anno findo fez na galeria Devambez, em Paris, o grande pintor Levy Dhurmer, eis o que diz o nosso eminente confrade Leon Plée, dos *Annales*.

"Com a bella chamma da sensibilidade que o anima, que o faz distinguir entre tantos artistas, Levy-Dhurmer, o pintor do *Après-midi de un fauno*, devia esquecer o sonho pagão em que indolentes faunos celebram a embriaguez da vida na embriaguez da luz, para se dar ao grande drama actual da guerra, para dizer o que, na terrivel e longa tormenta, soffrem, não os nossos soldados, mas as mulheres, as mães, tudo o que as torna tão commovedoras, tão bellas e tão grandes.

O que o pressentimento dictava já a Eugenio Carrière nesse beijo doloroso de u'a mãe a seu filho, a dura realidade o dictou a Levy Dhurmer, lhe inspirou uma obra soberba, um bello acto de fé e de esperança.

Porque é só á realidade, á realidade na sua mais nobre expressão que o artista se abeberrou.

A *Mãe do Cego*, a *Mãe do Marinheiro*, a *Mãe do Prisioneiro*, a *Mãe do Desapparecido*, as *Mães do Berço e da Ambulancia*, a do *Filho do Aviador*, a do *Permissionario*, não são figuras tomadas na sua imaginação, mas verdadeiras mães tendo cada uma ou a sua cruz ou as santas esperanças de sua maternidade.

A dôr de umas, a alegria das outras são egualmente vividas foram tomadas *sur le vif* um pouco por toda a parte: á ambulancia, nas miserias de um lar destruido ou mais simplesmente na rua.

A rua, não foi ella a grande inspiradora de Steinlein e tantos outros?

Foi na rua, a uma transeunte que Levy Dhurmer tornou a physionomia surprehendentemente commovedora de *Mãe do Desapparecido*.

Nos doze pasteis da galeria Devembez, Levy Dhurmer faz mais que glorificar a dôr das mães francezas; faz um grande acto de esperança e de fé.

A obra de Levy Dhurmer é tão bella de *metier* quanto de sentimento. Sentem-se ali u'a alma e um coração. Glorifica o consolo, ensina a esperança.

Elle tem o seu logar no grande Livro de ouro que já dictou aos artistas esta guerra impia.

LEON PLE'E.

Scenas & Telas

O illmo. sr. Charles Durot nos dirigio hontem a carta abaixo que publicamos em traducção do original francez:

"Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1918. Sr. director — O vosso "Diario de Pernambuco" publicou hoje, na secção musical "que o grande compositor allemão Gluck havia revolucionado a musica franceza". Diversas vezes tenho notado que o vosso collaborador falla com um certo desdem, perfeitamente injustificado, sobre a nossa escola, que tem produzido cousas notaveis, geniaes.

Que poderemos fazer? Seria mister conhecer a França para ver o que temos produzido de superior.

E, todavia, eu vos peço permissão, sr. director, para dizer que Gluck, allemão ou austriaco que fosse, pelo nome ou pelo nascimento, poude fazer pelas suas obras primas, como dizia Bellaigne, o erro ou tara de sua origem.

Francez é francez á maneira classica — a mais bella de todas — o musico d'"Orpheu" e de "Alceste" e das "Duas Iphigenias", o é por mais d'uma razão.

A primeira é que Gluck transpoz, na ordem sonora, o idéal litterario ou plastico, da antiguidade e, mais precisamente, da Grecia.

Ora, os herdeiros legitimos e os guardas fieis desse genio, eis justamente o que somos nós, francezes, em companhia de alguns outros que não são, absolutamente os allemães.

Entre nossos inimigos e elle, nada ha de commum. Comparae as suas obras primas ás delles, sobretudo as mais authenticas, as mais puramente nacionaes, como sejam "La flute enchantée" ou "Fidelis", o "Freischutz" ou "Tristan".

Pode parecer, á primeira vista, que umas e outras não sejam da mesma ordem. Abramos somente a partitura do "Orpheu" e nos sentiremos logo a mil leguas da Allemanha.

Sobem-nos logo aos labios, por si mesmos, os primeiros accentos do peregrino de amor, quando elle marcha, inebriado, sob os bosques divinos: "Que novo céo illumina estes logares?"

No drama admiravel de Beethoven, tudo é sombrio. Ao contrario, que claridades inundam a tragedia real de Gluck!

Sobre a profundeza do genio de Gluck, sobre sua alma, nada ha ou quasi nada que os nossos inimigos possam pretender.

Tudo lhes é extranho, tudo lhes é interdicto: — adeuses, historias, legendas da Grecia.

As cinco obras primas de Gluck foram compostas ou retocadas, entre nós, por nós ou conforme nós mesmos, segundo o nosso gosto e a nossa tradição nacional. Em duas palavras: a França nunca teve maior mestre, nem maior servidor do que elle.

Antes de tudo é elle o musico por excellencia da nossa tragedia, isto é, e sem mais nada, aquillo que, na historia do theatro universal, com a tragedia grega, nada jamais houve que excedesse.

Gluck é um dos nossos classicos, um francez de outr'ora, um daquelles que, para a nossa salvação, deveria reviver. E pela grandeza, pela elevação moral da sua arte, elle é tambem um francez de hoje.

Acceitae, sr. director, etc. — (a) **Charles Durot**".

Acolhendo com a mais sincera sympathia a reivindicação feita para a sua nobre e entre todas gloriosa patria, pelo autor da carta acima, cumpre-nos contestar um ponto em que o mesmo se encontra no mais completo equivoco: o desdem que injustamente attribue ao nosso collaborador da secção musical, pela escola franceza — admiradores como somos todos do genio francez que se irradia luminosamente atravez dos seculos, em toda a obra da civilisação humana nas manifestações mais altas e mais nobres das artes e da intelligencia.

Com relação á escola musical franceza, os conceitos ha dias emittidos sobre a opera "Mignon", de A. Thomaz, pelo nosso collaborador, confirmam plenamente o que dissemos acima.

Parece-nos pois, que no caso, a rectificação lealmente acceita, sobre o caracter genuinamente francez da conhecida e incontesta a relevancia obra e da inspiração de Gluck, reda sua acção na arte musical franceza, deverá bastar ao sympathico missivista.

THEATRO DO PARQUE

Companhia lyrica italiana — Em beneficio da actriz A. Rizzini, soprano lyrico da companhia italiana, foi hontem cantada a "Bohemia", uma das melhores partituras de Puccini, escripta com muita alma e muito sentimentalismo.

A concorrencia foi grande, tendo o espectaculo agradado á platéa que applaudio, por vezes, não só a beneficiada como Baldrich, Pinheiro, Federici, Fiori e Cacciopo. O sentimental trecho "Vecchia zimarra" cantado pelo Mario Pinheiro—philosopho que devido á quebradeira se despede do capote e vae leval-o ao Belchior — foi repetido, a exigencias do publico.

Rizzini recebeu presentes de valor de seus companheiros, e flores da platéa.

Está decidido que a companhia embarcará no sabbado. Antes, porém, teremos ainda o prazer de ouvir "Cavalleria rusticana" e "Palhaços", hoje; "A força do destino", amanhã; "Mefistofele", na quinta-feira e "Mignon", na sexta-feira.

"Mignon" foi a chave de ouro do Santa Izabel; sel-o-á tambem do Parque. E' a opera mais linda, mais encantadora, mais mimosa da companhia.

Dois beneficios ainda, antes da despedida: do Fiori e do Pinheiro. São dois artistas de merito, ambos muito queridos da platéa.

Fiore, além de participar das representações de quasi todas as operas, é o director de scena da companhia; não tem descanço.

Mario Pinheiro allia ao merito de excellente baixo, a particularidade de ser nosso patricio.

Teremos duas noites de encanto com essas festas projectadas.

Companhia portugueza de operetas —A empreza Mendes & C., proprietaria do Theatro do Parque, acaba de entrar em combinação com a empreza José Loureiro, do Rio de Janeiro, para a vinda á Pernambuco de todas as companhia da mesma empreza que trabalharem na capital do paiz.

Para principiar, teremos já, no proximo mez, a companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor portuguez Henrique Alves e que durante onze mezes consecutivos trabalhou no theatro Recreio, do Rio, com grande successo.

Essa excellente companhia possue um elenco de primeira ordem e traz um bellissimo repertorio do qual fazem parte as mais modernas operetas.

Theatro Moderno — A empolgante film "Corações em tempestade", em que se apresenta á platéa Mary Pickford, arrastou hontem ao cinema Moderno grande assistencia.

Trata-se de um cine-drama de valor que merece ser apreciado.

Helvetica —Por um desarranjo no motor, não houve hontem espectaculo. O programma de hoje será composto da mesma film anunciada: — "A mulher iman".

Polytheama — Nesse frequentado cinema será hoje apresentado o seguinte programma: "Entre os leopardos", natural; "A luz ou a morte", drama em 4 partes; "Os desgostos de Theodoro", comedia; "A filha do circo", duas séries e "Assassinato do sr. sem juizo", comedia.

Eden cinema — Do programma de hoje, nesse frequentado cinema fazem parte as films "Perversidade", romance de Richard Davis, em 7 partes, e "No campo inimigo", comedia em dois actos.

INCENDIO

Hontem, cerca de 13 horas e meia, se manifestou incendio no deposito de algodão do sr. Augusto Martins, á rua da Guia n. 134, no bairro do Recife.

Esse armazem occupa o pavimento terreo do citado predio que faz esquina com o beco do Cezar. Tem tres portas de frente e duas no oitão. Os fundos dão para o predio n. 135 á rua da Restauração no qual é estabelecida com a "Padaria pernambucana", a firma Moreira & Maia.

No pavimento superior residiam os operarios José Lopes, João Lopes, Manoel Machado e Manoel Dias.

A'quella hora, indo a lavadeira Sebastiana Maria da Conceição procurar a José Lopes que é seu freguez, notou, ao passar pelo becco do Cezar que por entre as frinchas das portas escapava fumaça.

Chamou uma companheira Maria Julia que, olhando pelo interstício da fechadura, confirmou a sua suspeita de se tratar de um incendio.

A esse tempo, chegava José Lopes que, inteirando-se do occorrido, immediatamente se dirigio á "Padaria Pernambucana" a fim de telephonar para o quartel da Companhia de bombeiros, para os devidos fins.

A noticia espalhou-se celere pelo bairro do Recife.

O sr. Augusto Martins teve conhecimento da mesma por um seu empregado. Correu para o local do facto.

Logo depois alli chegava a Companhia de bombeiros, sob o commando do capitão Alfredo Passos, tendo como auxiliares o tenente Gonçalves Forte e o alferes Olympio Gomes. Trazia 35 praças e 4 carros, sendo 2 de registro, 1 de material e 1 de escada.

O capitão Passos fez logo arrombar as portas do armazem de algodão.

Emquanto isto, os bombeiros iam dispondo com presteza as linhas de mangueira.

Ficou resolvido o ataque ao fogo pela frente e pelos fundos do predio.

Duas linhas foram ligadas aos hydrantes da rua da Guia e outras duas aos da rua da Restauração.

Eram precisamente 13 horas e 53 minutos no relogio da torre do Malakoff, quando o clarim da Companhia deu o toque para o ataque do incendio que já lavrava com certa violencia.

A principio, houve escassez d'agua. Logo depois, porém, a pressão subio a 7/8.

Devido á abundancia d'agua e aos esforços dos bombeiros, tudo fazia crer que o fogo, apezar de intenso, seria d'entre em pouco dominado.

Foi o que succedeu.

Já ás 14 horas e meia, os bombeiros, armados de "pés de cabra de dois ganchos", podiam começar á retirada do interior do armazem para a rua, dos fardos de algodão.

A proporção que os fardos iam sendo depositados no leito da rua, eram refrescados por outra turma de bombeiros.

A's 15 horas, estava o incendio dominado, sendo avultados os prejuizos soffridos.

A Companhia de bombeiros retirou-se ás 17 horas, deixando no local uma turma de 6 praças incumbida de refrescar o predio e o algodão.

O sr. Augusto Martins, ex-socio e successor de John Krause, tem escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1 (antigo), 1º andar.

Assistio ao serviço de extincção do fogo, silencioso e commovido.

No armazem havia 509 fardos de algodão com o pezo approximado de 40 mil kilos.

Essa mercadoria devia seguir para o Rio de Janeiro no paquete "Angria", surto no porto.

Estava coberta por um seguro fluctuante no valor maximo de 300 contos, na Companhia Iris.

José Lopes, depois de telephonar para a Companhia de bombeiros communicando o incendio, procurou salvar sua bagagem e a de seus companheiros de casa, no 1º andar do predio sinistrado, conseguindo, entretanto, retirar apenas u'a mala de cada um.

Os predios sinistrados, quer o da rua da Guia quer o da Restauração, pertencem a uma exma. sra. viuva de quem não nos foi possivel obter o nome. E' seu procurador o sr. Eduardo de Lima Castro, chefe da firma Moreira, Lima & Cia. Os alludidos predios estão seguros por 50 contos de réis.

Foram avultados os prejuizos da "Padaria pernambucana". O seu grande forno, no valor de oito contos de réis, ficou inutilisado.

Não podendo, em vista desta circumstancia, continuar os proprietarios desse estabelecimento, srs. Moreira & Maia, a explorar o seu commercio, seus collegas srs. Figueiredo & Cia. puzeram-lhes á disposição o forno da sua "Padaria Flôr d'Alva". O offerecimento foi acceito.

A "Padaria Pernambucana" está segura na Companhia Phenix por 10 contos de réis.

Grande parte da rua da Guia ficou obstruida com os fardos de algodão retirados do armazem incendiado.

Auxiliou os bombeiros no serviço de abertura dos mesmos a fim de serem refrescados, uma turma de 12 trabalhadores contractados pelo sr. Augusto Martins.

Quando a Companhia de bombeiros se dirigia para o local do sinistro, soffreu, na praça da Independencia, um retardamento de cerca de 15 minutos, devido á imprudencia do motorneiro n. 504 da "Pernambuco tramways" que guiava um bond da linha de Afogados.

O referido motorneiro entendeu que não devia dar passagem franca aos bombeiros. Atropellou o carro do 3º registro, damnificando-o e dando logar a que tres bombeiros que o guarneciam, cahissem ao sólo.

O de nome José Vicente recebeu muitas contusões pelo corpo. Foi soccorrido pela Assistencia publica, sendo medicado pelo dr. Monteiro de Barros e depois recolhido ao quartel.

O facto merece a attenção do sr. superintendente da "Tramways".

O subdelegado do Recife capitão Felippe Xavier, tomou conhecimento do facto, communicando-o ao dr. Arnulpho Lins e Silva, 1º delegado.

Essa autoridade alli compareceu immediatamente em companhia de seu escrivão sr. Alfredo Silveira.

Alli tambem esteve o sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia.

Auxiliaram o policiamento do local um piquete do esquadrão de cavallaria sob o commando do sargento Elysio Virgolino, o destacamento do districto e uma turma de agentes de policia chefiado pelo inspector capm. Souto Maior.

De ordem do dr. 1º delegado, o capitão Felippe Xavier, subdelegado do Recife, dirigiu-se ao escriptorio do sr. Augusto Martins a fim de convidal-o a comparecer na 1ª delegacia para prestar depoimento.

Entre ambos houve por esta occasião um incidente desagradavel a respeito do que o dr. Lins e Silva vae abrir inquerito.

E' ainda ignorada a causa provavel do sinistro.

Proseguirão hoje as diligencias na 1ª delegacia.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 25 — O sr. Nilo Peçanha, ministro do exterior, nomeou os srs. Jansen do Paço, Amilcar Marchesini, Mario de Barros e Antonio de São Clemente para organisarem a publicação dos actos internacionaes que interessem ás relações do Brasil e sua historia diplomatica, desde 1493 até hoje.

A publicação deve estar prompta em 1922, por occasião do centenario da independencia.

RIO, 25 — O sr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, autorisou o sr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de medicina, a ir a Montevidéo, onde deverá realisar duas conferencias.

Aquelle professor embarcará a 5 de março proximo.

RIO, 25 — Encontra-se nesta capital o aviador francez sr. Francisco Agarraf.

RIO, 25 — O ex-marinheiro João Candido foi condemnado á pena de 21 mezes de prisão, por haver tentado assassinar a amante.

RIO, 25 — Effectuou-se hoje, em Petropolis, sob a presidencia do sr. Wenceslau Braz, uma reunião dos membros da junta de abastecimento de carvão, presentes os titulares das pastas da fazenda, viação e exterior

Ficou resolvido manter-se o commercio internacional, sendo tambem tomadas decisões relativas á exportação do manganez.

RIO, 25 — Os vendedores de jornaes da tarde pleiteam o dsecanço aos domingos. Exceptuando "A Noite", todos os vespertinos adheriram á idéa.

RIO, 25 — Os jornaes dão publicidade á carta de um tripulante do vapor "Cabedello", arrendado á França, na qual o missivista declara haver o mesmo vapor realisado duas viagens, conduzindo tropas americanas para a Europa.

CASO A SER ESCLARECIDO

Severina Maria Alves, ante-hontem, á tarde, em trajes masculinos, acompanhada do individuo Manoel José da Cruz, dirigia-se ao arrabalde de Beberibe, onde pretendia visitar uma amiga.

Em caminho, no logar Caixa d'Agua, foi encontrada pela policia que, não se conformando com as explicações recebidas, a levou para a subdelegacia da Encruzilhada, a fim de se justificar.

O tenente Leal Ferreira, subdelegado respectivo, tendo sido informado de que Severina mudára de trajes no intuito de tirar uma vingança, fez apresental-a ao dr. 3º delegado da capital.

Submettida a interrogatorio, disse Severina não ser verdade que quizesse tirar vingança alguma, tendo mudado de vestes por simples brincadeira e que ia visitar uns conhecidos e depois banhar-se no rio Beberibe.

A' requisição do delegado de Olinda, foi Severina, ainda acompanhada de Manoel José da Cruz, transportada para aquella cidade, onde será autoada.

AGGRESSÃO E FERIMENTO

Dois individuos, hontem, ás 13 e 1|2 horas, na rua dos Coelhos, districto policial da Boa Vista, aggrediram traiçoeiramente ao jornaleiro Vicente de Paula de Sant'Anna, desfechando contra este quatro tiros de pistola *Mauser*, produzindo-lhe dois ferimentos nas regiões carotidiana e escapular esquerda.

Vicente de Paula cahio ao solo, não podendo reconhecer os seus aggressores, que conseguiram evadir-se.

Ao subdelegado da Boa Vista, major Pedro Cunha, declarou o ferido que attribuia a autoria do crime aos seus inimigos Joaquim de tal e João de Britto Alves.

Por dois soldados do destacamento foi preso João de Sant'Anna Alves, que n'aquella hora, apressadamente, passava pelo becco do Bajão, em virtude de acusarem-n'o como autor dos ferimentos feitos em Vicente de Paula.

O major Pedro Cunha, hontem mesmo tomou por termo as declarações de João de Sant'Anna Alves, que tem como advogado o dr. Democrito de Souza.

A Assistencia publica soccorreu o ferido e depois de medical-o recolheu-o ao Hospital Pedro II.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. pharmaceutico Nestor Borges Alves,
— o sr. Francisco de Paulo Amorim;
— o sr. José Ildefonso de Mello;
— o sr. Antonio Ribeiro Soares;
— o sr. José Alves de Queiroz;
— o sr. Arthur Paranhos;
— a exma. sra. d. Adalinca Albuquerque Montenegro, viuva do 2.° tenente Manoel Mello Montenegro;
— a exma. sra. d. Augusta Campos;
— a exma. sra. d. Maria Ursulina de Magalhães Trindade, esposa do sr. José Regueira Trindade;
— senhorita Antonietta Lins Wanderley, filha do capitão Isaias Lins Wanderley;
— a senhorita Edith Menezes, filha do dr. Hemeterio Menezes;
— a senhorita Helena Neves, filha do sr. Heraclito Neves;
— a senhorita Amelia da Rocha, filha do sr. Antonio de Assumpção Rocha;
— a senhorita Maria José Paes de Andrade, filha do coronel Alfredo de Carvalho Paes de Andrade;
— a pequena Estellita, filha do sr. Philadelpho Gouveia;
— o pequeno Francisco, filho do sr. João Dias Pinheiro;
— a pequena Ruth, filha do sr. Angelo de Souza Silveira;
— o pequeno Clovis, filho do sr. Gonçalves Cavalcanti;
— a menor Luiza, filha do sr. José Ramos de Carvalho;
— a pequena Noemia, filha do tenente Manoel Feodrippe de Souza Junior;
— o sr. capitão Bellarmino Dias da Rocha;
— a exma. sra. d. Julieta Amelia Braga;
— a senhorita Blandina Veronica da Silva, filha do extincto tenente José Luiz da Silva e sua esposa d. Anna Veronica da Silva;
— a pequena Fernandina, filha do sr. Manoel Augusto Cavalcanti de Albuquerque e sua exma. esposa d. Philomena Candida C. de Albuquerque;
— o engenheiro Matheus Sforzina;
— o sr. coronel Arthur Gomes de [illegible], commerciante no Rio;
— o pequeno Everardo, filho do sr. Amancio de Azevedo e sua exma. esposa d. Olindina Azevedo;
— a senhorita Maria dos Anjos H. Barros, irmã do academico Pedro Hollanda e filha do coronel João de Hollanda, agricultor em Victoria.

*

Dr. Octavio de Freitas. — Por motivo do seu natalicio, e apesar de não ter dado recepção, foi muito cumprimentado ante-hontem, pessoalmente, e por telegrammas e cartas o illustre e conceituado scientista dr. Octavio de Freitas.

*

Fez annos hontem o sr. dr. José Pires Raposo, escripturario da Recebedoria do Estado.

*

Completa annos hoje a gentil Carmen, filha do sr. dr. Alfredo Costa, director da Assistencia publica.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Manoel Lins, auxiliar do commercio.

*

Faz annos hoje o distincto commerciante da nossa praça sr. coronel José Rodrigues de Souza, socio da firma Schenker & Rodrigues.

*

Passa hoje a data natalicia do illustre sr. dr. Odilon Nestor, distincto advogado do nosso fôro e professor da Faculdade de Direito do Recife.

*

Passou hontem o anniversario natalicio, do estimavel sr. Abilio Gomes, commerciante de nossa praça.

Solemnisando a data, o distincto anniversariante, offereceu aos seus amigos um almoço no *Café Majestic*.

*

CASAMENTOS

O 2.° escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Dr. Americo Teixeira de Magalhães, residente á rua Gervasio Pires n. 425 e d. Graziella Gomes da Cruz, residente á rua Visconde de Camaragibe, districto da Boa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Bacharel Bernardino Pontual Junior, residente no municipio de Nazareth e d. Maria Cavalcanti, residente á rua Gervasio Pires n. 224, districto da Boa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Amaro Rodrigues de Araujo e d. Severina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Caxangá, districto da Varzea.

*

NASCIMENTOS

Do sr. Alberto Rodrigues dos Santos e sua exma. esposa d. Maria A. Rodrigues dos Santos recebemos participação do nascimento de sua graciosa filhinha Stella, occorrido no dia 16 ultimo, no engenho *Câmeron*, em Palmares.

Parabens.

*

O sr. José Alves de Araujo e sua exma. esposa d. Esmeraldina Hilda de Araujo participaram-nos o nascimento de seu filhinho Milton, occorrido no dia 20 ultimo, em Goyanna.

Felicidades ao petiz.

*

Acha-se em festas o lar do sr. João d'Albuquerque Uchôa Cavalcanti e sua exma. esposa d. Olga de Figueiredo Cavalcanti, com o nascimento, ante-hontem de seus dous interessantes filhinhos Pedro e Luiz.

Parabens.

*

BAPTISADOS

Foi baptisado em Afogados, ante-hontem, a pequena Amara, filhinha do sr. Philogenio Bezerra de Arruda e sua exma. esposa d. Joanna Vital de Arruda Camara.

Foram seus padrinhos o academico Santos Leite e a senhorita Herothildes Vital.

*

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO COMMERCIO DE ESTIVAS — Assignada pelo sr. Eurico de Siqueira Baptista, recebemos communicação de ter sido eleito a seguinte directoria da A. B. C. E., para o anno de 1917-1918.

Director, Estevão Barreto Baptista; *vice-dito*, Arthur Pereira Martins; 1.° *secretario*, Eurico de Siqueira Baptista; 2.° *secretario*, Lucas da Silva Lucas; *thesoureiro*, João José de Abreu; *vice-dito*, Alfredo Teixeira Marinho.

*

CLUB VASCULHADORES — Em sessão de assembléa geral, realisada domingo ultimo, na séde d'essa aggremiação, foi eleita a sua nova directoria, ficando assim organisada: *presidente*, Joaquim Gomes (distincto); 1.° *vice-dito*, João Ribeiro; 2.° *vice-dito*, Alexandre Praxedes; 1.° *secretario*, Augusto Góes Telles (distincto); 2.° *secretario*, Manoel Costa; *thesoureiro*, José Fonseca; *vice-thesoureiro*, Antonio Paes de Andrade; 1.° *procurador*, Nestor Teixeira; 2.° *procurador*, Joaquim Feio; *orador*, João Caetano; *vice-orador*, Antonio Chagas; *fiscal*, Lourenço Cysneiros; *vice-fiscal*, Euclides de Oliveira; *directores*, de frente, Aurelio Silva; de cordão, Philemon Marques; *archivistas*, João Damasio Bezerra, Aldemar Figueiredo e Raul de Souza; *seladores*, Romeu Lima e Gaspar Moura; *commissão de syndicancia*, relator — Eustachio Pinto; vogaes, Achilles Ferreira e Arthur Breckenfeld; *directoria do conselho deliberativo*, presidente, Francisco Accioly; vice-dito, Felix Valois; 1.° secretario, Joaquim Fonseca e orador, Benjamin Silva.

*

RECIFE-CLUB. — Essa aggremiação realisou ante-hontem, na sua séde, no pateo do Carmo n. 42, 1.° andar, mais uma reunião dansante que se prolongou até ás 24 horas.

Entre as senhoritas que compareceram, notámos as seguintes: Irêne Lins Botelho, Rachel Ferraz, Elisa Ferreira, Alice Lessa, Severina Neves, Annita Cavalcanti d'Albuquerque, Maria da Penha Cavalcanti, Amalia Cavalcanti de Albuquerque, Maria das Dôres Cavalcanti d'Albuquerque, Honorina Mello, Judith Siqueira, Amelia da Conceição Rodrigues, Olivia Alves, Joanna Pereira, Thereza Carneiro, Severina Alves, Francisca Teixeira, Carmen Rego, Laura Cardoso, Alice Motta, Porcina Pessoa, Nair Brederode, Candida Oliveira, Alzira Motta, Guiomar Lins, Carmelita Teixeira, d. Izaura Sá, d. Izabel Motta e d. Augusta Pereira.

Muito concorreram para a animação da festa, os socios srs. Alfredo Motta, João Alves, Alvaro Sá, Mario Cardoso, Tito Almeida, Marcellino Araujo, professor Oscar Farias e Olympio Brederode.

A's 22 horas, a todos os convidados foram servidos chá e bolinhos.

*

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o conhecido calculista sr. professor Soares d'Ornellas.

*

Para Maceió, seguirá hoje, no comboio da *Great Western* o distincto cavalheiro sr. João Baptista Moraes Cordeiro, representante commercial de varias casas.

*

Passageiros chegados do sul no *Iris*, hontem:

De Bahia — Francisco F. de Albuquerque.

De Maceió — Antonio F. Miranda, Norberto Brasseur e João Joaquim Neves.

*

Sahidos para o sul no *Ilhéus*, ante-hontem:

Para Penedo — dr. Luiz de Castro Filho.

Para Aracaju' — José Maria.

MOTOR

Vende-se um de 6 cavallos em perfeito estado quasi novo de optimo fabricante a tratar na rua das Trincheiras n.° 136 — antigo 60.

Repartições Estaduaes

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado inicia no dia 2 de março proximo com o prazo de oito (8) dias uteis o recebimento, á bocca do cofre, dos impostos abaixo declarados, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio de 1917 a 1918.

Taxa fixa de industria, commercio e profissão (tabella D) dos estabelecimentos situados nas freguezias de S. José e Boa-Vista; *taxas de repartição* (classes) de numeros: 21 — agencia, fabricas ou lojas de moveis do paiz e do estrangeiro; 22 — padarias; 23 — refinarias e casas de torrar e moer café; 24 hoteis, pensões, restaurantes, hospedarias e casas de pasto; 25 — rebocadores; 26 — fabricas de tecidos, ainda mesmo situados nos municipios do interior; 27 — lojas de chapéos de sol e officinas; 28 — armazens de compras e venda de algodão, recebedores e exportadores do mesmo genero; 29 — fabricas de biscoitos a vapor e 30 — vendedores de estivas em grosso e a retalho (tavernas), inclusive retalhadores de xarque e recebedores de cereaes ainda mesmo em consignação, referentes aos estabelecimentos situados nas freguezias de S. José e Boa-Vista; *taxas fixas* conforme a tabella B, de numeros: 24 — casas especialistas de vender fumo e seus preparados; 25 — casa de bilhar; 26 — casa de penhor ou de compra e venda de cautelas de casa de penhor; 32 — vendedor ou consignatario de qualquer mercadoria que não tenha armazem ou escriptorio de commissão ou consignação; 34 — agentes de companhia de navegação ou agencia de vapor ou navio; 36 — agentes representantes ou preposto de casas commerciaes de fóra do Estado.

Nenhum conhecimento será extrahido sem que seja apresentada a quitação do semestre anterior e, findo o prazo acima, serão ditos impostos cobrados com a multa de 10 °/° determinada no acto do governo de 26 de agosto de 1916.

FORO E JUDICATURA

Foram conclusos ao dr. juiz municipal da 1.ª vara os autos do processo crime instaurado contra o fressureiro Manoel Ferreira da Paz, vulgo *Manoel Canhoto*, autor das 19 facadas vibradas na sua mulher Maria Secundina da Paz, facto occorrido no dia 14 de janeiro do corrente.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

AGUA PRETA

18—2—918. — Correram animados os festejos carnavalescos. Entre os clubs que se exhibiram, salientaram-se *A Rosa*, com um bello carro, e *Os Caçadores*. Sahiram tambem varias troças, maracatus e mascarados avulsos.

— Com grande ordem e liberdade realizou-se aqui a eleição estadual de 15 do corrente.

Foi a seguinte a votação obtida pelos candidatos:

Para senador — dr. José Bezerra, 80; coronel Juvencio Mariz, 94. *Para deputado* — dr. Xavier Sobrinho, 80; dr. M. Clemetino 94.

— Finou-se o pequeno Gerson, filho do sr. tenente José Gonçalves Ferreira e sua exma. esposa d. Maria Lins Ferreira.

GAMELLEIRA

24—2—918. — Com regular concurrencia de eleitores, realisou-se no dia 15 ultimo a eleição para 1 senador e 1 deputado estaduaes, afim de dar preenchimento a vagas existentes no congresso do Estado.

O pleito correu em ordem e tranquillidade, presidindo ao mesmo inteira liberdade.

O resultado das diversas secções foi o seguinte:

Dr. José Bezerra (senador) — 24 votos. Coronel Juvencio Mariz, (senador) — 95.

Dr. Manoel Xavier Sobrinho (deputado) — 23. Dr. Manoel Clementino (deputado) — 96.

As eleições de 1.° de março proximo vem despertando grande interesse.

Neste municipio e nos circumvisinhos teem andado em cabala quasi todos os candidatos.

Os trens que aqui passam têm conduzido, nesses ultimos dias e para diversos pontos, candidatos de todas as facções e chefes politicos, todos em propaganda eleitoral.

— O novo vigario desta parochia, revdmo. padre Zacharias Silva pretende estabelecer aulas de cathecismo em varios pontos do municipio, principalmente em usinas, caso lhe permittam os respectivos proprietarios.

— O movimento do fabrico assucareiro entre nós continua intenso.

As safras de canna são avultadas.

— O adiantado industrial deputado dr. Rodolpho Araujo pretende inaugurar em breve um grupo escolar na sua usina. — *Cachoeira*.

Já chegaram a esta cidade os modernos moveis escolares, destinados ás referidas escolas.

Em vasto e hygienico edificio funcciona — uma escola masculina, outra feminina, um jardim da infancia e uma escola nocturna para adultos.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

As secções do costume.

A PROVINCIA

"Os nossos telegrammas de hontem dão noticia de duas circulares do governo federal sobre assumpto eleitoral. O inspector da alfandega de Pernambuco, bem como o delegado fiscal devem ter recebido ordens do ministro da fazenda, o sr. Antonio Carlos, recommendando a maior liberdade dos seus subordinados no proximo pleito.

Por sua vez, o ministro da guerra determina ao commandante da região militar que não se intrometta de maneira nenhuma nas proximas eleições.

Essas duas circulares devem ser tomadas a serio pelos subordinados desses dois ministerios. Os eleitores das repartições de fazenda, podem ter a certeza de que o sr. Antonio Carlos não os demittirá nem permittirá que os persigam por motivo eleitoral. Até o presente o sr. Antonio Carlos só tem mostrado que é um ministro digno e cuja palavra merece *fé*. O seu empenho é manter o compromisso tomado pelo presidente na sua circular anterior.

Com relação á outra, é circular do ministro da guerra, para que os commandantes da região não intervenham nas eleições, o de Pernambuco rio-se com certeza.

Elle promette não mandar os seus soldados para as secções eleitoraes. Para isso está ahi a policia. A sua intervenção na politicalha é outra; é a que tem sido sempre e continuará a ser".

JORNAL PEQUENO

Do seu serviço telegraphico:

"RIO, 25. — Despacho de S. Paulo diz que o ministerio do futuro governo será um gabinete nacional. Para a pasta do exterior irá o sr. Ruy Barbosa; interior, Epitacio Pessoa; fazenda, Antonio Carlos; viação, Antonio Prado; agricultura, Assis Brazil; guerra Mendes de Moraes; marinha, Gomes Pereira; chefe de policia, Affonso Camargo; prefeito, Paulo Frontin".

A ORDEM

"Oswaldo desde muito tempo alimenta o projecto de ser deputado federal, *quand même*...

Essa idéa está hoje enkistada no seu cerebro e para realisal-a não trepida em praticar toda sorte de acções reprovaveis.

O seu processo de cabala eleitoral denuncia uma alma ambiciosa e pouco affeita a lealdade. Está trabalhando, á surdina, para ser o unico dos candidatos dantistas suffragado pelos *vassourinhas* do primeiro districto. Move contra o dr. Simões Barbosa uma diabolica campanha, procurando convencer aos seus correligionarios que o seu companheiro de chapa está cançado e deseja mesmo ser derrotado para dedicar-se á clinica.

"Eu, diz com emphase e petulancia, o redactor do *Jornal do Recife*", preciso ser eleito para enfrentar a bancada governista. Tenho a enea fibra dos combatentes e valho uma legião.

Essa é a opinião do *velhinho* compartilhada pelo partido dantista de que sou a figura primacial".

O dr. Simões Barbosa que se ponha em guarda.

Companheiros dessa natureza constituem um perigo imminente e constante.

E' o caso daquelle medico fazer a supplica que recommenda o proverbio oriental: "livre-me Deus dos meus amigos porque dos meus inimigos saberei livrar-me!".

VIDA MILITAR

SEGURANÇA NOCTURNA

Serviço para noite de hoje:
De vigilia o sr. ajudante.
Superior de ronda o sr. commandante e alferes.
De ronda os 2.°, 3.°, 4.° agentes e anspeçada.
De permanencia o 1.° agente.
De ordem o guarda n. 28.
De ponto os guardas ns. de 1 a 10 e 21 a 30 e reservas ns. 31 a 40.
De promptidão os guardas ns. 11 a 20.
Uniforme 3.°.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior do dia, o sr. capitão Theophanes Torres.
Guarda de palacio, o sr. 2.° tenente Camello.
Dia á secretaria, o soldado Malveira.

O 1.° batalhão dará as guardas de palacio, detenção e recebedoria.

O 2.° batalhão dará a requisição da Casa de detenção.

O 3.° batalhão dará a guarda do respectivo quartel e um inferior para a guarda da Casa de detenção.

O esquadrão de cavallaria dará a requisição da Identificação.

—Foi nomeado o 2° tenente do 1°.batalhão, Lourenço Carneiro de Campos, para proceder syndicancia ácerca do facto constante de uma parte firmada pelo 2.° sargento Samuel Gomes da Silva.

— Communicaram os srs. commandantes dos 1.° e 2.° batalhões haver pago a etapa a que tiveram direito as praças dessas unidades na 2.ª dezena do corrente mez.

— Apresentou-se com procedencia de Barreiros, vindo a serviço da chefatura de policia, o sr. 2.° tenente João Luiz de Carvalho.

EXERCITO

Do boletim do sr. general commandante da região:

"Transcrevo o seguinte telegramma de hontem recebido:

"Recommendae a toda tropa dessa região que deve conservar-se completamente neutra na disputa dos cargos electivos, a realisar-se no dia 1° de março. Aos officiaes que quizerem exercer o direito do voto é expressamente prohibido fazerem-se acompanhar de alguma praça. Recommendae, tambem, terminantemente, aos commandantes que elles não têm autoridade para intervir em qualquer facto que occorra por occasião das eleições e que não podem attender a requisição de força, pois, isso depende de ordem expressa do governo. — Marechal *Faria*".

Tal é a confiança que me inspiram os srs. officiaes da Região, affastados, por completo, das lutas partidarias, que, em telegramma do sr. ministro, acabo de assegurar, previamente, a absoluta correcção dos mesmos srs. officiaes, no pleito de 1° de março, e de que me não engano, prova eloquente deram no pleito ferido a 15 do corrente, os srs. officiaes desta guarnição, sempre preoccupados, como, de resto os de todo o Exercito, com o magno problema da Defesa Nacional.

—

O sr. marechal ministro da guerra, em telegramma de 22, communicou que as diarias dos officiaes de engenharia, encarregados e auxiliares de obras devem variar nos limites de 5$ e 9$000 cabendo aos subalternos o minimo e crescendo successivamente de mil réis por posto.

Essa despeza deve correr pela verba da propria obra.

—

Tendo sido elevados ao posto de 3° sargento os cabos de esquadra Gonçalo da Costa Magalhães, Amaro Gomes de Mello, José Joaquim Albertino dos Santos, José da Silva Gusmão que eram empregados nas diversas secções deste quartel general, passaram, nesta data, a promptos, sendo louvados pela correcção, zelo e interesse com que sempre se houveram.

Foi, igualmente, dispensado o 1° sargento Oscar Nogueira de Mello, que era encarregado do serviço de embarque, no qual foi substituido pelo 3° sargento João Francisco da Silva Branco, que era auxiliar do mesmo serviço.

O 1° sargento Oscar foi louvado ainda uma vez "pela absoluta correcção, notavel actividade, inexcedivel zelo e muita intelligencia com que desempenhou arduas funcções do cargo que ora deixa, conquistando a estima e a consideração não só dos seus chefes, como, em geral, de toda a guarnição".

Loteria Federal

45. Ext. — Em 25 de Fevereiro de 1918 — 75 do Plano 345

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

67270 (Capital)	20:000$000
37351	2:000$000
628	1:000$000
17154	1:000$000
67138	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

4196	7083	10953	11565
14964	20045	23510	26228
27533	27849	35810	43521
43683	46665	51438	52294
63560	65535	66364	69514

PREMIOS DE 100$000

347	4425	4565	4751
5944	6886	7753	11146
11725	12963	20640	21112
21956	23946	24328	27973
30156	40008	40024	40822
46214	53122	53633	55205
56193	57431	58306	60864
61363	63403	63517	66184
66598	66939	.....	.....

APPROXIMAÇÕES

67269 e 67271	200$000
37350 e 37352	100$000

DEZENAS

67261 a 67270	40$000
37351 a 37400	20$000

CENTENAS

67201 a 67300	8$000
37301 a 37400	6$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminaes em 70 teem 4$ e em 0 teem 2$, excepto os terminados em 70.

PELA PECUARIA

"CADORNA", PURO SANGUE, NELLORE, COM 2 MEZES E MEIO DE IDADE. (UZINA SERRA GRANDE)

POSTA RESTANTE

A — Augusto Costa, Arlindo Ribeiro, Avelino Soares Cavalcanti, Alberto Maia, Arruda Falcão (dr.), Amancio Alves da Silva.
E — Edgar Toledo, Eduardo S. Santos.
J — José Joaquim Alves Filho (doutor), Juvencio Taciano Mariz, João de Barros C. de Araujo, Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, José de Barros Wenderley Primo.
L — Leonardo Mascello (padre).
M — Manoel Oliveira.
N — Natalicio Ypiranga.
S — Sydronio Wanderley (padre). Sebastião José da Costa.

SUMMARIO DA IMPRENSA

MOCIDADE — Recebemos um exemplar do n. 288, anno XIX da revista mensal das Associações christães de moços no Brazil, editada na capital da Republica sob a denominação — *Mocidade*.

Agradecidos pela remessa.

SPORT

FOOT-BALL

ELITE FOOT-BALL CLUB

Amanhã, ás 19 horas, esse club, na sua séde, á travessa da Mangueira, n. 57, empossará a sua directoria, recentemente eleita.

—

TORRE SPORT CLUB

Na casa do presidente deste club, reune-se hoje, pelas 19 horas, o *Torre Sport Club*.

—

CENTRO SPORTIVO DO PERES

São convidados os srs. directores para uma sessão da directoria que terá logar hoje, ás 19 horas, á rua Barão da Victoria.

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Foi inaugurado o posto telephonico *Victoria* no Estado do Rio Grande do Norte autorisado a receber serviço telegraphico particular.

—

CORREIOS

Foram hontem dispensados os estafetas internos Manoel Victor do Rego Moreira, José Alves Rodrigues Leite Filho, Vulpiano Machado Botelho e José Alfredo Vaz de Oliveira, por ter sido reduzido pela Directoria geral, de oito para quatro o numero de serventuarios d'aquella classe.

—

Foram hontem, nomeados auxiliares de praticante da administração Vulpiano Machado Botelho e José Alfredo Vaz de Oliveira.

A espionagem feminina

Quando um dia se escrever a historia da espionagem allemã, exercida durante a guerra actual e para isso estão os alliados de posse de importantes documentos, muita coisa curiosa surgirá nesse labyrintho de tramas e perfidias.

Ainda não ha muito, a proposito de espionagem allemã, um telegramma de Nova York divulgou uma singular noticia sobre a detenção da cantora Theodorini, accusada como espiã e como tal encarcerada em Paris.

O caso dessa cantora é interessante pelos pormenores que o cercam, e vem mostrar mais uma vez que a astucia allemã não tem limites, servindo-se até das espaduas de uma dama para a transmissão dos seus mysteriosos recados. De facto, presa e revistada a bordo, em alto mar, encontraram-se nas espaduas daquella cantora extravagantes tatuagens, tão extravagantes que parecem ter relação com o codigo secreto de que se servia o conde de Luxburg para o completo exito de seus manejos de espião de... primeira classe.

Casos identicos, quiçá mais interessantes ainda, surgirão á luz da publicidade, mostrando que, n'esse duello na sombra em que se vêm medindo a astucia allemã e a vigilancia alliada, nem sempre aquella conseguirá burlar esta, que na sua faina perquiridora não vacilla diante de nada...

COFRE

Vende-se um do seguinte tamanho 90 X 65-50 de fabricante extrangeiro por modico preço a tratar á rua 15 de Novembro n.° 359 — Recife.

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)

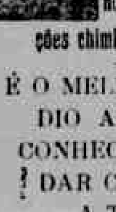
(16948)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE



Honra das preparações chimicas brasileiras

É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO PARA DAR COMBATE A TOSSE

OS EFFEITOS SÃO GARANTIDOS

Preço de um vidro: 2$500 em todas as Pharmacias

DEPOSITO: Pharmacia RICORD

"FITA NATURAL"

Musica e versos.

—Lindo duetto para creanças—1$500, no escriptorio commercial desta folha

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas. — 331 (1° andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE

(14927)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina

Graphite e derivados

End. Teleg. "Plumbag"

RUA DOS OURIVES, 56

Rio de Janeiro

(8798)

Belleza para as damas e robustez para os homens

Um dos effeitos mais assombrosos do Composto Ribott é a rapidez com que arredonda e faz pronunciadas as formas divinas da mulher; e não desenvolve um parte do corpo em maior proporção que as outras, mas em todas por igual em perfeita harmonia. As faces enchem-se até adquirir sua forma ovalada, o collo e o busto ficam fortes e duros, os braços torneiam-se e adquirem proporções symetricas, e as demais partes do corpo feminino desenvolvem-se em proporção e adquirem essas linhas curvas que os homens tanto admiram e sem as quaes não existe a verdadeira formosura. Não ha creme, massagem, nem meio artificial algum para produzir carnes e belleza, que possa se comparar com o desenvolvimento perfeito que se obtem quando os orgãos de assimilação e digestivos trabalham convenientemente. Já então não ha necessidade de occultar ou tratar de dissimular com mangas compridas e gollas altas as imperfeições do corpo feminino. Tome Composto Ribott por algumas semanas, augmente de 5 a 10 kilos de carnes sólidas e massiças e v. s. mesma ficará assombrada da mudança tão notavel; e não somente adquirirá uma bonita plastica mas seu estado geral de saude melhorará, sua digestão será perfeita e v. s. sentir-se-á feliz, contente e satisfeita da vida. O Composto Ribott é igualmente efficaz para combater a magreza dos homens. Muitos duplicam e mesmo triplicam sua força de resistencia e energia só com duas semanas de tratamento. O Composto Ribott acha-se á venda em todas as drogarias e bôas pharmacias e com toda segurança nas dos srs. Silva Braga & Cia., Montenegro & Cia e Faria Irmão & Cia., todos do Recife.

COFRE

Precisa-se comprar um cofre grande CHUBB'S, MILNER'S ou outro fabricante conhecido. A tratar no armazem de Fazendas de Othon & Mendes — Rua 15 de Novembro n.° 310.

(17302)

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro 133, Rio de Janeiro

DR. GUIMARAES GALVÃO

Medico do consultorio de creanças no Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Presentemente n'esta cidade, attende a chamados na Pharmacia Universal— Praça Maciel Pinheiro.

Residencia — Mangabeira de Baixo. 2900.

(16635)

BALSAMO DE PIQUI

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(15690)

O director da Faculdade de Medicina da Bahia affirma que o

Dr. A. Vianna

Bromil cura Tosse:

"Attesto que tenho empregado o preparado Bromil em casos de bronchites e outras molestias do apparelho respiratorio, obtendo sempre bons resultados.

Dr. Augusto Vianna.

Director da Faculdade de Medicina da Bahia"

DAUDT & OLIVEIRA

SOLICITADAS

COISAS INÉDITAS

DE UM GENERAL REFORMADO E DE UM LITTERATO ESCOVADO

O "BIENIO"

— "Destruição de Canudos. — Pernambuco. "Jornal do Recife", editor, 1912". —

No tombadilho de um paquete, em viagem do Rio para esta Veneza americana, sentados em commodas cadeiras de palha da Ilha da Madeira, conversavam os dois: — o "autor" e um amigo — sobre os successos de Canudos, quando o "autor" disse: — "espere um pouco; eu creio ter no camarote um exemplar d'essa obra, e o amigo poderá fazer uma idéa mais completa do que foi aquella sangrenta luta nos invios sertões da Bahia, e dos meus planos, que decidiram da sorte "da Republica". — Levanta-se e, passados minutos, volta sorridente com o volume referido acima, que entrega ao companheiro de bordo.

O "amigo" accommoda-se na cadeira e começa a leitura do livro, emquanto o "autor", puxando de um lapis, passou a tomar notas sobre a nova locubração — "Conspirações" — que já deu "á luz", e esta, causando um grosso successo de livraria, para a critica mordaz nos erros da obra; o que mais uma vez prova a verdade do adagio: — "ha males que vêm p'ra bem". —

De repente o "amigo" levanta a cabeça e começa a olhar, ora para o livro, como quem não acredita no que lê, ora para o "autor", absorvido nas notas das — "Conspirações". Estava o primeiro na pagina 15 do livro onde o "autor" descrevia na sua linguagem rebarbativa, a simplicidade do vestuario dos fanaticos de Canduos, mettidos nas suas calças de algodão listrado, camisas brancas da mesma fazenda e calcando alparcas de couro cru' e accrescentava:

— "E se conseguiam um gibão, um guarda-peito e um chapéo de coiro curtido, de bóde ou de *viado*, nada mais aspiravam para se mostrarem flammantes. Uns sapatos tambem de coiro vermelho ou alaranjado, conforme o rigor do costume, completavam esse — "Bienio" — longa e anciosamente desejado". —

Foi ahi que estacou o "amigo". Bienio! Que queria dizer o "autor" com aquelle vocabulo?! Para elle, na sua ignorancia de negociante, pouco conhecedor dos "neologismos" dessa lingua difficil — "biennio" — sempre significou o espaço de dois annos consecutivos; mas o "autor", era um sabio, "um academico", e devia conhecer melhor o nosso idioma; além de que elle escrevera — "bienio" — com um n só; portanto, devia significar outra cousa. Mas o que? perguntava o "amigo" a si proprio... Dar-se-á o caso que a palavra se applicasse ás tres peças de vestuario sertanejo: — o gibão, o guarda-peito e o chapéo de couro curtido de bóde ou de "viado" com ?? Tres, não, emendava elle; quatro. São quatro as peças do vestuario, porque ainda faltam os "sapatos" de coiro vermelho ou alaranjado, conforme o rigor do costume... — quatro — ... Deve vir do latim: São as quatro peças "que completam" o — "bienio", — como diz o "autor"; portanto a palavra traduz: "bis"; "quatro", isto é: as quatro peças de coiro do vestuario sertanejo. Mas... tambem póde ser um neologismo, synonimo de — "traje, costume, vestuario completo". —

Afinal, cançado de dar tratos á bola para encontrar a verdadeira significação do termo, o "amigo" vira-se para o "autor" e diz: "General, o que significa esse — "bienio" — mettido aqui para "completar" as quatro peças de coiro do vestuario sertanejo?!

O homem limpa o pince-nez, toma o livro, lê com attenção o trecho que escrevera algures, e responde em tom emphatico e áspero, já meio irritado com a indiscreta pergunta:

— "V. bem demonstra que não está ao par da philologia: — "Biennio", com dois n, é que significa — dois annos; com um n só, quer dizer: — "traje flammante, costume flammante", — que é como quem diz — "o vestuario liró" do sertanejo da Bahia, quando vai visitar a namorada. (!!!)

Entendeu agora?

O negociante "enfiou"; e, largando o livro, foi sahindo "de banda", muito convencido de que — quem sabe, sabe mesmo!

(D' "A Ordem)

(17303)

DR. LUIZ LOUREIRO
(Telephone 804)
Especialidades — Molestias de crianças — Partos.
(16416)

TIMBAUBA

UMA FIRMA "INTERESSANTE"

A firma Queiroz & Andrade, de que faz parte o redactor-chefe e director desta folha, deve á redacção da *Provincia*, do Recife, quatro palavras de resposta a uma local de sua edição do dia 19.

Essa resposta pode ser resumida no seguinte:

— Queiroz & Andrade não são os directores e nem os maiores accionistas da *Ferro Carril Timbaubense*. Esta companhia de transporte, ainda em via de organisação apezar de funccionar provisoriamente ha cerca de dois annos, muito em breve se constituirá em caracter definitivo, apresentando-se nessa opportunidade o relatorio do movimento effectuado até então, sob a gerencia do sr. major João de Andrade Sobrinho, da casa Antonio Vicente & Cia., e do sr. dr. José Gomes de Mello, da firma Viuva Sergio de Mello, — os incorporadores da Empreza. Si, ainda assim, se têm verificado transferencias ou vendas das acções provisorias, essas transacções são absolutamente legitimas; entretanto Queiroz & Andrade jámais venderam ou compraram nenhumas além das poucas com que contribuiram para o capital do inicio.

—Queiroz & Andrade não são proprietarios da pequena empreza jornalistica da *A Serra*, que, sim, se fundou e se vem mantendo ás custas quasi exclusiva do sr. Jader de Andrade com o auxilio de alguns amigos, já hoje quasi todos voluntariamente indemnisados de suas quotas diminutas. Essa empreza que pésa ao bolso particular do seu iniciador em alguns contos de réis por anno, jámais solicitou isenção dos impostos municipaes. O orçamento de Timbauba, como, nos parece, os de quasi todos os outros do Estado, nunca tributou as emprezas desta ordem;

— Queiroz & Andrade não são agricultores no municipio e não podem ter interesses secundarios a respeito dos tributos sobre a agricultura. Si o dr. Julio de Queiroz, socio da firma, tem o grande crime de ser prefeito, o orçamento é discutido e approvado pelo Conselho Municipal, corporação de que não faz parte o outro socio.

Aliás, os impostos sobre os *pés de café* e *kilos de algodão vendido* não são novos entre nós e muito menos originaes daqui. O imposto de laudemio a 5 °|° figura em as nossas leis orçamentarias ha longos annos.

— A unica allegação que não é completamente falsa é a isenção de direitos sobre a Fabrica de Fios de Algodão dos accusados. Apenas esta isenção decretada em 1913 pelo governo do general Dantas Barreto e baseada em uma lei que podia concedel-a por 15 annos, comprehende somente 10 e não 30, como a *Provincia* publicou. Os impostos sobre cinema e outros immoveis, que Queiroz & Andrade possuem, são absoluta e integralmente pagos.

O jornal a que nos referimos achou *interessante* essa firma. Ao menos nisso, talvez tivesse razão. Realmente é curioso que, neste tempo de egoismo, ainda alguns homens se preoccupem em emprestar a uma cidade do interior a energia e a capacidade de trabalho que possuem, no immediato proveito da collectividade. Queiroz & Andrade ou os seus socios pertencem a este ról de criminosos. Mantêm, entre nós, uma léva de 100 FAMILIAS OPERARIAS, com uma pequena fabrica que foi feita sem emprestimos e não deve nada a ninguem; com um estabelecimento de diversões populares, aos preços phantasticos de 100 rs. por espectador; com a manutenção de um jornal que lhes custa não pequenas despezas e, podendo servir de escoadoiro para elogios baratos e descompusturas inopportunas, prefere dedicar-se á propaganda agricola do municipio, ás melhorias da cidade e á divulgação dos bons propositos; com a iniciativa de outras idéas igualmente pulhas.

Em uma terra menos tolerante, esses homens já deviam estar enforcados. Podendo dedicar-se á delicia do jogo nas espeluncas immoraes, preferem trabalhar e estimular o trabalho; podendo engavetar as economias adquiridas, preferem empregal-as no beneficio geral; podendo aspirar ao conforto das viagens á Europa e das residencias na capital, insistem em enraizar-se aqui, no desenvolvimento de industrias e na propaganda de outras baboseiras...

Esses malucos não têm absolvição. Sobre elles cairá perennemente, como um castigo bem justo, o odio dos especuladores de todos os matizes, a colera dos pescadores de aguas turvas, a má vontade de todos os preguiçosos, malandros e calumniadores.

Ou elles não persistissem em tratar essa gentalha com o unico processo que têm usado para ella: desprezando-a como pifia...

E', entretanto, triste que a *Provincia*, sob a inspiração de informantes tão cretinos, perdesse mais uma magnifica occasião de ficar callada. De resto, Queiroz & Andrade só teriam a agradecer aquelle jornal o beneficio da reclame si a situação cadaverica da folha infelizmente não restringisse á circulação tão pequena a divulgação da protervia.

E foi pena que assim succedesse ao antigo e ex-conceituado jornal de gloriosas tradicções, — agora, pela força indomita do destino, entregue ás capadoçagens de politiqueiros sem sorte, com escala por sobre poetas e bohemios mais ou menos abestalhados e bebedos...

[illegible]

João d'Albuquerque Uchoa Cavalcanti

e

Olga de Figueiredo Cavalcanti

Participam aos seus parentes e pessoas de amisade o nascimento de seus filhinhos: **Pedro e Luiz.**

Rua Coronel Lamenha, 190 — Recife, 24 — 2 — 918.

(17301)

Partido Republicano Democrata

Recife, 10 de Janeiro de 1918.

Correligionario e amigo:

Indicados pelos vultos politicos do paiz, mais em evidencia, numa convenção unanime, para os altos postos de presidente e vice-presidente da Republica, já foram entregues aos nossos suffragios os illustres nomes do venerando estadista dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e do preclaro patricio dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

São bem conhecidos os dous eminentes concidadãos que deverão ser em breve os maximos expoentes da nossa nacionalidade. Administradores experimentados num periodo laborioso da nossa vida politica dentro e fóra da Republica, firmaram os seus creditos de estadistas.

O primeiro fez com pulso firme a hygiene e a reforma da capital do paiz, estreitou os laços das nossas boas relações internacionaes, garantio a ordem e a pureza das nascentes instituições republicanas.

O segundo, filho de Minas legendaria que trabalhou o novo regimen como Pernambuco, regando-o com o sangue generoso de seus filhos, tem ligada áquella terra a sua vida iniciada sob os melhores auspicios.

Confiando á vossa escolha os dous nomes indicados, ficamos certos da victoria que representa no momento a conquista dos bons principios da Republica e da democracia.

A Commissão executiva:

Manoel Antonio Pereira Borba.
José Rufino Bezerra Cavalcanti.
Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

A Commissão Executiva recommenda tambem para as eleições federaes a se realizarem a 1 de março os candidatos seguintes:

ELEIÇÃO FEDERAL

(Em 1 de março)

Para Senador

Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti.

Para Deputados

1.° DISTRICTO

Coronel Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira.
Dr. Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

2.° DISTRICTO

Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.
Dr. Luiz Correia de Britto.
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Manoel Alexandrino da Rocha.

3.° DISTRICTO

Dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.

PROTESTO

Luiz Francisco d'Albuquerque, em seu nome e a bem dos interesses da sua familia, tendo incontestaveis direitos dominicaes sobre o engenho "Republicano", sito em Goyanna protesta, para todos os effeitos, contra a venda do dito engenho, alienado recentemente á Usina Matary sem audiencia ou respeito dos direitos do protestante, que os fará valer opportunamente.

Goyanna, 25 de Fevereiro de 1918.

Luiz Francisco d'Albuquerque.

(17293)

ADVOGADO

DR. A. V. DE ANDRADE BEZERRA participa a seus clientes e amigos ter voltado ao exercicio da advocacia. Pode ser provisoriamente procurado á rua do Paysandu', 507. Telephone n. 1035.

(16339)

AGRADECIMENTO

Antonio Tavares de Figueiredo, proprietario na Fazenda Meringabas do municipio de Victoria, não podendo ir pessoalmente agradecer aos senhores jurados do municipio de Limoeiro, que votaram a favor do réo Manoel de Mello Martins, que o puzeram em liberdade, vem por meio destas linhas dar-lhes os seus agradecimentos.

(17289)

Senatoria Federal

PLEITO DE 1.° DE MARÇO

Jamais o nosso paiz teve que atravessar quadra mais melindrosa que esta em que vai ferir-se o pleito de 1.° de Março.

Chamados certamente á resolução de problemas de summa importancia, os eleitos de amanhã devem ser escolhidos, não nos seios dos partidos politicos, mais onde quer que estejam os homens experimentados, ilibados, de capacidade comprovada.

E' fazendo a analyse dos actos de taes homens quando exerceram cargos politicos, que se pode aferir de sua integridade e força intellectual, pois que o futuro não é mais que o producto do passado pelo presente.

Rebuscando entre os homens publicos de Pernambuco, nem um apresenta, apezar de sua quasi criminosa modestia, melhores qualidades, ninguem reune dotes superiores, que o dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Presidente de Provincia, deputado e senador do Estado e da União, prefeito do Recife, em todos esses cargos, s. exc. se houve de modo a ser a sua opinião decisiva, nas questões de alta indagação.

O que hoje se procura fazer como um remedio prompto aos nossos males economicos, isto é, o intercambio entre o Brazil e outros paizes, determinadamente os da America do Sul, s. exc. deixando a cadeira da presidencia da Camara dos Deputados do Estado, que então honrava, vinha para a bancada, e dahi justificava e mandava á mesa uma indicação logo approvada, em que está consubstanciada a idéa que hoje faz a gloria de meia duzia de financistas estudiosos. Os Annaes da Camara dos Deputados de vinte annos passados comprovam a nossa affirmativa. Outra prova provada do seu braço seguro como administrador nós a temos na sua passagem pela Prefeitura do Recife.

Encontrando o Municipio em condições difficeis, s. exc. resgatou toda a divida existente, incrementou os differentes ramos que incumbe áquelle departamento publico, trouxe em dia todos os pagamentos, e deixou ficar um saldo, mas saldo real, que não de Boletim, de duzentos e tantos contos de reis!

Nem no antigo, nem no novo regimen, antes ou depois de sua administração, fruiu o municipio de semelhante estado. Sem um real de divida e com avultado "superavit"!

E' entre homens que dão taes provas, que o eleitor deve, hoje mais que nunca, procurar elevar de modo a serem elles os depositarios dos destinos do paiz.

Elegendo o dr. José Marcelino, certo o eleitorado do Estado demonstrará que tem criterio para distinguir entre o trigo e o joio.

A's urnas, portanto, patriotas, e que cada eleitor que verdadeiramente comprehende seus direitos, vote em chapa com o nome do digno pernambucano — **Dr. José Marcelino da Rosa e Silva**, para senador federal.

Recife, 22 de Fevereiro de 1918.

Muitos eleitores independentes.

(17276)

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-76
(Antigo 20)
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

ELEIÇÕES FEDERAES

Ao brioso eleitorado dantista do 1.° districto

Velho eleitor deste districto, tendo acompanhado de perto o movimento libertador de 1911, desde as horas mais terriveis da lucta até o seu glorioso triumpho, aqui estou no meu posto, ignorado e humilde, mas firme.

Breve voltou para nós outra vez o triste tempo do ostracismo, e o que é mais triste ainda, debaixo da oppressão de um dos nossos, um da velha guarda, um dos que soffreram comnosco desoito annos de servidão rosista.

Irrisão do destino!

Não vale a pena discutir os porquês desta situação a que nos reduziram as reviravoltas da politica.

Estamos reduzidos á apresentação neste districto de dois unicos candidatos, um delles dantista verdadeiro — **Simões Barbosa** e o outro um transfuga do rosismo, que abandonou os seus na hora mais critica da derrota, depois de longos annos de favores e beneficios, e que agora mesmo — são favas contadas — estaria contra nós se o actual governador não lhe tivesse repellido as offertas mercenarias.

E' bem verdade que o nosso querido chefe marechal Dantas Barreto teve-o a seu lado, mas só depois de bem definida e certa a sua victoria na cartada de 1911, a ultima hora, portanto. Ninguem se esquece disso!

Teve-o a seu lado porque o cumulou de distincções e favores e principalmente porque manteve as gordas prebendas, a custo das quaes o rosismo teve sempre ás suas ordens o "Jornal do Recife".

Este, porque o sr. dr. Borba o não quiz — só por isso — ficou comnosco depois do rompimento: Oswaldo Machado, idem.

Quem não sabe disso?

O primeiro governador, nosso adversario, que entenda de restituir ao "Jornal" os contractos e ao Oswaldo o mais que se segue, terá com certeza ambos ás suas ordens.

Ninguem se engane.

No tempo das vaccas gordas tudo corre bem e ha logar para todos, venham á ultima hora do rosismo ou venham de onde vierem.

Mas na hora da má fortuna precisamos ver claro e preparar melhor o futuro.

Já não temos votos de sobra. E' preciso, portanto, que os poucos abnegados que ainda nos restam cerrem todo o seu esforço, todos os votos, em torno do verdadeiro candidato dantista — **o dr. Simões Barbosa**

O outro, amanhã tanto poderá ser dantista como rosista outra vez, ou mesmo borbista, se o sr. dr. Borba tiver a phantasia de chamal-o ao aprisco, abrindo-lhe uma brechinha qualquer do cofre das graças.

O senador estampilha é muito bom amigo nosso, quando os nossos inimigos não o querem.

Ninguem se esqueça disso!

O sr. Rosa que o diga.

As barbas do visinho sirvam-nos de lição.

Já estamos bastante apanhados o futuro a Deus pertence.

Não devemos nos illudir. Ao dr. **Simões Barbosa** os votos que pudermos ajuntar, todos, sem desviar um só, que mesmo assim talvez não bastem.

Seria até para rir que nos apuros em que nos encontramos, escurraçados e opprimidos, fossemos eleger um Oswaldo para gloria do dictador Manoel Borba ou de outro qualquer que mais tarde o chame para seu bando.

Lembrem-se todos de que elle e o "Jornal" só vieram para o nosso lado quando nos viram senhores da situação.

Se alguem teve juizo em não aproveital-os foi o sr. dr. Borba.

Sirva-nos a lição.

A lição do inimigo tambem serve.

Nada de facilidades!

Simões Barbosa e só Simões Barbosa!

Poço da Panella, 1 de fevereiro de 1918.

J. de Barros Souza e Silva.

(17038)

Ao brioso eleitorado dantista do 1° districto

Cerrae vossos votos no verdadeiro candidato dantista

DR. SIMÕES BARBOSA

(17051)

Illustres concidadãos eleitores do 1.° districto deste Estado

Devendo realisar-se a 1.° de Março vindouro o pleito eleitoral para a renovação do Congresso Federal, venho solicitar o vosso apoio á minha candidatura ao elevado cargo de Deputado Federal pelo 1.° districto deste Estado.

Para conseguir tal *desideratum*, a vós me dirijo directamente, dado o periodo de anormalidade partidaria que atravessamos. Nem por isto, porém, é menor a minha confiança no vosso sentimento democratico e na vossa justa comprehensão das reaes necessidades do nosso Estado, animado como me acho a trabalhar pela nossa causa commum.

Em tempo normaes, quero dizer, quando a vida politica se manifesta pela existencia de partidos regularmente constituidos, batendo-se cada um delles pela realisação de ideias em beneficio da collectividade, seria, talvez, descabida a apresentação individual de uma candidatura. Mas, em uma epocha, como a actual, em que os partidos como que desapparecem, sendo substituidos por agrupamentos em que predominam ora affeições, ora odios pessoaes, em que as ideias que deviam servir de guia director ou constituir o espirito publico são substituidas por intuitos de predominio, só pode e só deve ser bem acolhido o procedimento daquelles que, como eu, pretendem trabalhar pelo soerguimento de Pernambuco, pela elevação delle á honrosa posição que occupou, quando provincia, no antigo regimen, e, como unidade da Federação, nos primeiros annos da Republica.

Não é preciso ter-se o olhar perscuciente para notar o nosso lamentavel estado politico partidario.

Entre nós não ha rigorosamente partidos politicos que se proponham á realisação dos interesses collectivos, á effectividade das aspirações do Estado nas varias manifestações de sua actividade, agricolas, commerciaes, industriaes e moraes.

Esse actual estado dos espiritos deve constituir, acredito, uma excepção pouco duradoura na nossa vida de estado autonomo na Federação, incumbindo trabalharmos todos pela formação de partidos regulares com organisação que lhes permitta a solução dos problemas que interessam ao Estado, e que constituem, por assim dizer, a sua propria razão de ser. Devemos pugnar pela formação de partidos em cada um dos quaes haja uma certa homogeneidade de opiniões e de intuitos, em que a suprema direcção caiba áquelles que se imponham pelo seu prestigio, pelo valor dos seus serviços ao Estado, pela sua capacidade, pelo seu tirocinio politico e até pela educação, partidos em que a força e a disciplina sejam o resultado de uma aspiração commum, partidos que possam, deste modo, tomar parte efficiente na politica do paiz.

São ideias, dirão os incontentaveis e os pessimistas; mas são ideias que, sujeitas á indefectivel critica, poderão ser levadas a effeito com patriotismo, e que aqui exponho com sinceridade.

Não devemos continuar no actual estado de cousas, em que como vemos, actualmente, a exaltação de muitos e notadamente de alguns é determinada mais pelo odio ao adversario do que pela confiança na causa que dizem ou apparentam defender.

Não devemos continuar na politica precaria de agrupamentos na qual o esforço sincero e dedicado pode ser, e o é, muitas vezes, supplantado pela influencia do autoritarismo arbitrario ou pela subalternidade do pessoalismo, muito commum em taes circulos.

Nós devemos pugnar pela formação de partidos em que sejam aproveitados os elementos capazes de cada um dos actuaes, e que se distingam principalmente, e sobretudo, pela preponderancia de opiniões sobre o modo por que cada um pensa em servir ao desenvolvimento do Estado.

Emquanto tal não se dér, havemos de observar as oscillações dos grupos e dos amigos no revesamento de situações ephemeras, consumindo-se a actividade dos nossos concidadãos em discussões que quasi nada adiantam, assim como havemos de observar ficar o Estado privado do concurso d'aquelles que desejam collaborar com o seu esforço em beneficio da causa publica e que se affastam ou se retrahem por se sentirem incompativeis com o nosso mão costume de fazer a politica.

Tendo me retirado definitivamente do partido republicano a que prestava solidariedade, e assim o tendo feito pelo motivo constante da carta de 16 de Novembro por mim publicada no "Jornal do Brazil" e dada em resumo por dois jornaes desta capital, resolvi, de accordo com as ideias acima expendidas, apresentar directamente a minha candidatura e appellar para a vossa independencia e o vosso concurso nas urnas em apoio d'ella, podendo affirmar-vos que tereis em mim um defensor dos vossos direitos e dos vossos reclamos de melhoramentos para o nosso Estado.

Diz-me a consciencia ter procurado desempenhar, quanto me permittiam as circumstancias, o mandato que me conferistes na eleição federal de 1915. E' assim que, tendo sido lembrado para fazer parte da Commissão de Instrucção Publica, tive de, já no seio da mesma Commissão, já na Camara, opportunidade de interessar-me não só pela instrucção primaria, como pela secundaria e superior. Acredito que será uma realidade, dentro em breve, o projecto da referida Commissão, já approvado em 3.° turno na Camara, autorisando o Governo Federal a crear nos Estados, escolas de instrucção primaria de ambos os sexos, affirmando-vos ser devido á minha collaboração que taes escolas primarias se vão occupar tambem do ensino profissional, embora muito elementar.

Tive opportunidade de, em sessão de Outubro de 1915, defender a reforma do ensino superior nas suas ideias geraes de officialismo do ensino, contra a mal entendida liberdade deste, consagrada na reforma Rivadavia.

Não esqueci o justo reclamo da Escola de Agronomia de Pernambuco e da Escola Agricola e Veterinaria do Mosteiro de São Bento, em Olinda, conseguindo ver approvado o parecer que sobre o projecto apresentado relativo a taes escolas pela bancada pernambucana tive a honra de offerecer como relator, projecto que se acha encerrado em 3ª discussão, bem como o parecer sobre as emendas, de modo que brevemente será tambem uma realidade a aspiração das alludidas escolas. No tocante á instrucção publica não esqueci de, aproveitando a discussão da lei de meios, offerecer uma emenda, infelizmente não approvada, reconhecendo a validade dos diplomas da Escola de Engenharia subvencionada pelo Governo do Estado.

Tendo sido designado para fazer parte interinamente da Commissão de Constituição e Justiça coube-me defender o principio, em que sou radical, da autonomia dos Estados, offerecendo voto em separado ao parecer do relator da mesma Commissão sobre o tão debatido caso governamental de Alagoas, tendo eu opinado pela não intervenção n'aquelle Estado. Comprehende-se que, em uma só legislatura, e dadas as nossas delongas mesmo em assumptos de real interesse, é impossivel levar a effeito tudo quanto se pretende.

Muito ha certamente a fazer e a conseguir para o nosso extremecido Estado, destacando-se de um modo geral os seguintes problemas de que não tratei attentas as chamadas aperturas financeiras e a situação internacional:

Desenvolvimento das nossas estradas quer ferreas, quer carroçaveis, como um meio de approximar os centros productores do centro consumidor ou exportador, a Capital. Tal medida trará vantagens importantes, como a de augmentar a producção e a de tornar possivel o emprego de braços que muitas vezes ficam inuteis na Capital. No tocante a estradas de ferro, penso ser de real necessidade nossa, penso que deve constituir uma questão para todos os pernambucanos o desenvolvimento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de tal modo que, em futuro não remoto, consigamos approximar commercialmente da nossa Capital a parte sul do Estado do Piauhy, assim como devemos approximar-nos, pelo mesmo meio de communicação, da florescente cidade de Petrolina, ainda hoje tão affastada, sob o ponto de vista da viação.

E' facil considerar as consequencias proveitosas de taes medidas, maximé si a ellas seguirem a instrucção profissional e o auxilio ao trabalho e ás industrias.

Devemos conseguir que o Governo Federal nos adquira o archipelago de Fernando de Noronha que, podendo servir para uma base de operações navaes, não dá, ao meu ver, renda compensadora ao Estado, ao passo que o producto da alienação d'elle, applicado á amortisação da nossa divida externa, poderá tornar menos onerosas as nossas condições financeiras com a diminuição dos juros da mesma divida. Creio que o erudito historiador Dr. Oliveira Lima já teve occasião de occupar-se deste meu proposito em artigo inserto no "Diario de Pernambuco".

Simultaneamente com as estradas de ferro de penetração devemos des-

3 — **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

PAUL D'IVOI

O homem sem rosto

III

PELO TUBO ACUSTICO

A da esquerda, estando um pouco mais proxima, obteve a minha preferencia.

Decididamente, a sorte favorecia-me. Era a boa, reservada aos visitantes do ministro, disse-me um porteiro magestoso; a da frente conduzia os visitantes ao gabinete do subsecretario d'Estado.

Agradeci áquella importante personagem a sua condescendente explicação e apresentei-lhe o meu bilhete de visita, acompanhando-o com as seguintes palavras:

— O sr. Henrique Laffontis?

O porteiro inclinou-se, premiu duas vêzes o botão d'uma campainha electrica, depois tornou a sentar-se.

— Então, — disse-lhe eu, — não vae entregar o meu bilhete?

Elle pôz-se a rir, entregando-me o bilhete.

— E' inutil. Toquei duas vezes. O continuo do primeiro ministro sabe que dois toques de campainha indicam uma visita para o sr. Laffontis. Vae responder-me se o sr. secretario está no seu gabinete. Um toque, sim; dois, não.

"Se estiver, o senhor subirá e o continuo irá entregar o seu bilhete. Comprehende, não é verdade? — accrescentou elle com familiaridade. — Se se fôsse obrigado a subir a cada momento as escadas, dariamos cabo das pernas, emquanto que com este meio tão simples...

— São as pernas dos visitantes que se movem.

— Exactamente, — disse elle com complacencia, com ar d'um porteiro que considera como um dever civico o obrigar os seus concidadãos e até os extrangeiros a exercicio sportivos no palacio do Ministro do Interior.

Depois, de bom humor pelo meu sangue frio, — ha muito que sei que é preciso perdoar tudo aos porteiros das repartições publicas, — ajuntou confidencialmente:

— O sr. Laffontis está muito occupado... O seu gabinete fica exactamente por cima do ministro. Pois o ministro tambem não gosta que se subam as escadas sem necessidade. Mandou collocar um tubo acustico entre o seu gabinete e o do secretario. D'este modo podem conversar quando é preciso sem perder tempo em subir e descer escadas.

E, sentenciosamente, accrescentou:

— O ministro é homem de tacto... Tem muito valor. N'este assumpto pensou como eu. Com a breca, sabe, não é vulgar nos ministros!

Um toque rapido de campainha interrompeu o falador.

— O sr. Laffontis está no seu gabinete. Tenha a bondade de subir. Encontrará o continuo no primeiro patamar.

Uma saudação respeitosa a este funccionario, que, na questão de escadas, pensava como o *Grande Georges*, e precipitei-me ao assalto dos degraus da escada, obsediado subitamente pela idéa de que Laffontis poderia bem não me receber.

Receio injustificado, aliás.

Apênas o continuo, que encontrei no seu posto, lhe levou o meu cartão de visita, o amavel Laffontis appareceu á porta do gabinete.

Sempre sorridente, exclamou:

— O senhor, Trelam, que agradavel surpreza!... Entre... Sinto-me encantado em o tornar a vêr.

Apertava-me as mãos com essa expansão communicativa da raça franceza, tão encantadora quando não trata de politica e não soffre do estomago.

— De passagem em Paris, — comecei eu..

— Só de passagem? Ora, vamos... Servio-me de cicerone em Londres, quero fazer o mesmo na minha cidade.

Elle proprio caia no laço que eu lhe queria armar e ia fazer o meu convite para jantar quando um silvo o deteve nos meus labios.

Elle correu para uma meza cheia de jornaes, por cima da qual se balouçava um tubo acustico.

— E' o ministro. — disse elle, — desculpe-me.

E approximando os labios do orificio:

— Que deseja v. excia.?

. . . .

— Muito bem... Immediatamente.

Largou o tubo, esquecendo-se, na pressa que tinha, de o tapar, dirigindo-se para a porta:

— O ministro chamou-me.. Queira esperar por mim... Olhe, alli tem jornaes, em cima da meza...

Zás! A porta fechára-se, elle desapparecera.

Estes modos bruscos dos francezes chocam-me sempre um pouco.

Na Inglaterra, nós apressamo-nos com mais socego.

Não aponto aqui uma preferencia, oh não! Indico uma differença que, repito, me pertuba, sem duvida porque vaê de encontro aos habitos que contrahi desde tenra idade.

Fiquei, pois, immovel, um momento antes de seguir a indicação dada por Laffontis ao sahir.

Elle devia já ter descido e ter entrado no gabinete do ministro.

Approximei-me, pois, da meza, para escolher um jornal, mas, quando me dispunha a pegar ao acaso n'um diario da manhã, um facto inesperado fez-me mudar de idéa.

Um murmurio indistincto sahia do tubo acustico collocado por cima da meza.

Laffontis esquecera-se de o tapar e o apparelho trazia-me o echo da sua conversação com o ministro.

Com um gesto brusco, agarrei no tubo e appliquei-o ao ouvido.

Oh! confesso francamente que não era proprio d'um *gentleman* procurar surprehender segredos ministeriaes mas era proprio d'um verdadeiro jornalista. Ora, desde que recebera o telegramma do "patrão", eu não era um individuo qualquer, sujeito ás conveniencias sociaes. Era apenas um *reporter*, em caça de noticias sensacionaes, susceptiveis de justificarem uma edição especial do *Times*.

De resto, se Max Trelam, *gentleman*, censurou a si proprio o seu acto? Max Trelan, correspondente do *Times*, teve de abandonar o tubo acustico para apertar a mão a si mesmo.

Porque eis aqui o que esse bravo, esse digno tubo, providencia da minha curiosidade profissional, me trazia:

— Comprehendeu, Laffontis?—disse a voz nitida, precisa, auctoritaria do "Grande Georges".

— Perfeitamente. Nas relações com a imprensa, não fallar senão do incidente de Casablanca. Se me interrogarem a respeito do roubo do Foreign-Office, do cofre forte, do documento, referir-me a isso ligeiramente, como a uma coisa que nos não diz respeito.

Por consequencia, o meu director julgára bem. A França estava ameaçada, assim como a Inglaterra, pelo desapparecimento d'esse maldito documento.

A conversação continuava, não me permittindo longas reflexões.

— E' isso mesmo, — dizia a voz do "Grande Georges". — E' inutil enervar a opinião publica. Se tivermos a guerra, a seu tempo se saberá. Em todo o caso, não seremos nós que a teremos provado. Ora, se a natureza do documento de que se trata fôsse conhecida, não tenho de que conseguiriamos obter o silencio dos nossos jornaes. Oh! desculpal-os-ia, na realidade, eu proprio sinto a paciencia exhausta perante a attitude intrigante e dissimulada dos nossos visinhos de Leste, mas esforço-me por me conter. Nada dizendo, não haverá da nossa parte provocação alguma, nenhuma d'essas palavras infelizes que offendam os diplomatas. A palavra d'ordem para nós deve ser: Armas em punho e bocca calada.

Depois, ironicamente, com uma dessas bruscas garotices que teem n'elle tanto sabor:

— E' aborrecido a valer navegar sobre um vulcão, como dizia Thiers!

A conversa estava a findar. Era preciso que Laffontis não tivesse suspeitas da minha indiscreção.

Com vivacidade, metti a tampa na abertura do tubo acustico, peguei no primeiro jornal illustrado que encontrei á mão e fui sentar-me n'uma poltrona collocada perto da varanda-sacada.

Quando o meu amigo voltou, eu estava tão absorvido na contemplação do retrato de não sei que criminoso celebre que o não vi entrar e elle teve de abanar-me com a maior cordealidade.

Que bello rapaz! Perdoou-me, ao depois, a minha pequena traição profissional e chorou commigo ao evocar a recordação do ser encantador que não tornarei a ver.

Oh! a recordação, essa ferida invisivel, que levamos para toda a parte comnosco!

Mas antecipo os acontecimentos. Faço mal. Continuo.

Laffontis não me ficou com rancor. De resto, n'esse dia, reparei bem a "partida do tubo acustico", recusando-me absolutamente a jantar com elle n'essa noite.

Tomei como pretexto a possibilidade de receber algum telegramma do *Times*, que me obrigasse a sahir de Paris dum momento para outro.

Eu não esperava telegramma algum, mas o que havia ouvido da conversa do meu amigo com o ministro causava-me alguns escrupulos.

Se, com o auxilio do famoso Borgonha, Laffontis me revelasse a natureza dos documentos roubados, eu não poderia deixar de mandar essas informações para Londres. Ora, segundo parecia, o "Grande Georges" e Laffontis eram verosimilmente os unicos que conheciam esse segredo.

A sua divulgação traria como consequencia para esse amavel companheiro a perda da confiança do ministro e então...

N'uma palavra, tive dó d'elle. E' ridiculo, porque agora, que o conheço melhor, tenho a certeza de que Laffontis não teria pronunciado uma unica palavra a respeito do terrivel documento. Aquelle ser é uma lamina de aço numa bainha de velludo.

O "O Grande Georges" avalia bem os homens. Escolhera o seu confidente com escrupulo.

(Continúa).

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N. 227

Dispondo de tres gabinetes electricos vindos da AMERICA DO NORTE, com todas as installações electricas modernissimas, a Assistencia Dentaria trabalha ao alcance de todas as classes, protegendo aos pobres e facilitando aos ricos:

Trabalhos garantidos e executados por profissionaes habeis que conhecem bem os ultimos processos da odontoatria moderna.

Obturação á 3$000: extracção absolutamente sem dor, 3$000; corda de ouro de libra, 10$000; pivot, 12$000; chapa á 5$000 cada dente; bridge work cada dente, 8$000.

Tres cirurgiões dentistas, 2 mechanicos protheticos.

ABERTO DAS 8 DA MANHÃ A'S 5 DA TARDE

(17254)

envolver a nossa navegação de cabotagem, ou, pelo menos, conseguir o restabelecimento da que existia entre a nossa Capital e os portos da Bahia e do Ceará.

Certamente muitos outros problemas estão a merecer solução; penso, porém, que os acima indicados estão a exigir a preferencia dos nossos esforços por serem uma aspiração actual do Estado.

Em vista do que vos tenho exposto, e certo do vosso patriotismo, da vossa independencia, espero merecer o vosso apoio a fim de ser um dos vossos representantes no Congresso Federal.

Com subida consideração tenho a honra de ser vosso concidadão amigo.

Recife, 18 de Janeiro de 1918.

DR. THOMAZ LINS CALDAS FILHO

Partido Republicano Conservador

Realisando-se a 1.º de março vindouro as eleições para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, de 1918 a 1922, e para a renovação do terço do senado e da Camara dos deputados federaes, vem o directorio submetter ao eleitorado conservador e independente a lista dos nomes que acceita e indica aos suffragios do Estado.

Para succederem aos illustres srs. drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, que terminarão a 15 de novembro do anno corrente seu honroso mandato, foram escolhidos em memoravel convenção a que compareceram todos os elementos politicos de real prestigio no paiz, os srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Não podia ser mais acertado, nem melhor consultar os interesses permanentes do regimen e da nação, a escolha do homem providencial, que é no momento historico, entre os estadistas patricios, quem reune em mais alto gráo autoridade moral, capacidade administrativa, experiencia, visão intellectual e profundo tacto das pessoas e das coisas, qualidades estas que hão de assegurar ao Brasil, no seu governo, um periodo de apaziguamento e de elevação moral, de senso e seguro desenvolvimento material.

Ao integro presidente de Minas Geraes coube a indicação para as espinhosas funcções da vice-presidencia, que se exercem effectivamente na presidencia do senado, e só este facto é de molde a tranquillisar a Republica que se habituou a vêr no digno candidato um cidadão esclarecido e moderado que em toda sua vida publica tem revelado indiscutivel criterio, abnegação e desinteresse pouco communs.

Para a Camara federal, o directorio recommenda os drs. João Elysio de Castro Fonseca, Estacio de Albuquerque Coimbra e Julio de Mello seus actuaes representantes, que bem merecem que se lhes renove o mandato, e ainda os drs. Annibal Freire da Fonseca, antigo deputado e professor cathedratico da Faculdade de direito e Joaquim Dias Bandeira de Mello, ex-deputado estadoal, filho do saudoso pernambucano dr. Herculano Bandeira de Mello e continuador de sua tradição e prestigio politicos; e para o Senado o conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira que tem representado o Estado desde a monarchia e é um nome acatado e querido em todo o paiz.

Assim procedendo, o directorio do Partido Conservador, sem preoccupar-se em que a munificencia official reserve ou não ás opposições apenas, os "restos" da representação, só ponderou a arregimentação dos seus elementos eleitoraes e os meritos e serviços dos seus amigos por acreditar que agora, como sempre, deve ser livre aos partidos organisados disputar no terreno legal os postos de representação, aguardando designação e numero de seus candidatos, com autonomia e independencia que defenderá em quaesquer vicissitudes.

E' das urnas que emergirá o julgamento da nossa acção politica.

Recife, 5 de fevereiro de 1918.

Estacio de Albuquerque Coimbra.
Presidente.
Antonio Gonçalves Ferreira.
João Elysio de Castro Fonseca.
João de Oliveira

Para presidente da Republica:
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Para Vice-presidente da Republica:
Dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Para senador federal:
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Para deputados pelo 1.º districto:
Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
Dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.

Para deputados pelo 2.º districto:
Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.

Para deputado pelo 3.º districto:
Dr. Julio de Mello.

ELEIÇÕES ESTADOAES

O Partido Conservador não apresenta candidatos nas eleições estadoaes. Recommenda aos seus amigos, que forem membros de mezas comparecerem e tomarem parte na respectiva organisação.

O DIRECTORIO.
(17061)

DR. ADJUTO DE MELLO DANTAS — Advogado — Acceita qualquer causa no civel, crime, ou commercial em qualquer parte, servida ou não, por estrada de ferro.
Residencia — Garanhuns.
(17143)

DR. BANDEIRA FILHO

Previne aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio clinico podendo desde já ser procurado para os misteres da sua profissão.
Residencia — Rua Conde da Boa Vista, 1632. Telephone, 397.
Consultorio, Praça da Independencia, 45, 1.º andar.
(17157)

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

F. Almeida & C. avizam de que o sr. Francisco da Silva Faria deixou de ser seu empregado.
Recife, 23 de Fevereiro de 1918.
(17286)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

CIRCULAR DO TRAFEGO N. 964

A todos os agentes de estações e telegraphistas

ELEIÇÕES

De accordo com o disposto no artigo 17, paragrapho 13, final, da lei eleitoral vigente, deverão os telegraphistas desta Companhia, receber e transmittir ao governador ou presidente do Estado e aos presidentes do Senado e da Camara (Federaes) o resultado das eleições, conforme o boletim official que lhes seja apresentado e assignado pela mesa eleitoral. Esses despachos telegraphicos serão considerados como serviço publico.
Recife, em 23 de fevereiro de 1918.
F. Clementson.
Chefe do trafego.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

De conformidade com o artigo 33 dos estatutos deste Banco, são convidados os srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter logar á 1 hora da tarde, do dia 28 do mez corrente, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro n.º 290, a fim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal relativos ao anno social findo, em 31 de dezembro de 1917, e bem assim proceder-se á eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes, para o exercicio vigente.
Recife, 14 de Fevereiro de 1918.
Alfredo dos Santos Maia.
Director-secretario.
(17185)

COMPANHIA INDUSTRIAL "FIAÇÃO E TECIDOS DE GOYANNA"

Pelo presente são convidados todos os accionistas desta Companhia para a reunião da Assembléa Geral ordinaria que terá logar nesta cidade de Goyanna, á rua da Baixinha, ao meio dia de 25 de março proximo futuro.

Nessa reunião tomarão os srs. accionistas conhecimento do balanço, contas e relatorio da Directoria relativos ao anno passado e elegerão directores para o quatriennio corrente bem como a commissão Fiscal, Presidente e membros da mesa da Assembléa Geral.

A' disposição dos srs. accionistas ficam no escriptorio desta Companhia os seguintes documentos:
Copia dos balanços dados em 31 de Dezembro ultimo;
Relação nominal de accionistas;
Lista de transferencia de acções realisadas durante o anno.
Goyanna, 23 de Fevereiro de 1918.
José Rodrigues Peixoto Junior.
Director-secretario.
(17249)

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

No escriptorio deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 155, acham-se á disposição dos senhores accionistas para o exame que lhes faculta o artigo 147 do Decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1917: copia de balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.
Recife, 21 de Fevereiro de 1918.
Os administradores:
Antonio Minervino de Moura Soares.
João de Oliveira.
(17257)

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

De conformidade com o art. 33 dos Estatutos deste Banco, são convidados os senhores accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter logar a 1 hora da tarde, do dia 28 do mez corrente, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro n. 295, afim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1917, e bem assim, proceder-se á eleição do novo Conselho fiscal e seus supplentes para o exercicio vigente.

Outrosim de accordo com o artigo 35 ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até aquella data.
Recife, 21 de fevereiro de 1918.
Alfredo dos Santos Maia.
Secretario.
(17242)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RLY. COY. LTD.

AVISO

Trem Extraordinario

Esta Companhia avisa que para conveniencia do publico fará correr na sexta-feira proxima, dia 1.º de Março, um trem extraordinario de passageiros, entre Cinco Pontas e Palmares, partindo ás 5.55, e observando o horario do trem interestadual.
Recife, 23 de Fevereiro de 1918.
H. JUNGSTEDT.
Superintendente.
(17275)

AVISO

PEREIRA CARNEIRO & Cia. recebem até o dia 28 deste mez propostas para fornecimento aos vapores da Companhia Commercio e Navegação dos seguintes generos:

Carne fresca	kilo
Miudos	"
Pão	kilo ou unidade
Bolacha	"
Gelo	"
Batatas	"

(17176)

COMPANHIA CERVEJARIA PERNAMBUCANA

DIVIDENDO

Convidamos os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio desta Companhia, á rua Visconde do Rio Branco, n. 129, o primeiro dividendo de suas acções, na razão de dez por cento ou vinte mil réis por acção.
Recife, 14 de Fevereiro de 1918.
A DIRECTORIA.
(17182)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

EDITAL DE CONCURRENCIA

A Associação Commercial de Pernambuco, precisando mandar proceder á pintura das cupulas de seu edificio social, sito á Avenida Rio Branco, vem pelo presente, de ordem do seu presidente, abrir a concurrencia para os respectivos trabalhos, para o que fica marcado o prazo de 8 dias, devendo os interessados apresentar suas propostas em cartas fechadas á secretaria da mesma Associação.

Secretaria da Associação Commercial, em 20 de fevereiro de 1918.
Francisco Pinto.
1.º secretario.

AVISO

Dr. José Marques Leão previne os seus amigos e clientes que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro reabriu o seu consultorio cirurgico-dentario á rua Barão da Victoria n. 270 — 1.º andar onde poderá ser encontrado das 9 ás 17 horas.
Recife, 13 de Fevereiro de 1918.

ESCOLA DE PHARMACIA DO RECIFE

EDITAL

Estão abertas nesta Escola, até o dia 28 do corrente, as inscripções para exame de 2.ª epoca.

Secretaria da Escola de Pharmacia do Recife, em 15 de Fevereiro de 1918.
M. C. de Moraes Guerra.
Secretario.
(17187)

EDITAL

ESCOLA DE BELLAS ARTES

De ordem do sr. dr. director acham-se abertas as matriculas dos cursos — Desenho, Pintura, Gravura, Architectura e Musica, desta Escola, a cargo do Circulo de Bellas Artes de Pernambuco.

Os candidatos poderão procurar informes na secretaria da Escola Normal de 9 horas ás 2 da tarde até o dia 15 de Março.
O secretario.
José Mario da Silva Freire

ANNUNCIOS

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

Secção Beberibe — Campo Grande

Devido a concertos no cruzamento do Largo da Academia, na noite de 27 do corrente (quarta-feira) os trens de 21.20 de Beberibe, 21.25 de Campo Grande 21.30 e 22.15 da Estação da Rua d'Aurora farão ponto naquelle local.
W. C. BUTLER.
Superintendente Geral.
(17290)

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma moenda para engenho que esteja em bom estado, de 28" a 30" de panadura, sem franja, com o diametro que tiver.
A tratar na rua da União n.º 588, moderno.
(17297)

DARTHROS

A POMADA MARAVILHOSA é agente antiseptico poderoso; como tal actúa, curando rapidamente feridas de qualquer natureza, ulceras, darthros, empingens, eczemas, boubas, sarna, comichão e todas as affecções locaes que a pelle esteja compromettida.

Vende-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n.º 50, e Pharmacia Ricord — Rua Larga do Rosario n.º 148.
(17266)

ACADEMIA DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

(Fundada e mantida pela Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco)

De ordem do sr. director, faço publico que se acha aberta a matricula nesta Academia, encerrando-se no dia 25 do corrente.

Será permittida a matricula:

1.º) aos candidatos que requererem de proprio punho ao director, juntando attestado de vaccina, certidão de edade superior a 16 annos e certificado do exame de habilitação, composto das seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica e geographia;

2.º) aos que apresentarem certificado de approvação nos exames finaes do curso preparatorio, mantido pela "Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco", de accordo com o novo regulamento;

3.º) aos que apresentarem certificados de approvação dos exames das quatro materias acima referidas, prestados em estabelecimentos reconhecidos pelo Governo Federal;

4.º) aos que exhibirem certificado de approvação nos exames do curso de admissão ou curso preparatorio mantido por alguma Academia de Commercio que seja equiparada ou subordinada ao decreto n.º 338, de 9 de Janeiro de 1905.

A nenhum candidato será concedida a matricula no Curso Superior, sem ter feito regularmente o Curso Geral cujo certificado de approvação deverá juntar ao requerimento.

Secretaria da Academia de Commercio de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1918.
Raul Monteiro.
Secretario.
(17222)

ENGENHO A' VENDA

Vende-se no municipio de Ipojuca o engenho Cachoeira montado a capricho com safra a colher de 2000 pães, rico de mattas movido a agua.
A tratar no mesmo com Salvador Mendes Martins.
(17264)

GASTRICOL — São unicos depositarios em Pernambuco, deste grande especifico das *molestias* do *estomago*, do *Figado*, dos *Intestinos* e do *Baço* etc.

SILVA BRAGA & Cia.
(Droguistas)
Avenida Rio Branco
Recife

Vende-se tambem em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

AOS DOENTES

(Consultas Gratis pelo dr. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam: Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemias, Lymphatismo, Molestias dos intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado, etc. etc. que desejarem ficar completamente curados, dessas terriveis molestias, queiram enviar, em enveloppe fechado, a descripção de todos os seus soffrimentos, que o DR. SCHALLER, ex-clinico em Leysin, (Suissa) enviará uma receita gratis!

Nota: deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs. ou em enveloppe sellado de 100 rs. para a devida resposta, bem como o endereço do doente.
DR. SCHALLER
Posta Restante do "Diario de Pernambuco".
(16633)

FORÇA, SAUDE E VIGOR

Fraqueza geral, anemia, rachitismo, lymphatismo, neurasthenia, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, cura-se com o tonico reconstituinte — JUVENTALOL. Unico que reconstitue as forças e a energia intellectual; unico que em poucos dias cura a phosphatura. A' venda na Drogaria Oriental, Pharmacia S. Paulo, Pharmacia Santo Antonio, Praça da Independencia, n. 50.
(17088)

A LAVOLINA

EM 1/2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta a roupa

Sem estregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!

Grandes	1$000
Pequenos	$500

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

AO PUBLICO

Manikurista de 1.ª ordem extrangeiro recebe **Chamados** nas horas seguintes: de 10 até 2 horas da tarde, e em a residencia recebe seus clientes de 8 ás 10 e de 2 ás 7 da tarde.
Rua da Imperatriz 131, 3.º andar.
Mme. **Lola Barrionueva.**
(17011)

MERCEARIA

VENDE-SE uma mercearia em bom ponto, com armação nova e pequeno Stock de mercadorias.

Informações á Rua do Bemfica 29 1.º andar esquina da Estrada dos Remedios, Magdalena ou na Rua do Imperador, 227.

EM MACEIO': VENDE-SE

O mais acreditado hotel de Maceió e o unico que não tem *mosquitos* e que é EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR, situado proximo a estação da estrada de ferro, está para ser vendido, quem pretender negocial-o, pode dirigir-se aos seus proprietarios, João Ramos & C.ª por cartas ou telegrammas.

Rua Barão de Anadia ns. 16 e 18, Maceió.

(16840)

XARQUE FRESCAL — de caixa—genero superior, gado abatido nos proprios campos de Minas, procurem nos armazens e mercearias.

(17112)

ALCOOL 42 GRAOS
PEREIRA PINTO & C.ª
Rectificado Extrafino

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na *Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.*

Vendem no Escriptorio
Rua Barão do Triumpho n.º 24

ENGENHO

Vende-se no municipio de Goyanna o engenho "Pitú-assú", moente e corrente, com capacidade para safrejar 2.000 pães de assucar, bastantes mattas bem conservadas e proporções para creação em grande escala.

Vende-se tambem uma caldeira de Ransomes, força de 20 cavallos, uma moenda de 28"x18" e uma tacha de 9 palmos com pouco uso.

A tratar com o dr. Frederico Rego, em Goyanna ou com o dr. Theophilo Rego, no mesmo engenho.

Pode-se ir do Recife ao engenho em automovel.
(17183)

AVISOS FUNEBRES

JOÃO JOSE' D'AMORIM
7.º dia

Alice Marques d'Amorim, Maria Alice d'Amorim, Mario d'Amorim, Carlos Pery do Lemos, mulher e filhos, Ermelinda Maria d'Amorim e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma do seu querido marido, pae, sogro e avô JOÃO JOSE' D'AMORIM mandam celebrar na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, ás 8 1/2 hs. do dia 27 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Haverá salva para cartões.

DR. ANTONIO CARLOS SOARES DE AVELLAR

1.º ANNIVERSARIO

Ildefonso Nunes da Cunha sua mulher e filhos, José Nunes da Cunha, e Maria Pires da Cunha mandam celebrar missas ás 8 horas da manhã de terça-feira, 26 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu primo, compadre e amigo **Dr. Antonio Carlos Soares de Avellar.** Agradecem, penhorados aos que assistirem o alludido acto.
(17278)

MARIA DE MORAES LIBONATI

SETIMO DIA

Antonio Luiz Libonati, Luiz de Moraes, Joaquim José de Moraes e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que vão ser celebradas no dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã pelo descanço eterno de sua esposa, mãe, irmã e tia, nas matrizes da Boa Vista e de S. José em Floresta dos Leões.

Desde já agradecemos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.
(17277)

MARIA JOSE' MATTOS CARNEIRO DE CAMPOS

(7.º DIA)

Maria da Fé Mattos Correia de Menezes e filho, dr. Sabino Pinho sua mulher e filhos e Anna L. de Oliveira Liberato de Mattos, convidam á todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7.º dia que por alma de sua não esquecida e boa irmã, tia, madrinha e cunhada Maria José M. Carneiro de Campos fallecida ultimamente na Bahia; mandam rezar na matriz da Boa Vista quarta-feira 27 ás 8 horas pelo seu eterno descanço.

Desde já se confessam eternamente agradecidos.

MANOEL JOAQUIM DE SOUZA LEMOS

SETIMO DIA

Arthur de Souza Lemos e familia mandam rezar missas por alma do seu irmão, cunhado e tio, **Manoel Joaquim de Souza Lemos**, na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 1/2 horas de quarta-feira proxima, 27 do corrente, pedindo aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem ás mesmas.
(17299)

AGRADECIMENTO
MARIA DO CARMO CARNEIRO LEÃO

Manoel Virginio Carneiro Leão, filhos, genro, nora, neta e sobrinhos, agradecem summamente a todas as pessoas que acompanharam ao Campo Santo os restos mortaes de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e tia **Maria do Carmo Carneiro Leão**, as que assistiram ás missas de 7.º dia que pelo seu descanço eterno foram celebradas, bem como ás que compartilharam com a sua dor quer pessoalmente quer enviando-lhes pezames por telegrammas, cartas e cartões.

A todos a sua sincera gratidão.
(17295)

MARIA GONÇALVES DA SILVA PEREIRA

A viuva do commendador José Candido de Moraes, seus filhos, genros, noras e netos convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que serão celebradas no dia 27 do corrente pelas 8 da manhã, na matriz da Bôa Vista, pelo descanço eterno de sua presada tia **Maria Gonçalves da Silva Pereira.** Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

JOÃO DE SOUZA E MELLO

6.º ANNIVERSARIO

A familia Souza e Mello, ainda compungida pelo desapparecimento de seu inesquecivel parente e amigo **João de Souza e Mello**, manda celebrar missas pelo eterno repouzo de su'alma, quinta-feira, 28 do corrente, na capella do engenho **Ramos** (Pau d'Alho).

Aos bons amigos que quizerem comparecer a este acto de religião e caridade, antecipadamente agradecem.
Engenho Ramos, 25 — 2 — 918.
(17294)

CORONEL MANOEL JOAQUIM DE SOUZA LEMOS

SETIMO DIA

A Irmandade de N. Senhora da Saude do Poço da Panella tendo de mandar rezar em sua igreja, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma do seu saudoso irmão Coronel **Manoel Joaquim de Souza Lemos**, convida e espera o comparecimento de todos os irmãos.

O secretario
Felinto Peixoto.
(17288)

MANOEL JOAQUIM DE SOUZA LEMOS

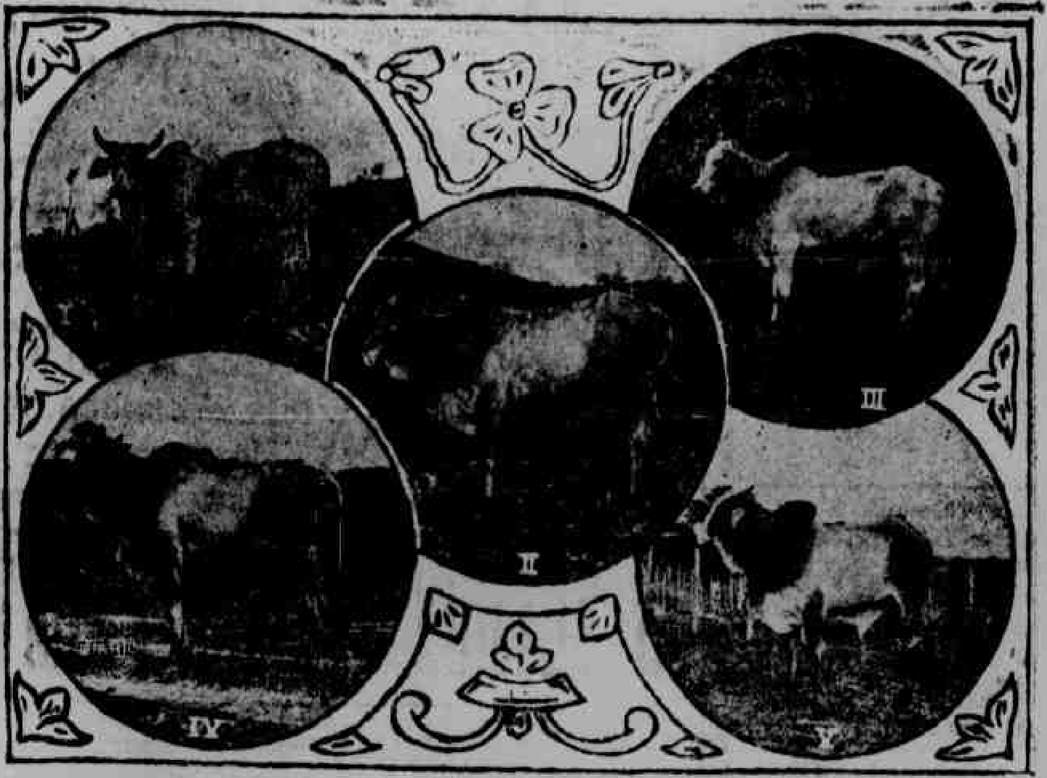
Setimo dia

Antonia de Oliveira Lemos e seus filhos Pery, Gasparina, Pyragibe, Murillo, Manoel e João e respectivas familias convidam para assistirem ás missas que mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco ás 9 horas da manhã do dia 27 do corrente (4.ª feira) por alma de seu pranteado esposo, pae e avô *Manoel Joaquim de Souza Lemos*, 7.º dia de seu fallecimento, confessando-se eternamente agradecidos aos que comparecerem ao seu enterramento e aquelles que corresponderem ao presente convite.

Haverá salva para cartões.

REPRODUCTORES DE RAÇA

Novilhotes zebús Guzerat e Nellore



Precisando reduzir o numero de vaccas para selecção e cruzamento, a fazenda de criação annexa á uzina Serra Grande, em S. José da Lage, (Alagoas) está expondo á venda cinco bellos novilhos puro sangue de 2 1 2 a 3 annos, das raças Guzerat e Nellore.

Aos compradores serão offerecidas bonitas photographias em ponto grande do specimen de sua escolha.

Informações no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM,

YORK mistura — **YORK** caporal

BOUQUET

• BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15925).

MACHINISMOS

A Companhia de Santa Thereza em Olinda tendo electrificado o seu serviço de abastecimento d'agua, tem para vender, o seguinte material:

1 Motor "Victoria" de 8 H. P.
1 Dito Semi Diesel "Otto" de 25 H. P.
1 Machina de apiainar madeiras.
1 Transmissão de aço de 60 m/m X 6 metr.
Pollas de aço, mancaes, etc.

(16844)

POOCK

O melhor charuto

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS Posta restante do "Diario de Pernambuco".

(16348).

SERTANEJAS Tendo augmentado extraordinariamente **Compram-se as latas a 600 réis**

a sahida das saborosas bolachinhas SERTANEJAS, os fabricantes deste acreditado artigo, para melhor attender ás necessidades do mercado, resolveram comprar as latas vasias das mesmas, a razão de 600 RÉIS.

A tratar á Travessa da Madre de Deus n. 141

Motores

A Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todo tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata

Preços sem competencia

MONTEATH & C.

61 — Rua Visconde de Itaparica [illegible]

GRANDIOSA DESCOBERTA DA

TINTURA VEGETAL

Numeros 1, 2, 3, 4 e 5

POR

JOSE' ANTONIO DE SOUZA PACHECO

N.º 1, Asthma. Coqueluche, Tosse — N.º 2, Pulmão, Estomago — N.º 3, Epilepsia — N.º 4, Erisypela — N.º 5, Enjoos de terra e mar.

Vende-se na
PHARMACIA PASSOS — Rua Larga do Rosario n.º 244
Timbauba — Pernambuco

(17209)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

Empreza Mendes & C.ª

TEMPORADA LYRICA POPULAR

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza JOSE' LOUREIRO do Rio de Janeiro

Direcção artistica do maestro CAV. A. DE ANGELIS

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — Terça-feira, 26 de Fevereiro — HOJE

A opera em 1 acto de MASCAGNI

CAVALLARIA RUSTICANA

Cantada pelos artistas: Rizzini, Fantuzzi, Larazpata, Baldrich e Bruno.

CORO GERAL

A opera em 2 actos de LEONCAVALLO:

PALHAÇOS

Cantada pelos artistas: Cacioppo, Bergamaschi, De Franceschi, Bruno e Savorini.

Maestro director — ANTONIO LAGO

CORO GERAL

Os bilhetes encontram-se á venda no deposito da fabrica CAXIAS, na praça da Independencia, das 10 ás 17 horas, e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Preços:

Camarotes, 25$000. Cadeiras distinctas, 5$000. Cadeiras de 1.ª 3$000. Cadeiras de 2.ª 2$000. Entrada geral 1$000.

Amanhã — Festa artistica do "Baixo" Michele Fiore — Dedicado aos Alliados, 1.ª representação da opera em 4 actos FORÇA DO DESTINO.

Quinta-feira, 27 — Festa artistica do Baixo Mario Pinheiro — MEPHISTOFELES.

Sexta-feira — Despedida da Companhia.

Bonds para todas as linhas no final do espectaculo

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

Sumptuosa matinée elegante — imponente soirée da moda para reunião da elite pernambucana.

Não domina. Faz mais: impõe-se agora, amanhã e sempre!

No ecran de glorias — No ecran das celebridades — Um programma ultra sensacional!

A artista mais nababescamente paga, cujos salarios elevam-se a bonita somma de 2.000:000$ annuaes de nossa moeda! — EIL-A:

MARY PICKFORD

A mais famosa das "estrellas" da téla, a linda, a "charmeuse", num soberbo capolavoro da inexcedivel Paramont D'Luxo

CORAÇÕES A' TEMPESTADE

7 actos de um cine-drama de amor, crueldade e abandono, desenrolado em meio do oceano infindo. A dansa de Venus — O beijo sensual das ondas em um nu' artistico — São dous quadros dignos de serem vistos.

QUARTA-FEIRA — Outro successo: — **A ESCRAVA** — 7 actos riquissimos, interpretados pela elegante e vaporoza VALESKA SURATT — FOX-FILM DOMINANDO o mercado cinematographico.

SEXTA-FEIRA — Continuação de "RAVENGAR" 5.º e 6.º epizodios "O PUGILISTA INVIZIVEL", e O COLLAR DE RAJAH — 4 actos sensacionaes. Depois de exhibido estes episodios receberemos os coupons declarando á identidade de RAVENGAR.

Breve — "O CASTIGO DO FOGO — PATSY — A DESTEMIDA — RAPAZ FOLGAZÃO — AO ALVORECER DA VERDADE — O BEIJO — O MOMENTO ANTES — HONRAR E OBEDECER — JUSTIÇA CEGA —

Respectivamente interpretados pela **Robino, Juno Caprice, Rija Jolivet, George Walsh, Mary Pickford, Margueritie Courtout, Pauline Frederick, Gladys Brockwell e Blanche Swett.**

AGUARDEM o film OS VALOROSOS PORTUGUEZES NA FRENTE — e vereis um punhado de bravos defendendo a liberdade da sua patria outorgada.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Terça-feira, 26 de fevereiro.

1.º PROGRAMMA

1ª parte:

"ENTRE OS LEOPARDOS"

Mimoso drama da fabrica SELIG.

2—3—4 e 5 partes:

"A LUZ OU A MORTE"

Magestosa e sensacional reproducção da vida real. Extraordinario trabalho da rainha do palco

ELBA TOMPSEN

6.ª parte

"Os DESGOSTOS DE THEODORO"

Scena desopilante, de NORDISK.

2.º PROGRAMMA

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª partes

Continuação do monumental e mais perfeito drama de aventuras até hoje editado:

A FILHA DO CIRCO

Magistral trabalho dos queridos artistas.

CRACE CUNARD—FRANCIS FORD

5.ª serie — A CASA DO MYSTERIO, 2 partes.

6.ª serie — PEDINDO SOCCORRO, 2 partes.

5.ª parte

ASSASSINATO DO SR. SEM JUIZO

Comica

SEXTA-FEIRA — 1.º de Março — Continuação da FILHA DO CIRCO — 7.ª e 8.ª serie.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras . . $600
Creanças menores de 8 annos. $400

Elixir de Nogueira

Empleado con exito para las siguientes molestias:

[illegible]
Dartros.
Bubas.
[illegible]
Inflamacion del utero.
Corrimientos de los oidos.
Gonorreas.
Carbunculos.
Fistulas.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Flores blancas.
Ulceras.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] en la piel.
Afecciones syfiliticas.
Ulceras de la boca.
Tumores blancos.
Affeciones del higado.
Dolores de pecho.
Latidos de las arterias del pecuemo.
Tumores de los huesos y, finalmente, todas las molestias provenientes de la sangre.

Se vende en todas las farmacias y droguerias de esta ciudad.

(MINIATURA DEL ORIGINAL)

GRAN DEPURATIVO DE LA SANGRE

A MULHER-IMAN

POR

KITTY GORDON

HOJE — 26 de fevereiro de 1918 — HOJE

O maior successo do dia!

O melhor "film" da semana!

As maiores enchentes do mez!

OS PROGRAMMAS DO

HELVETICA

DOMINAM SEMPRE

KITTY GORDON

a famosa artista, cujas espaduas estão seguras em muitos milhares de dollars

Interprete de — A MULHER-IMAN

PERANTE ELLA curvam-se os poderosos, humilham-se os altivos, arruinam-se os opulentos!

PERANTE ELLA os outros affectos dissipam-se, offerecidos em holocausto a outro affecto maior!

PERANTE ELLA abatem-se, esboroam-se as muralhas que as convenções oppõem ao magnetico poder feminino!

PERANTE ELLA sacrificam-se reputações, nascem ambições novas, suffocam-se as mais nobres repulsas!

PERANTE ELLA uma só força triumpha: a que emana da sua seducção omnipotente!

Com este extraordinario film, lança a — TRIANGLE-FILMS — o grito de desafio a toda a producção americana!

EDEM CINEMA

O unico que exibe os films do "Hervetica" em 2.ª linha, o unico que destribue brindes com os habitués de 1.ª e 2.ª classe.

Depois de grandes reformas e sala nova e caprichosa direcção reabrio este acreditado e sympathisado Cinema o qual o seu novo proprietario compromete-se a servir muito bem aos seus dignos habituées, tanto em films de extra successo como em ordem e acceio e assim confia o bom acolhimento das Exmas. familias.

HOJE — HOJE

1.ª parte

TROPAS INDIGENAS

2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, e 10 partes.

L'AIGRETTE

Entrecho sensaconal do drama do mesmo titulo, do notavel escriptor—DARIO NICODEMI—Inegualavel monumento de arte editado pela casa TIBER-FILM, de Roma e interpretado pelos artistas: — BELA HESPERIA, ANDRE' HABAY, TULIO CARMINATI e IDA CARIOAL.

A seguir — *LUIZE GLAUN*

A grande artista que se immortalisou na interpretação de SERPENTE DE VOLUPIA. Mais uma vez transportará vossas almas em extase na contemplação de: PERVERSIDADE Mais um triumpho completo da — "TRIAGLE".

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes,

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 26 de fevereiro de 1918
Cambio, cotações da Junta de corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide *Vida Commercial*.

—

CAIXA ECONOMICA
Movimento de hontem:

Entrada de deposito. . . .	36:139$000
Sahidas de deposito. . . .	10:598$000
Saldo para a Delegacia.	25:541$000

Recife, 25 de fevereiro de 1918.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO
Receita do mez de fevereiro de 1918.

De dia 1 ao dia 22. .	1.092:283$130
Dia 23:	
Exgoto.	430$730
Exportação.	27:505$310
Estatistica.	478$050
Diversos impostos. . .	9:247$930
Saneamento.	419$760
Agua.	1:918$280
Somma.	1.132:283$190
Em igual periodo do anno de 1917. . .	1.055:251$450
Differença para mais.	77:031$740

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação. 1918.
Semana de 25 a 2 de março de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool, (litro).	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo).	2$830
Assucar refinado 1.ª (kilo). .	$540
Assucar refinado 2.ª (kilo). .	$470
Assucar usina (kilo).	$630
Assucar branco (kilo).	$480
Assucar crystal (kilo).	$580
Assucar someno (kilo). . . .	$410
Assucar demerara. (kilo). . .	$360
Assucar mascavado (kilo). .	$210
Bagas de mamona (kilo). . .	$580
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo).	2$100
Caroços de algodão (kilo). . .	$100
Cêra de carnauba.	3$300
Couros seccos espichados (kilo)	2$450
Couros seccos salgados (kilo).	2$250
Couros verdes (kilo).	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo). .	$220
Milho (kilo).	$130
Feijão (kilo).	$520
Arroz pilado (kilo).	$400
Café (kilo).	$590
Pelles de carneiro em cabello (uma).	2$650
Pelles de cabra em cabello (uma).	3$650
Fecula de mandioca.	$210

Os demais productos acham-se na pauta geral.
3.ª secção da Recebedoria, 23 de fevereiro de 1918.
Approvo.
Administrador, (a) *Lacerda de Almeida;* O chefe, (a) *F. de Coimbra.*

—

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.
Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.
Algodão — Vendeu hontem a..... 43$000 a arroba, genero garantido.
Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.
Café — Cota-se ao preço de 8$500 pelos 15 kilos genero novo.
Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.
Couros seccos espichados — 2$300 a 2$300 pelos 15 kilos.
Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.
Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$500 pelos 15 kilos.
Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.
Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.
Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.
Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se no preço de 9$500 pelo sacco de 50 kilos, na estação. Prolongamento: 11$000 Gravatá de Bezerros: 12$000 de Victoria.
Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 30$000 a 32$000 pelo sacco de 60 kilos.
Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.
Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 8$500 pelos 15 kilos.
Milho — Cota-se ao preço de 7$000 pelo sacco de 60 kilos.
Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a qualidade.
Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.
Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.
Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo, 8$000 a 8$200, lavado, saccaria nova 75 kilos, 7$600 a 7$800, o commum Itamaracá, saccaria, usada, 75 kilos, 7$200 a 7$400.
Sal triturado — $150 a $120 (kilo).

—

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$500
Alhos, maunça.	$240
Alpista, arroba.	15$500
Arroz carolina, arroba. . .	17$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$000 a. . . .	50$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. .	2$000
Canella em pó, libra. . . .	2$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia.	
Cerveja preta, duzia a. . .	40$000
Idem Brahama, caixa. . .	44$000
Idem Antarctica, caixa. .	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 13$000 a	15$000
Chouriça, lata.	9$000
Cominho, lata.	4$000
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo sacco 11$ a	12$000
Folha de louro, kilo. . . .	2$600
Farello de algodão, sacco .	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 74$ a.	78$600
Herva doce, kilo	3$500
Kerosene, caixa.	16$500
Manteiga nacional, k. 4$500 a.	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia.	
Old Tom inglez, caixa. . .	50$000
Phosphoros de madeira. . .	90$000
Phosphoros de cêra. . . .	95$000
Pimenta da india, kilo. . .	4$500
Queijo Palmyra, um. . . .	8$000
Idem do Prata.	Não ha
Idem do Reino.	Não ha
Velas grandes, caixa 45$ a	50$000
Velas pequenas Rio caixa 15$000 a.	17$000
Vinagre nacional, 1|10. . .	20$000
Vinho alcobaça, 1|10. . .	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a.	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10.	60$000
Vermouth italiano, caixa. .	60$000
Wisky inglez, caixa conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade. .	

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
Cotações

Em 25 de fevereiro de 1918

Carne verde (kilo). .	1$400	a	$800
Carneiro (kilo). . .	2$000	a	1$800
Suino (kilo). . . .	1$800	a	1$600
F. mulatinho (cuia)	2$600	a	2$400
Feijão preto (cuia). .	2$700	a	2$500
F. branco (cuia). .	5$000	a	4$800
Farinha (cuia). . .	$800	a	$700
Milho (cuia) . . .	$800	a	$700
Gomma (cuia). . .	2$000	a	1$800
Arroz (cuia). . . .	3$000	a	2$800
Fava (cuia). . . .	1$500	a	1$400
Aves (uma). . . .	2$500	a	1$500

—

EXPORTAÇÃO

Em 18 de fevereiro de 1918.
Para o exterior:
Vapor *Therezina*, para Montevidéo: Joaquim Lopes Barros, 60 saccos com 3600 kilos de cocos.
Vapor *S. Paulo*, para Montevidéo: Loyo & Cia., 150 saccos com 9000 kilos de assucar crystal. Para Genova: em transito pelo porto de Santos: Pereira Pinto & Cia., 30 toneis com 1480 litros de alcool.
Para o interior:
Vapor *Bagé*, para o Rio de Janeiro: Loureiro Barbosa & Cia., 400 saccos com 20000 kilos de farinha de mandioca.
Vapor *S. Paulo*, para a Bahia: Rosa Borges & Cia., 260 saccos com 19740 kilos de algodão em pluma. Para o Rio de Janeiro: A. L. Santos & Cia., 5 caixas com 1306 kilos de vaquetas, 3 fardos com 1074 kilos de raspas de couros e 1 caixa com 326 kilos de couros preparados.
Vapor *Mamanguape*, para o Rio de Janeiro: Baptista & Cia., 340 saccos com 17000 kilos de farinha de mandioca; Soares Caldas & Cia., 500 saccos com 25000 kilos de farinha de mandioca e Loureiro Barbosa & Cia., 2600 saccos com 13000 kilos de farinha de mandioca.

—

Em 19 de fevereiro de 1918.
Para o interior:
Vapor *Ilhéos*, para a Bahia: Pinto Ferreira & Cia., 25 pipas com 13000 litros de cachaça.
Hyate *Aleixina*, para a Parahyba: José Constante & Cia., 50 saccos com 3000 kilos de café e 4 caixas com 120 kilos de azul.
Hyate *Nectuno*, para Mossoró: F. Leite & Peres, 45 saccos com assucar mascavado e 10 ditos assucar usina com 4130 kilos e Martins & Canuto, 130 saccos com 7800 kilos de assucar mascavado.
Vapor *Tocantins*, para o Ceará: Pinto Ferreira & Cia., 90\|5 com 7200 litros de alcool e Martins & Canuto 390 saccos com assucar mascavado e 25 ditos assucar crystal com 24900 kilos.
Vapor *Itaquera*, para Porto Alegre: Medeiros & Cia., 20 toneis com 12600 litros de alcool. Para Pelotas: Martins & Canuto, 200 saccos com 12000 kilos de assucar usina.
Vapor *Bahia*, para o Pará: Loyo & Cia., 15\|2, 30\|4 e 15 saccos com 4050 kilos de assucar crystal e Agostinho Costa & Cia., 200 saccos com 12000 kilos de assucar crystal. Para o Maranhão: Rossback Brasil Company, 10 barris com 1750 litros de residuos de oleo de caroços de algodão. Para Itacoatiara: Agostinho Costa & Cia., 50 saccos e 20\|8 com 3800 kilos de assucar crystal. Para Manaus: Loyo & Cia., 30 saccos com assucar crystal e 80\|2, 200\|4 e 20\|8 com 22200 kilos; Agostinho Costa & Cia., 130 saccos com assucar branco e 20 ditos assucar crystal com 9000 kilos; Pinto Ferreira & Cia., 10 toneis com 6000 litros de alcool; Loureiro Barbosa & Cia., 210 saccos com 12600 kilos de milho e Bensoussau & Caneti, 7 toneis com 2800 litros de alcool.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Em 25 de fevereiro de 1918.
Entradas:
Santos e escala, 17 dias, vapor nacional *Iris*, de 887 toneladas, equipagem 48, commandante Chrispim José Marques, carga, ao Lloyd brasileiro. Passageiros 4.
Maceió, 4 dias, lancha *Acacio*, mestre Carlos A. Santos, carga a F. Leandro Rocha.

—

Sahidas:
Parahyba, barcaça *Amalia Rocha*, mestre Amaro J. de Lima.

—

PEQUENA CABOTAGEM
Entraram hontem 36 embarcações da pequena cabotagem com varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

Piauhy, norte a.	26
Times, Nova-York e escalas a. .	26
Pyrineus, sul a.	27
Tabatinga, sul a.	26
Manaus, Rio e escalas a. . . .	27
Acre, Pará e escalas a.	28
Nilo Peçanha, sul a.	28

—

MEZ DE MARÇO

Cuyabá, N. York e escalas a. .	1

—

VAPORES A SAHIR

Itaqui, sul a.	26
Bagé, Rio a.	26
Tocantins, Ceará e escalas a. .	26
Iris, Ceará e escalas a.	26
Pyrineus, Amarração e escalas a	26
Tabatinga, Mossoró a	26
Manaus, Rio e escalas a. . . .	27
Times, Bahia a.	27
Acre, Buenos Aires e esc. a .	28

—

MEZ DE MARÇO

Cuyabá, Santos e escalas a. . .	1

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes *Iris*, *Tocantins* e *Itaqui*, carregando e descarregando.
Lugar inglez *Prydecn*, descarregando.
Cruzador *Republica*.
Couraçado *Floriano*.
Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.
Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.
Vapor nacional *Santos ex-Santos* a carregar.
Vapor nacional *Barbacena ex-Gundrun*, a carregar.
Vapor nacional *Bagé ex-Sierra Nevada*, carregando.
Barca norueguenza *Alastor* descarregando.
Lugar inglez *A. F. Davison*, descarregando.
Galera nacional *Mearim*, arribada.
Lugar inglez *Stella II*, descarregando.
Palhabote nacional *Porto Alegre*, descarregando.

Padre RAUL SILVA

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Conves e ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro Ida 300$000; ida e volta 800$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6872)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE
ITAPUCA

Sahe sabbado, 2 de Março, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE
ITABERA'

Sahe sexta-feira 1 de Março para: **NATAL e MOSSORO'**

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.
A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.
Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.
Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)
TELEPHONE 783

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.
PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.
COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.
Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

OS VELHOS TEEM A PALAVRA

Mello, Cunha & C.ª bateram o "record" com a descoberta da oitava maravilha—Mais um pharol é lançado no mar da sciencia

Cinco annos de SUCCESSO equivalem a um seculo de luz

Por que A SAUDE DO HOMEM tem augmentado dia a dia a sua procura?
Porque A SAUDE DO HOMEM é o paraizo dos velhos?
Porque A SAUDE DO HOMEM faz de homens estereis pais de robustas crianças?...
Respondam hoje mesmo, sem meditar, sem perguntar ao vizinho:
E' simples:
1.º — porque offerecemos amostras gratis, livres de portes, porque temos a certeza de não falhar e cada pessôa que uza uma dessas amostras, encontra melhora para seus males e mandam logo comprar um vidro.
2.º — porque todos os velhos que uzam A SAUDE DO HOMEM, sentem-se logo mais fortes, mais alegres, cessam as tristezas, apparece o augmento das forças genitaes, physicas e intellectuaes, como se tivessem uzado ou procurado elixir de longa vida...
3.º — porque temos exemplos de cidadãos estereis, casados ha mais de oito annos e hoje são paes de robustas creanças.
A SAUDE DO HOMEM não manda collocar cartazes nos hoteis, nos cinemas, nas barbearias não! Vai gratis curar os doentes nas cidades, nas aldeias, etc. e em cada consumidor encontra um propagandista expontaneo, porque ella se impõe á admiração de todos graças aos seus maravilhosos effeitos.
VELHOS! OUVI! Lêde com attenção a carta seguinte, para hoje mesmo comprardes um frasco d' A SAUDE DO HOMEM.
Mossoró, R. R. do Norte, 9 de janeiro de 1915.

Illmo. sr. Mello, Cunha & Cia. — Brejo — Maranhão.

Acha-se em meu poder a amostra do vosso optimo preparado A SAUDE DO HOMEM, do que fiquei satisfeitissimo em uzar tão bella invenção pela qual a humanidade deve adorar como um Deus da Saude, pois é um debelador dos males que se acham gravados no organismo do homem. Desejo que Deus prolongue vossa vida, para alcançar milhares e milhares de agradecimentos de todo o universo, pelo tão admiravel preparado, que para os fins dos seculos ha de ser procurado como a serpente de bronze que Moysés erigiu aos israelitas, por ordem de Deus, que todos quanto a viam ficavam curados das picadas das cobras e das pragas.

Sem mais sou, de vv. ss. atto. respeitador — J. Th. Barbosa.

A SAUDE DO HOMEM é receitada diariamente pelos srs. medicos, porque têm a certeza de que ella não contem absolutamente CANTHARIDAS, nem outra substancia animal nociva e é por isso que

CURA

Impotencia (até a idade de 90 annos), Nervosismo, Falta de memoria, Beri-beri, Terrores nocturnos, Anemia, Insomnia, Falta de appetite, Neurasthenia, Dyspepsia, Lymphatismo, Alynamia, Polluções nocturnas, Paralysia, Esgotamento, nervoso, Fraqueza cerebral, Furunculos, Phosphaturia, Cansaços, Molestias da espinha, Rheumatismo, etc., etc.

Vidro pelo correio, 5$000

End. Telegr. LEONAM — Cod. Telegr. RIBEIRO
Unicos depositarios em Pernambuco:
SILVA BRAGA & C.ª e DALVINO SOBRAL & C.ª
A SAUDE DO HOMEM é formula do farmaceutico Benu' da Cunha e preparado na FARMACIA PROGRESSO de
MELLO CUNHA & C.ª
Brejo — Maranhão

(17081)

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	**Rheumatismo**	**Molestias**
Ulceras,	**Articular,**	**da pelle.**
Feridas,	**Muscular,**	**Derthros,**
Dores,	**e Cerebral,**	**Eczemas,**
Empigens,	**Arthritismo,**	**Erupções.**

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso de "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso.
Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.
Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

ARADOS — bicos, aivecas e pertences C .T. 2 e SYRACUSA recebeu AUGUSTO DA SILVA —Loja de Ferragens — rua Duque de Caxias n. 293.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que seja limpa e que tenha pratica.
A tratar, Praça Barão de Lucena, 33, 1.º andar.

ALUGA-SE uma boa casa na Rua Capitão Lima n. 448, Sto Amaro. A tratar na rua 89, n. 118, antiga Vidal de Negreiros.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

ASTHMA E COQUELUCHE. — Curam-se radicalmente com o xarope de Urucu', do pharmaceutico Rodolpho Theophilo, do Ceará. Experimentae... Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de Pernambuco.

ARMAÇÃO — Quem tiver uma armação que esteja em bom estado de conservação, que sirva para loja de miudezas e queira vender por preço modico, queira dirigir-se á rua do Rangel 63 que achará com quem tratar.
(17287)

AMA DE LEITE —Precisa-se de uma que seja sadia e queira crear. Rua Velha n. 221.

CRAVOS, rosas e plantas, vendem-se á Estrada dos Afflictos, 676.

CAIXEIRO — Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, que dê attestado de conducta, que tenha de 15 a 18 annos de idade, preferindo-se portuguez, quem estiver nas condições acima mande cartas para Anu' na posta restante do "Diario".
Quem não se achar em condições é favor não apresentar-se.

CIGARROS com 5 vales em 2 maços só na Tabacaria Magestic unica no Recife que distribue vales gratis. Compra-se vales. Rua Nova n.º 310.

CASA — Compra-se uma casa em arrabalde proximo, podendo ser Afflictos até Mangabeira e ruas proximas desses arrabaldes; Sant'Anna; Torre (na parte alta) e Espinheiro. Pode ser casa antiga ou mesmo de taipa, comtanto que tenha bom quintal.
Cartas a R. B., neste jornal.

CAFE' moido puro só o "Patria" Rua das Florentinas.

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — uzai o alcoolato de carica mellcia, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Preço, 1$500.

ESTUCADORES — Precisa-se na Companhia Constructora em Cimento Armado, á rua 15 de Novembro n.º 359 — Parte Posterior.
(17298)

ELIXIR DEPURATIVO (Formula do dr. Paulo Corrêa) — Preparado efficaz no tratamento da syphilis em todas as suas manifestações. Infallivel na cura do rheumatismo agudo e chronico, ulceras, darthros, eczemas, canceros venereos, etc.
Vende-se em todas as pharmacias. Deposito geral — Pharmacia Pinho — Rua Nova n.º 317.
Preço 2$500.

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá. 16 Recife — Preço 5$000

É o melhor café moido que deve ser preferido o "Patria" —Florentinas. 229.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.
Deposito: "Drogaria Confiança", Cabugá. 16 — Preço 3$500.

EU SEI TUDO — Collecção completa. Desde o primeiro numero. Oito numeros. Bom estado de conservação.
Vende-se por 50$000. A tratar no escriptorio mercantil do "Diario de Pernambuco", com M. Peregrino.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

MADEIRA DE LEI — A Companhia Constructora em Cimento Armado vende estacas de 16 metros 0,30 X 0,30, recebendo propostas por escripto (preço metro corrente) Caixa Postal, 311.
(17299)

OPTIMO NEGOCIO a 15 minutos da capital. Casa com armação e boas accommodações para familias.
A tratar na rua Barão da Victoria n.º 209, loja a "Floresta" das 10 ás 16 horas.

PATRIA é o café moido puro, por todos preferido. Rua das Florentinas.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiosthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 24 — Recife.

PARA NERVOSO E INSONIAS — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas

SABÃO THYMOLINO (liquido)— Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reundias) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço: 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE 1 carroça perfeita, uns utensilios de refinação com tacho e caldeira, 1 motor com transmissões, e diversas polias, 3 moinhos inglezes, 1 cylindro e 1 maceira A tratar á rua 15 de Novembro n.º 32, em Tigipió.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$500.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS— Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves—Preço: 10$000.